LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que se está lutando novamente com violencia na zona de Tebourda e que o tenente-general Anderson enviou para a frente de batalha consideravel quantidade de "tanks" e peças de artilharia.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

S. LUIZ, 10 (A. M.) — As alunas do Colégio Santa Tereza ofereceram á Campanha Nacional da Aviação, mil e quinhentos cruzeiros, quantia que haviam recolhido para realizar a festa de formatura.

ANO L | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 11 de dezembro de 1942 | NÚMERO 285

Anunciada a captura de Gona

Acusado de dirigir a resistencia civil

DETIDO EM NAPOLES O CONDE DI CASTELGRANCO

Confiscados os receptores de rádio pertencentes aos soldados e oficiais alemães até o posto de capitão — Nomeado Chefe do Estado-Maior do Exército do Reich o general Zeitzler — Explosão numa fábrica em Paris

LONDRES, 10 (U. P.) — O Conde italiaho Callasandro di Castelgranco foi preso em Napoles pelas autoridades fascistas tendo sido acusado de dirigir a campanha de resistencia civil na Italia. A referida informação foi colhida em Zurich pelo correspondente da "Exchange Telegraph".

NÃO PODEM MAIS OUVIR RADIO

ESTOCOLMO, 10 — (U. P.) — O jornal "Dagens Nyheter" publica uma informação de Oslo segundo a qual a Gestapo confiscou os receptores de rádio pertencentes aos soldados e oficiais alemães até o posto de capitão sob o fundamento de que os membros do exercito alemão estão começando a desacatar a ordem de não escutar as transmissões radiofonicas de Londres.

NOMEADO CHEFE DO E. M. DO EXERCITO ALEMÃO

NEW YORK, 10 — (U. P.) — A radio de Berlim noticiou que o general Zeitzler, da arma de infantaria, foi nomeado chefe do Estado Maior geral do exercito alemão, substituindo o general Halder, que pertence á arma de artilharia.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS

MADRID, 10 — (U. P.) — As noticias procedentes da França informam que ontem á noite se registrou grande explosão numa das principais fabricas de produtos quimicos dêsse país. Era dedicada, atualmente, á produção de diversos materiais para a guerra. Em consequência do acidente morreram 8 operários e 14 ficaram feridos gravemente. Acrescentam as informações que foi iniciada uma investigação, pois as autoridades receiam que a explosão fôsse consequência de um áto de sabotagem.

DISTURBIOS EM TEHERAN

TEERAN, 10 (U. P.) — Durante o dia de ontem foram registados vários disturbios no distrito comercial desta cidade ocorridos após violentas demonstrações na Praça do Parlamento. As forças militares e a policia abriram fôgo contra os manifestantes, efetuando diversas prisões. O govêrno está perfeitamente senhor da situação.

DEVIDO A' FALTA DE PÃO

TEHERAN, 10 — (U. P.) — Ante-ontem a policia e as forças militares fôram obrigadas a fazer fôgo contra uma manifestação popular que degenerou em grossa desordem. Os detidos declararam que a manifes-

(Conclue na 2.ª pag.)

INICIATIVA ALIADA NA REGIÃO DE TEBOURDA

As fôrças anglo-norte-americanas e as do "eixo tomam posições para uma gigantesca batalha a nordéste da Tunisia — O general Anderson enviou para a frente consideraveis reforços de "tanks" e artilharia

LONDRES, 10 (U. P.) — As forças aliadas voltaram a recuperar a iniciativa da luta na região de Tebourda a Mateur, situada entre Tunis e Bizerta. Os ultimos despachos indicam que os soldados anglo-norte-americanos aumentaram a intensidade dos seus ataques e estão desalojando o inimigo de inumeras posições fortificadas. A importante base aérea de Bizerta voltou a ser violentamente atacada pelas forças aéreas aliadas. As bombas britanicas causaram avarias num "destroyer" e nas instalações ferroviárias do porto e incendiaram um importante depósito de combustivel.

TOMAM POSIÇÕES

LONDRES, 10 — (U. P.) — As forças aliadas e as do "eixo" tomam posições para uma grande batalha a nordêste do protetorado da Tunisia onde o máu tempo provocou uma diminuição temporária das operações aéreas permitindo aos anglo-norte-americanos consolidarem as suas posições e o inimigo levar reforços para Tunis e Bizerta.

A artilharia aliada continuou batendo as linhas germano-italianas na zona defensiva Tebourda—Mateur—Djeideda. As suas patrulhas de reconhecimento estão ativas no mesmo setor e as chuvas torrenciais, o nevoeiro, a lama e o frio impedem a realização de grandes operações. Os alemães depois de retirarem para o referido triangulo e em consequência da derrota que sofreram na batalha de "tanks" que durou dois dias, concentram o grosso de suas forças para uma batalha iminente e decisiva. Informações de El-Agheida, chegadas através da Espanha, dizem que nos ultimos dois dias chegaram a Tunis e Bizerta vários navios transportes e dois petroleiros levando homens, "tanks" e artilharia para as forças do "eixo". Consta que desembarcaram "tanks" mas, ignora-se se também chegaram tanks pesados. As peças de artilharia são os famosos canhões de 88 mm. que fôram muito uteis a Rommel na ofensiva que levou as suas tropas até El-Alemain. Acredita-se que o general Nehering, comandante do exercito inimigo, no protetorado conta atualmente com trinta mil homens e por êsse motivo os observadores calculam que as ações de hoje não são mais do que o preludio de uma importante batalha. Sabe-se, também, que os aliados enviam reforços para a frente e considera-se que os choques entre os dois exercitos ocorrerá quando o general Anderson julgar que tem suficiente poderio para esmagar o inimigo.

Os despachos recebidos nesta capital anunciam alguns contra-ataques aliados lançados pelas patrulhas avançadas.

TERIAM OCUPADO TABARCA

LONDRES, 10 — (U. P.) — A emissora de Paris transmitiu uma informação da agência noticiosa alemã Transocean, se-

(Conclue na 2.ª pag.)

Uma réstea de luz sobre os planos estrategicos da guerra

Como falou o "premier" australiano Curtin — Ainda se luta nas Filipinas — Em primeiro lugar, a derrota da Alemanha, depois a do Japão — Rápido avanço dos aliados na Nova Guiné

MELBOURNE, 10 — (U. P.) — Foi pronunciado no parlamento da Australia, pelo primeiro ministro John Curtin, quando anunciou a captura de Gona, um discurso que projeta uma restea de luz sôbre os planos estrategicos da guerra mundial. De fato, revelou o primeiro ministro da Australia, que já antes da queda de Singapura, o premier Winston Churchill decidira que a Alemanha deveria ser derrotada antes do Japão. Em consequencia dessa decisão, a Australia desenvolve uma guerra de adiamento, procurando manter os japoneses á distancia, até que as nações unidas possam desencadear uma ofensiva total naquela região. Sabe-se, a proposito, que a tatica dos aliados está sendo desenvolvida com indiscutivel êxito. Ha longos mêses que os japoneses pararam de chofre a sua arrancada fulminante pelo Pacifico. As suas forças navais e sua frota mercante, por outra parte, vem sofrendo realmente perdas insubstituiveis. Todos os desesperados esforços dos japoneses que conquistaram Hong-Kong, Singapura e Indias Holandesas de um só folego, teem sido inuteis ultimamente para assentar pé na ilha de Guadalcanal. Isto é um sintoma muito significativo.

AINDA SE LUTA NAS FILIPINAS

LONDRES, 10 — (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou um despacho de Toquio de conformidade com o qual as autoridades niponicas e filipinas teriam anunciado que as suas tropas dominam as ilhas do arquipelago onde até agora resistem as forças norte-americanas. Acrescenta as informações que os norte-americanos se entregam em grupos, embora se defendam tenazmente.

DETENÇÕES EM SHANGHAI

CHUNG-KING, 10 — (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que os nipônicos deram inicio a uma série de detenções em grande escala em Shanghai. As vitimas da sanha japonêsa são suditos britanicos e norte-americanos, 1.500 dos quais fôram enviados para o campo de concentração de Poo-Tung, nos suburbios de Shanghai.

ADVERTENCIA DO PREMIER CURTIN

CAMBERRA, 10 — (U. P.) — O primeiro ministro australiano, sr. Curtin, advertiu, hoje, no Parlamento que a Australia deve estar preparada para fazer frente a fortes ataques japoneses por mar e ar. O sr. Curtin fez uma declaração ao pronunciar o seu discurso no qual passou em revista a guerra no sudéste do Pacifico. Um dos pontos mais importantes de sua oração foi a noticia de que as forças aliadas haviam ocupado Gona. Entre outras coisas declarou que existe uma estreita cooperação entre o general Mac Arthur e os comandos das forças armadas que teem seu campo de operação no Pacifico sul. O primeiro ministro australiano afirmou que o presidente Roosevelt e o premier Churchill haviam decretado muito antes da queda de Singapura que a Alemanha deve ser derrotada antes do Japão o que implicaria na necessidade da Australia conter os japoneses até que se possa concentrar no Pacifico todo o formidavel ataque dos aliados.

O chefe do govêrno australiano mostrou-se satisfeito com a marcha das operações na Nova Guiné expressando a êste respeito o seguinte: "A Australia tem uma divida de gratidão para com o general Mac Arthur general sir Thomas Blaney, major-general J. Ckeney e seus comandantes subordinados, bem como para com os homens que compõem ambas as forças". A seguir anunciou que Gona foi ocupada pelos aliados e que significa que os australianos, chegados ha uma semana ás praias situadas ao sul e ao norte daquela localidade, podem agora avançar ao longo da costa da baía de Heinicote e ser ameaçada pela retaguarda. As primeiras patrulhas australianas que penetraram em Gona em 22 de novembro estão sendo no entanto forçadas a recuar em vista dos numerosos reforços recebidos pelo inimigo.

Pouco tempo depois flanquearam as posições adversarias. Não obstante, os japoneses entrincheiraram-se e desembar-

(Conclue na 6.ª pag.)

COMPLETA ADESÃO DE DAKAR AOS ALIADOS

A Africa Ocidental Francesa participará do esforço comum

NEW YORK, 10 (U. P.) — Segundo uma informação da CBS, a emissora de Dakar transmitiu a seguinte informação: "As recentes negociações colocam a Africa Ocidental francesa ao lado dos aliados para a liberdade do sólo francês. A Africa Ocidental Francesa participará do esforço comum com todas as facilidades de transito que póde oferecer. Com o material que devemos receber, teremos um formidavel e moderno exército, aparelhado para intervir eficientemente em batalhas futuras. A situação ficou, agora, completamente esclarecida. Resta-nos um só dever: combater, e uma só aspiração: a vitória".

SESSÃO SECRETA DA CAMARA DOS COMUNS

O "premier" Churchill falou, ontem, sôbre a situação do almirante Darlan e a marcha dos acontecimentos na Africa do Norte e Ocidental Francesa — O general De Gaulle fez uma sugestão aos norte-amercanos para que prescindam da colaboração de Darlan

LONDRES, 10 (U. P.) — A Camara dos Comuns reuniu-se, hoje, em sessão secreta para ouvir a declaração do primeiro ministro Winston Churchill sobre a situação do almirante Darlan e o desenrolar das operações militares no Norte da Africa.

CONFERENCIARAM PETAIN, LAVAL E RUNDSTEDT

GENEBRA, 10 (R.) — O marechal Petain e o sr. Laval estiveram, hoje, em conferencia com o comandante das tropas nazistas de ocupação na França, marechal von Rundstedt, segundo anunciou o radio de Vichy.

SESSÃO MUITO CONCORRIDA

NEW YORK, 10 — (U. P.) — O sr. Churchill falou, hoje, na sessão secreta da Camara dos Comuns, para explicar a atitude britanica em face de Darlan, na Africa do Norte. A sessão de hoje foi a mais concorrida desde o começo da guerra, pois numerosos parlamentares se localizaram nas escadas, galerias e outros locais, por não terem podido penetrar no recinto que se achava repleto. Poude ver-se por exemplo que o Lord do Sêlo Privado, lord Chaborne estava sentado no chão enquanto que outros membros do Parlamento mantinham-se nas escadas. Pouco antes da sessão secreta o sr. Eden recusou fazer uma declaração pública sôbre a atitude adotada pelo govêrno britanico na questão de Darlan.

SUGESTÃO DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 10 — (U. P.) — Em discurso pronunciado num almoço realizado na Associação Anglo-Americana de imprensa o general De Gaulle fez uma sugestão velada no sentido de que os norte-americanos devem prescindir da colaboração do Almirante Darlan, e acrescentou: "Para triunfar na luta pela vida o homem deve saber como conformar os seus atos com os seus principios. Não julgais que, assim, mesmo para ganhar a guerra, um Estado deve con-

(Conclue na 2.ª pag.)

Ordenado o assalto contra El-Agheila

Fôgo da artilharia britanica — Os nazistas abandonaram mais de 500 aviões no Egito — Chuvas torrenciais

LONDRES, 10 (U. P.) — O Radio de Marrocos informa que o general Montgomery ordenou ao Oitavo Exercito o assalto contra as linhas fortificadas italo-germanicas em El-Agheila.

PREMATURAS

CAIRO, 10 (U. P.) — São prematuras as noticias propaladas no exterior acerca do lançamento de uma ofensiva britanica no setor de El-Agheila. Salienta-se, contudo, nos meios oficiais, que a luta nos arredores de El-Agheila está aumentando de intensidade, ao mesmo tempo que os encontros de patrulhas tornam-se mais frequentes, sendo quasi constante o duélo das forças de artilharia aliadas e fascistas. Apesar disso, até este momento as forças do Oitavo Exército Britanico, comandadas pelo general Montgomery ainda não se lançaram ao assalto geral no setor de El-Agheila, o que poderá verificar a qualquer momento.

Informações totalitárias divulgadas pela emissora de Berlim afirmam que não ha luta em grande escala em El-Agheila. Acrescentam os alemães que as forças britanicas ainda não se lançaram ao assalto devido ao enorme poderio das defesas germano-italianas e ás dificuldades de abastecimento do Oitavo Exército. Deixa-se entrever, contudo, nas informações de Berlim, que os britanicos estão tratando de concentrar poderosas forças blindadas e de artilharia e organizar grandes bases de abastecimentos próximas da linha da frente para a acometida final contra El-Agheila.

FOGO SOBRE EL-AGHEILA

CAIRO, 10 — (U. P.) — Despachos recebidos da linha de frente indicam que a artilharia britanica começou a fazer fôgo sôbre as posições de acesso a El-Agheila, levantando devastadora cortina de fôgo sinal que precedeu ao avanço de El-Alamein.

CHUVAS TORRENCIAIS

CAIRO, 10 — (U. P.) — As chuvas torrenciais, a lama, o

(Conclue na 2.ª pag.)

A RAF transformou, ontem Turim, num mar de chamas,

Por Robert DOWSON

(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 10 — Guiados pelas chamas e pelas colunas de fumaça, lembranças da incursão da noite anterior, sem encontrar quasi oposição pelas desorganizadas defêsas anti-aéreas italianas, bombardeiros britanicos efetuaram, á noite passada, um novo ataque com precisão e conseguiram atingir diretamente grande parte de seus objetivos. O bombardeio custou apenas três aparelhos da fôrça atacante.

Um vez pousados em suas bases os ultimos aviões integrantes da mesma, de regresso, os pilotos declararam que Turin, era um mar de chamas e que o ataque foi um dos mais concentrados da RAF. Na opinião de alguns observadores, os danos causados em Turin são tão grandes ou de maior vulto do que os ocasionados nas cidades de Rostock, Loebeck, Hamburgo e Bremen. O ataque da noite passada foi o 7.º levado a efeito dêsde que a aviação britanica iniciou sua ofensiva aérea contra a Itália, sendo que os quatro ultimos se alinham entre os de maior importancia e violência de toda a guerra. Nos circulos aeronáuticos se expressa que são tão importantes os danos sofridos pelas fábricas de Turim, que a cidade perdeu todo o seu valôr como centro industrial, acrescentando-se que os continuos bombardeios contra ela tem por fim fazê-la desaparecer completamente como fator de utilidade nesta guerra.

PANORAMA DA GUERRA

As forças norte-americanas e australianas conquistaram, ontem, Gona, na parte sudéste da Nova Guiné e avançaram rapidamente em direção a Buna a fim de eliminar daquela região a influência japonêsa e mesmo o perigo de um ataque a Port Moresby de onde poderia se tentar mais facilmente a invasão da Australia. Os amarelos estão completamente imobilizados e tudo indica que a esquadra nipônica não se arriscará salvar as restantes guarnições sitiadas em Buna.

As forças anglo-norte-americanas recuperaram a iniciativa da luta na região de Tebourda, onde ambos os contendores tomam posições para travar gigantesca batalha nesta parte do nordéste da Tunisia. O general Anderson está enviando consideraveis reforços de "tanks" e artilharia para a linha de frente.

Enquanto isso, não tiveram confirmação as noticias de que o general Montgomery haja ordenado o assalto contra El-Agheila, não obstante a luta nêsse setor haja aumentado de intensidade. Informa-se que a chuva e o frio teem entorpecido o impeto das operações. Por outro lado, diz-se que a artilharia aliada abriu intensa cortina de fôgo contra El-Agheila, indicio de uma iminente ofensiva, como aconteceu em El-Alamein.

A Royal Air Force voltou a atacar a Italia, sendo o alvo escolhido a cidade de Turim, onde ainda ardiam gigantescos incendios causados pelo bombardeio da noite anterior. Roma admite que o bombardeio foi sumamente violento e os pilotos da RAF declararam que fôram observados, após o ataque, 30 grandes incendios naquela cidade.

Festas de Natal, Ano Bom e Reis na avenida Conceição

Os moradores da avenida Conceição, em Jaguaribe, vão festejar a passagem do Natal, Ano Bom e Reis, como fazem todos os anos.

A iluminação daquela artéria será aumentada, funcionando ali pavilhões, carroceis, pastoris e outras diversões populares. Realizará retrêta a banda de musica da Fôrça Policial.

Ontem, esteve nesta fôlha uma comissão de moradores da avenida Conceição, que nos veiu comunicar a realização das tradicionais festividades.

BRASILEIRO ! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória.

---

pelos aliados constitue a primeira medida executiva do Conselho Imperial Francês criado e chefiado pelo almirante Darlan. Nos meios bem informados acredita-se que já esta resolvida a participação da frota francesa de Dakar e Casablanca na guerra contra os totalitários.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

rar as posições que os russos haviam conquistado. O inimigo teve várias centenas de mortos e deixou no campo de batalha 8 *tanks*.

A sudéste de Stalingrado a artilharia russa dispersou e aniquilou parcialmente uma concentração inimiga. Inutilizou 3 *tanks*, fez voar dois depósitos de munições e destruiu outro material de guerra. As informações recebidas fazem saber que a tripulação dum *tank* incendiou 8 *tanks* inimigos e deixou fóra de combate mais seis. Na frente central unidades russas prosseguiram a ofensiva para o oéste de Rzhev. Uma unidade em dois dias de luta aniquilou aproximadamente 600 inimigos, tomou abundante material bélico e prisioneiros. Noutro setor as unidades russas que avançam destruiram algumas casamatas e aniquilaram cerca de três companhias. Dois *tanks* alemães foram destruidos durante um contra-ataque inimigo. Na zona de Mozdok, a artilharia russa rechaçou um ataque inimigo, destruindo 6 *tanks* e avariando mais três".

CARLOS DIAS FERNANDES

Silvino LOPES

NINGUEM diga: dessa água não beberei. Tenho levado a vida a xingar os comedores de defuntos. Sempre achei uma extraordinária graça nos homens que vivem pedindo a Deus que um amigo morra para deitar nos jornais as suas lágrimas em fórma de artigo.

Entre os lambedores de ôssos que conheço o mais eminente é o meu confrade Célio Meira. Este come um cadaver por dia e dá conta da sua gula, ao povo, pelas colunas da "Fôlha da Manhã". Mas, já não posso falar dêsse cadavérico cronista, porque, ontem, deitei, aqui, um palmo de prosa sôbre o Seábra e hoje venho com duas polegadas sôbre o Carlos Dias Fernandes.

Conheci-o no Recife, na redação do "Pernambuco", ao lado de Milet. Era, então o Carlos Dias Fernandes um atléta que vivia de comer fôlhas, gabando-se da sua sobriedade de vegetariano. Mas, a minha intimidade com o seu espirito datava — aqui vai um cheirinho do Eça — do aparecimento d'"A Renegada".

O romancista arrebatou a minha simpatia. Depois, por informação de Oliveira Silva, conheci a "Canção de Vesta". Outros livros vieram-me ás mãos e eu os devorava, vendo no Carlos o mais forte dos nossos poétas panteistas. E ainda hoje tenho nos ouvidos:

"Agua — espôsa do Sol, virgem mãi do universo.
Agua, pranto do Céu pela terra desperso
para dissedentar as plantas ressequidas..."

Mas, a vida veiu vindo e cheguei á conclusão de que no mundo o homem precisa apenas de ser amigo da realidade.

Esqueci o poéta e o romancista, porém fiquei admirando o homem que não temia os combates, preferindo os incruentos.

Muitas vezes parei á porta da "Livraria Nogueira", onde o Carlos palestrava todas as tardes, somente para ouvi-lo. Falava muito e com muita elegancia, não se importando ás vezes de ferir a pudicicia do Artur Munis, do França Pereira e de outros puritanos que morreram, fechando os olhos e abrindo a bôca, só porque passaram a vida de bôca fechada e de olhos abertos.

Foi um sucesso no Recife quando o Carlos Dias Fernandes publicou pelo "Jornal do Recife" um artigo "Rapto de Helena". No outro dia, porém, na Capunga, quando o poéta caminhava para casa, tomaram-lhe a frente três ou mais individuos e o trunfo foi páu — como diria o F. Coutinho de Lima e Moura.

Naquêle tempo, a policia, tendo treinado em Trajano Chacon, foi não foi, chaconisava um jornalista.

Carlos Dias Fernandes, porém, não cedeu. Foi á tortura do jucá, mas não parou a pena.

Via-o sempre ao lado de Antonio Carneiro Leão. Entusiasmo naquêle tempo êle somente o teve por Paulina de Ambrosio, uma violinista que realizou concertos no Recife, e por Lisá Diniz, a pianista menina, a maior revelação de arte de Pernambuco.

Homem de lingua solta, Carlos Dias por onde passava ia arrebanhando simpatias.

Mas, eu disse ali em cima que ia deitar apenas duas polegadas. O homem já está nos sete palmos. Para que despertá-lo?

Penso, entretanto, que a Paraíba, pelos seus homens de cultura, está na obrigação de prestar homenagens a um escritor que a honrou com o seu talento e a sua combatividade.

Em nenhum lugar mais apropriado do que a sala de redação d'"A UNIÃO", onde êle trabalhou durante muito tempo.

ORDENADO O ASSALTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nevoeiro e o frio estão impedindo as grandes operações na Africa do Norte. Diante do forçado entorpecimento das ações ao nordéste do protetorado da Tunisia, os anglo-norte-americanos procuram consolidar as posições. Enquanto isso, os alemães conduzem reforços para Tunis e Bizerta, aguardando o momento em que se travará a luta em grande escala.

Já de Berlim se anuncia que as forças blindadas alemãs do general Nehring conquistaram o porto de Tabarca, perto da fronteira da Algeria. Enquanto isso, a radio emissora de Vichy afirma, em despacho urgente, que se luta de novo com violência na zona de Tebourda. Acrescenta a radio que o tenente-general Anderson conduziu para a frente consideravel quantidade de tanques e artilharia. Creem os observadores militares que uma vez melhoradas as condições atmosféricas, travar-se-á a grande batalha que vem sendo aguardada há vários dias.

CLARO INDICIO

CAIRO, 10 — (U. P.) — A crescente atividade desenvolvida no deserto ocidental da Libia pelas forças britanicas *aéreas e terrestres* combinadas, é considerada pelos observadores militares como um indicio de que o Oitavo Exercito Imperial Britanico se prepara para lançar um ataque contra as linhas do "eixo" em El Agheida. Depois de mais de duas semanas de atividade de patrulhas, periodo durante o qual se informa que o general Montgomery transferiu rapidamente os abastecimentos para a frente, hoje, pela primeira vez, o comunicado oficial indica um aumento de ações bélicas em El Agheida. Especialmente a frase "Não se dá descanso ao inimigo" é interpretada pelos observadores como um claro indicio de que o general Montgomery está chegando á fase culminante de seus preparativos bélicos. Visto a aviação atacar violentamente e constantemente as posições alemãs e impedir a chegada de reforços reforços consideraveis, acredita-se que os britanicos conseguiram por fim a superioridade numerica e estão quasi prontos para empreender outro assalto geral.

OS TOTALITARIOS ABANDONARAM NO EGITO 503 AVIÕES

CAIRO, 10 — (U. P.) — De acôrdo com os técnicos da RAF, os nazistas abandonaram na sua retirada de El-Alamein a El-Abheila 503 aviões, 404 dos quais são germanicos, 106 italianos e 3 franceses. Dêsses aparelhos capturados 262 são caças, 170 bombardeiros, 65 de transporte e 16 planadores. Algumas dessas máquinas poderão ser novamente utilisadas depois de submetidas a reparações menores, mas a maioria se encontra totalmente destruida.

BRASILEIRO ! — A Pátria exige de todos os teus filhos o devotamento que ela bem merece.

ACUSADO DE DIRIGIR, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tação fôra organizada devido á situação criada pela falta de ...ão. Nas esferas autorizadas se supõe que os disturbios são consequências de manobras realizadas por agitadores ou pessôas ambiciosas de iludir as severas medidas determinadas para combater o açambarcamento e as especulações. Ontem, o primeiro ministro Mahmad afirmou que não possue a menor intenção de renunciar, contrariando, assim as versões que circulavam. Atualmente reina calma nesta capital e as casas de comércio fecharam as suas portas temporariamente.

ANIQUILADOS

NEW YORK, 10 (U. P.) — O radio de Berlim anunciou que um pequeno grupo britanico de sabotadores foi aniquilado na desembocadura do rio Gironda, sudoéste da França. Nas esferas britanicas não se formulou nenhum comentário a respeito, supondo-se, porém, que se a afirmativa alemã é verdadeira, a citada força britanica será provavelmente um dos numerosos pequenos comandos que frequentemente efetuam incursões contra a costa ocupada pelos alemães dos quais não se faz publicidade.

Sessão secreta, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

formar a sua estrategia com a sua politica? Si acontecer que por um breve tempo alguns obstaculos obrigam o Estado a desviar-se de sua politica não julgais ser essencial que o mesmo abandone o seu desvio o mais rapidamente possivel, pois, em caso contrário, arrisca-se a prejudicar o seu esforço com grande ansiedade moral?"

VISITAS DE SS. MM. BRITANICA

GLASCOW, 10 (R.) — Suas Majestades o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth estiveram, hoje, em visita ao aeródromo escossez, comparecendo depois a um dos estaleiros desta cidade onde receberam entusiasticos aplausos de todos os operários.

DERAM A' COSTA PORTUGUESA

LISBÔA, 10 (U. P.) — Deu ontem á costa da Ilha de Santo Antonio, nos Açores, uma baleeira conduzindo 36 naufragos do navio carvoeiro inglês "Wallsend", que foi afundado por um submarino do "eixo". Soube-se que o comandante do navio britanico foi aprisionado pelo submarino atacante.

Iniciativa aliada, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

gundo a qual, as forças do "eixo" capturaram a localidade de Tabarca, na Africa do Norte.

SATISFEITO

ARGEL, 10 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas na Africa do Norte Francesa, mostrou-se satisfeito com o acôrdo recentemente concertado entre o almirante Darlan e o sr. Pierre Boisson, governador da Africa Ocidental Francesa. Salienta-se que a utilização de Dakar e dos portos da Africa Ocidental Francesa

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A REUNIÃO DE ONTEM DA COMISSÃO ESTADUAL — HOMENAGEADO O ENGENHEIRO ABELARDO SANTOS — OS DISCURSOS

Ás 16 horas de ontem, no Palacete da Associação Comercial de João Pessôa, teve lugar a sessão especial promovida pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia para o fim de ser prestada uma homenagem de simpatia ao engenheiro Abelardo Santos, diretor do Serviço de Organização Técnica do nucleo paraibano do patriótico movimento.

A sessão foi presidida pela sra. Alice Carneiro. Constituiam a mêsa, além da presidente, os srs. Janduhy Carneiro, João Fernandes de Lima, secretário; Artur Sobreira, tesoureiro; engenheiro Abelardo Santos, srs. Julio Rique e José Mousinho, comparecendo ainda á reunião numerosas pessôas da sociedade paraibana, chefes de setores, voluntárias assistentes, legionárias, amigos e admiradores do homenageado.

Inicialmente, o secretário procedeu á leitura da áta da sessão anterior, que foi aprovada sem restrições. A seguir, explicou a finalidade da reunião e comunicou que por indicação do engenheiro Abelardo Santos, ê-nha sido deliberado para substitui-lo na direção do Serviço de Organização Tecnica da Comissão Estadual o ilustre engenheiro Leonardo Arcoverde. Fazendo essa comunicação, o secretário propôs que o seu nome fosse aclamado, manifestando-se a assistencia com uma demorada salva de palmas.

FALA O ADVOGADO JOSÉ MOUSINHO

Prosseguindo, usou da palavra o advogado José Mousinho figura expressiva dos meios sociais e intelectuais da Paraíba. O orador pronunciou um luminoso discurso de saudação ao engenheiro Abelardo Santos, cuja atividade a serviço do Brasil acentuou. Em conceitos justos o sr. José Mousinho exprimiu a importancia dessa cooperação, onde o espírito patriotico, o desejo de servir, se manifestavam pela dedicação com que o engenheiro Abelardo Santos se tinha voltado para os problemas do nordeste, quando no desempenho de suas funções na Inspetoria de Sêcas. Para a obra civilizadora e de assistencia ás populações sofredoras desta região do país, executada por êsse orgão da administração federal, proferiu o conhecido advogado paraibano entusiasticas palavras, sempre com a sua habitual fluencia e elegancia de dizer. Continuando o seu discurso, o sr. José Mousinho enalteceu a cooperação emprestada pelo engenheiro Abelardo Santos á Comissão Estadual da L. B. A. na Paraíba, desde o início dos seus trabalhos, e que se pronunciou pela organização de um perfeito plano de sistematização dos encargos atribuidos ao nucleo deste Estado. Disse ainda que a Comissão queria exprimir o seu reconhecimento pela excelencia dêsse serviço, prestado com verdadeiro devotamento, conhecimento das possibilidades do meio e circunstancias do momento uma orientação firme que passaria a caracterizar as suas atividades. Assim, transmitia ao engenheiro Abelardo Santos o agradecimento da Legião Brasileira de Assistencia na Paraíba certo de que, como sempre, no seu novo setor de atividades, o ilustre técnico teria ainda muitas outras oportunidades de reafirmar o seu grande patriotismo, dedicação á causa pública, um elevado ideal de servir.

Terminando a sua oração, o sr. José Mousinho fez entrega, em nome da Comissão Estadual, de um rico presente ao engenheiro Abelardo Santos, que o recebeu sob palmas da assistencia.

O DISCURSO DO ENGENHEIRO ABELARDO SANTOS

Em seguida, levantou-se o engenheiro Abelardo Santos para proferir o seu discurso de agradecimento. Ao mesmo espaço para as palavras do ilustre técnico da IFOCS, que foram vivamente aplaudidas:

"O meu coração combalido pelas agruras de uma longa vida agitada e de trabalhos constantes, desperta num ritmo acelerado ante a solenidade dêste momento, sensibilizado com as palavras do ilustre e fluente orador, causídico José Mousinho e com esta prova de apreço á minha pessôa.

Sensibilizado e comovido, agradeço penhorado o belo e inesquecível brinde que por seu intermedio acabam de me fazer as voluntárias e os voluntários da LBA, nêste Estado.

Desejo por isso patentear nêste sadio e agradavel recinto, nêste ambiente amigo, belo pelas rosas que o ornamentam, cordial pelos amigos que o tornam benfazejo, o sentimento profundo que de meu ser se apodera, consequente dos deveres funcionais que me forçam deixar pesaroso a querida Paraíba — por ter que servir na Administração Central da Inspetoria de Sêcas, no Rio de Janeiro.

(Conclue na 7.ª pag.)

ALTA VADIAGEM

NÃO se póde deixar de louvar as instruções da Prefeitura Carioca relativamente ao funcionamento dos casinos, por dois mêses, a partir do domingo anterior ao primeiro dia de carnaval.

Mas, essas instruções vão um pouco além porque regulam de fórma diréta ou indiréta a frequência nos salões de jôgo e a prática do jôgo.

Se depois do carnavál entramos na Quaresma, e se o nosso povo é cristão e faz questão de propalar a sua fé, não se justifica que dentro de um período de prática cristã se desenvolva a boemia disfarsada em divertimento.

De resto, os casinos jamais produziram outra coisa além de desordem e relaxação.

Toda a fiscalização que se puder exercer sôbre o jôgo, no sentido de não se entregarem a sua prática pessôas sem recursos, merece o apôio dos homens sensatos.

Não se procura aqui ser palmatória do mundo. Dentro de certos limites é justo que se contemporize com muita coisa. Nunca será demais, porém, chamar os homens ao bom caminho.

Estamos vivendo um momento em que o homem precisa, sobretudo, pensa: em economizar e, fóra disto, em preparar-se para a defêsa do seu país.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO VISITOU, ONTEM, VÁRIOS SERVIÇOS PÚBLICOS

EM prosseguimento ás suas visitas a diversos serviços publicos do Estado, o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do seu ajudante de ordens, cap. Manuel Ramalho, do sr. Martinez Rodrigues, diretor interino das Obras Publicas, e do sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção, visitou, ontem, os trabalhos de construção da Penitenciária Agricola, na Fazenda Mangabeira.

A seguir dirigiu-se á Fazenda São Rafael e, depois ao Manicomio Judiciário, cujos trabalhos de construção andam bem adiantados.

O interventor Ruy Carneiro alí se encontrou com o diretor do Departamento da Saúde Publica, dr. Janduhy Carneiro, tendo juntamente com o diretor das Obras Publicas, acertado medidas para rapida construção dos pavilhões daquele importante nosocomio.

O NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Por motivo da nomeação do sr. José Bezerra Joffly para o cargo de Secretário da Agricultura, o sr. Interventor Federal recebeu mais o seguinte telegrama de congratulações:

RECIFE, 10 — Parabens pela acertada escolha do novo Secretário da Agricultura. — Antonio Fernandes.

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA NA PARAÍBA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda nesta capital avisa aos candidatos inscritos no Concurso de Provas de Habilitação para preenchimento de uma vaga de extranumerário-mensalista, (função de arrazenista), que as referidas provas realizar-se-ão no proximo dia vinte e um do corrente (21), ás 14 1/2 horas, em sua séde, á rua Visconde de Inraúma, n.º 50.

Dado, porém, o avultado número de candidatos, aquela Delegacia está encarecendo o comparecimento dos mesmos ás 14 horas.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

Comunicou-nos a diretoria do Banco do Estado da Paraíba que, a partir de hoje, vigorará nesse estabelecimento o seguinte horário: Dias úteis — Das 9,40 ás 11,30 horas; das 13,30 ás 15,30 horas; sábados — Das 9,10 ás 11 horas.

Criada uma coletoria federal

RIO, 10 — (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei, criando uma coletoria federal no municipio de Paxoréu, Estado de Mato Grosso.

SR. SAMUEL DUARTE: — Transcorreu, ontem, o aniversário do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança. Espírito culto e devotado á causa pública, o sr. Samuel Duarte empresta ao atual Govêrno uma colaboração das mais valiosas, graças á sua perfeita identificação com o programa administrativo do interventor Ruy Carneiro. O ilustre natalíciante, que é uma das expressões de maior relêvo dos círculos intelectuais e jurídicos da Paraíba, gosa de grande conceito na sociedade conterranea, que lhe admira os qualidades invulgares de homem público. Ex-representante do Estado na Camara Federal, o sr. Samuel Duarte destacou-se no desempenho dêsse mandato por uma atuação brilhante em defesa dos interesses da nossa terra. Por motivo da passagem do aniversário do sr. Samuel Duarte, os seus amigos e admiradores mandaram resar ontem, ás 7,30 horas, uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, comparecendo ainda a êsse ato famílias da nossa sociedade. Igualmente o digno natalíciante recebeu inumeras mensagens de felicitações, desta capital e outros pontos do Estado. O clichê acima é um flagrante colhido em frente á Catedral, após a missa.

Assumiu o comando do 15.º R. I. o coronel Aristoteles de Sousa Dantas

O cel. Silva Fonsêca segue, hoje, para Campina Grande onde vai assumir o comando da Artilharia Divisionaria da 14.ª Divisão de Infantaria

OCORREU, ontem, no quartel do 15.º Regimento de Infantaria a transmissão do comando daquela unidade, que vinha sendo exercida interinamente pelo coronel Francisco Pereira da Silva Fonsêca, comandante da Artilharia Divisionária da 14.ª D. I., ao coronel Aristoteles de Sousa Dantas, chefe do Estado-Maior da 14.ª D. I.

Voltando ao exercício efetivo de comandante da Artilharia Divisionária da 14.ª D. I. com séde em Campina Grande, para onde segue, hoje, o coronel Silva Fonsêca publicou o seguinte boletim na 2.ª parte: "*Assunção de Comando*".

Por decreto de 7, publicado no D.O. de 31, tudo do mês de outubro próximo findo, fui nomeado Comandante da A. D. 14.ª D. I.

Insignificante lapso de tempo afastado do convivio com o soldado, qual o periodo de rapida viagem, é com o mais justificado entusiasmo que assumo êste Comando e me vejo novamente á frente dos problemas que mais vivamente seduzem a alma do militar, isto é, o contácto direto com a tropa, a preocupação quotidiana com os assuntos da instrução, enfim, a vida da caserna!

Artilheiros da 14.ª D. I.! Bem vivas repercutem ainda na nossa alma enlutada, os brados de indignação, causados pela terrivel afronta que sofremos recentemente e que sacudiram o Brasil inteiro, espalhando-se por todo o Continente Americano, e provocando as afirmações de solidariedade unisona dos povos livres desta grande América! Nem um só dos irmãos continentais, deixou de sentir a brutalidade dos totalitários, como se fôra dirigida a cada um de per si! No exterior, embora sob a terrivel preocupação da guerra, não esqueceu também que vive o nobre povo da velha "Grã Bretanha", submetido ao mais esmagador sofrimento, ateiramente coberto de luto, inclusive a sua querida *Familia Real*, também foi surpreendido com a injustificada e brutal agressão, dirigida ao pacato e progressista país do "*Cruzeiro do Sul*"!

O Destino do nosso povo está entranhado com o dos povos sofredores, vítimas da inqualificavel violência *nipo-nazi-fascista*, porém, a nos encorajar, resta a certeza que temos do proximo e poderoso soerguimento, do soberano e dêste assombroso dos grandes chefes militares, cerca a figura da inconfundivel projeção universal de presidente, encarnação da máxima energia reveladora dos característicos da raça que se formou nêste grande país, que soube sacudir, com oportunidade, o jugo estrangeiro.

Tenhamos confiança absoluta nêsse grupo de homens, completado por uma acentuada seleção de civis, e aguardemos o novo momento em que voltaremos a nossa Artilharia, desejosos de reafirmar os exemplos de *Portocarrero* e *Salgado da Rocha*, seja destinada a honra de marchar ao lado da primeira tropa de infantaria que receber a dignificante missão de revidar a afronta que nos foi imposta, e, que o façamos, não em nosso territorio, porém, lá nas paragens do Oriente onde a fatalidade climatérica permitir que o brasileiro afeito aos rudes climas da zona torrida, possa mostrar o valor dos seus homens, irmanado com a sua invejavel resistência física!

Que *Deus* o permita para se var a nossa honra ofendida e cooperarmos com os demais povos livres, sobejamente esperançados na insuperavel potencialidade da generosa Nação *Norte-Americana*, a campeã do hemisfério, pela grandeza de seu pôvo, e pelo evidente índice humana e dos mais sadios principios de democracia, nêsse momento dirigida pela grande figura de Franklin Roosevelt".

HÁ UM SÓ E GRANDE CAMINHO AOS FRANCÊSES

Abelardo JUREMA

O CASO Darlan-De Gaulle está consumindo mais tempo do que qualquer outro problema militar desta guerra. Veem explicações de um lado, veem queixas e recriminações do outro. Veem notas e declarações de Washington, veem comunicações oficiais de Londres.

Veem discursos daqui, veem discursos dali. Sempre o caso Darlan-De Gaulle ocupa o primeiro plano em todas as últimas reuniões diplomáticas dos aliados. Os jornais estão cheios de notícias, todas relacionadas com o caso Darlan-De Gaulle. E o noticiário das emissoras igualmente.

Entretanto, ao que nos parece, não há razão de ser para tanto celeuma. Tudo isso está auxiliando o inimigo comum da humanidade. Enquanto se discute, o totalitarismo aproveita a confusão para resistir mais eficientemente na Africa, onde lutam americanos e britanicos e deblateram francêses livres e francêses de Darlan.

Vivem os francêses, assim, a cometer mais êrros. A hora é de ação. A hora é de unidade. A voz dos canhões não nos deixa ouvir outra voz. Tudo o mais é desperdício de tempo e energia. Ao invés de estarem a discutir sôbre chefes e governos para o futuro da França, os francêses deviam estar na luta, de ouvidos fechados ás intrigas e de coração aberto ás batalhas. Já bastam os êrros tremendos que quási enterraram a França. Já bastam as dissenções que deviam terminar com o drama pungente da esquadra francêsa em Toulon. Já basta de tanta confusão.

Evidentemente De Gaulle é o primeiro dos primeiros. A sua espada manteve a honra da França intangivel. Darlan e Giraud vieram depois. Mas, vieram sempre e de qualquer fórma. E ninguem, num momento como o presente, pode recusa-los sem cometer mais um crime á França.

De Gaulle não será esquecido da França e dos francêses. O seu nome está vinculado ás horas mais amargas da República de Clemenceau, e nunca o povo esquece aquêles que o acompanharam nas dolorosas peregrinações. Darlan de agora por diante irá neutralizando seus êrros. Sôbre os seus ombros está o pêso de uma redenção que se fará á custa de sacrifícios e dos mais tremendos. Qual a razão pois de se querer que se feche a porta a Darlan? Não — os francêses que ficaram com De Gaulle acompanharam o sentimento da França, acertaram o passo firme logo no começo da tragédia. Com ele estão todas as honras. Mas, os francêses que vieram depois, aquêles que fôram sendo empurrados pelos acontecimentos, também teem o direito de serem recebidos nas trincheiras que bem cabem todos.

São soldados que procuram a integralização com seus deveres e obrigações de cidadãos francêses. Negar-lhes o direito de participar da libertação da França seria um crime muito maior do que a própria traição, desde que a negativa constituiria um fator propulsor para novas traições. Aquêles que traem são traidores, como também o são aquêles que provocam a traição. Assim, a De Gaulle cumpre continuar a luta de olhos e coração fechados a quaisquer ressentimentos. A honra e o futuro da França assim o exigem. A Darlan cabe redimir-se, na batalha que voltou a reencetar com os inimigos eternos da França eterna do direito e da justiça.

Nem De Gaulle nem Darlan teem o direito de disputar supremacia no terreno político ou no terreno militar. Ambos são cabos de guerra, ambos teem a sua frente caminhos difíceis a percorrer.

Quanto ao govêrno da França, será aquele que o povo escolher. O povo é soberano. Lutar pela honra da Nação, prevendo a sua chefia, será ambição. Lutar por idealismo, objetivando a grandeza da Nação, será patriotismo.

Não duvidamos do patriotismo de De Gaulle. Ele já o pôz a prova em circunstancias terriveis. Darlan negou jôgo uma vez. Poderá negar ainda outra vez... Mas, os francêses livres não devem precipitar os acontecimentos. O futuro da França assim o exige. Exige que a unidade seja absoluta. Total. Inquebrantavel. No decorrer das próximas batalhas, será separado o jóio do trigo. O proprio futuro se encarregará disso.

Primeiro do que tudo, a França agora requer união. Fiquem para depois as questiunculas políticas.

Aos filhos da França há apenas um só e grande caminho. A luta pela vitoria final. Depois da vitoria, tratar-se-ão então dos problemas de govêrno, dos problemas políticos, dos problemas gerais.

Na guerra, a última palavra está com o soldado. Na paz, então, a voz do povo aclamará os que foram verdadeiros herois e patriotas. E o povo francês sempre soube fazer justiça pelas suas proprias mãos. Ai de quem enganar o heróico povo francês que sabe morrer nas barricadas, com sublimação e estoicismo!

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

ARRECADADOS ATÉ ONTEM CR$ 183.380,60

POR intermedio do sr. Valdemar Leite, prefeito de Serraria, foi entregue ontem, ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha pró lancha torpedeira "Presidente João Pessôa", cuja quilha foi batida recentemente no Rio, a importancia de Cr$ 566,00, correspondente á arrecadação feita naquele municipio, em favor do patriótico movimento.

CONTRIBUIÇÃO DO MUNICIPIO DE BANANEIRAS

Por engano, foi registado, em nossa edição de ontem, com uma diferença de Cr$ 300,00, o donativo do municipio de Bananeiras, entregue ante-ontem pelo prefeito Antonio Miranda. Dêsse modo, a contribuição arrecadada no referido municipio atingiu o total de Cr$ 3.300,00.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Até o dia anterior	Cr$	182.814,60
DIA 10:		
Listas n.ºs 483 a 486 — Contribuição do municipio de Serraria		566,00
Até esta data	Cr$	183.380,60

SERVIÇO DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

Restabelecimento dos toques de sinos

DE acôrdo com as instruções da Diretoria do Serviço Nacional de Defêsa Passiva Anti-Aérea, a Diretoria Regional do referido Serviço determinou o restabelecimento dos toques de sinos do programa organizado em defêsa da população civil.

Nêsse sentido, a Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. fez a devida comunicação ao Arcebispado, que prestou a melhor cooperação áquele orgão de assistencia coletiva.

O DIA DO MARINHEIRO

Sua comemoração no próximo dia 13

A MARINHA Nacional celebra, a 13 do corrente, o "Dia do Marinheiro", numa justa homenagem aos brasileiros do mar e ao mesmo tempo aos herois e vultos marcantes da nossa história naval.

Para festejar a data foi elaborado um brilhante programa na capital da República, tendo as comemorações o apoio do almirante Aristides Guilhem.

Evocando os seus gloriosos feitos, a nossa Marinha de Guerra, em comemoração ao "Dia do Marinheiro", prestará significativas homenagens ás duas grandes figuras da armada nacional, Barroso e Tamandaré.

J. J. SEABRA

Luiz de OLIVEIRA

O BRASIL acaba de perder, com a morte de J. J. Seabra, uma rara figura da sua gloriosa trajetoria republicana.

Cêdo, o impoluto democrata ingressou no alto magistério nacional, envergando a bêca da afamada Faculdade de Direito do Recife.

Muito cêdo ainda, mal saido das bancas dessa mesma Faculdade, que mais tarde dirigiu, iniciou a sua brilhante jornada politica, para viver durante sessenta e cinco anos uma vida partidária das mais tempestuosas que o Brasil poude inscrever na sua história do império e da república. Estadista de catedra, de gabinête e de comicios, Seabra foi ministro de duas pastas, parlamentar dos mais insignes da sua geração e governador duas vezes do seu Estado natal, a Baía, a Baía dos seus melindres filiais, a Baía dos seus sonhos e das suas constantes preocupações civicas. Ninguem amou mais a Baía, ninguem sofreu mais pela Baía. Até a injustiça de a haver mandado bombardear, Seabra sofreu!

Mas, a conciência do baiano ilustre não se abalára. As suas defesas, que êle só sabia as produzir com vigor e enfase, fôram oportunas, fulminantes, esmagadoras. Nunca deu treguas ao inimigo, embora pensasse que as incompatibilidades só deviam ter a duração da luta. Ele pertencia á galeria dos grandes varões, dos lutadores generosos.

Na sua luminosa carreira de professor aprendeu a doutrinar a mocidade, por quem tinha uma afeição especial.

Gostava preferentemente de falar aos estudantes, como quem que a preparar-lhes o animo pa as futuras pugnas da liberdade.

A Faculdade de Direito do Recife foi um grande templo das pregacões liberais de Seabra. Tinha por ela uma espécie de veneração, talvez adquirida nos tempos em que fôra seu conspicuo diretor.

Politico combatente, J. J. Seabra trouxe do berço a vocação de lutador.

Companheiro de Nilo Peçanha, na campanha presidencial de 1922, percorreu o Brasil de norte a sul, numa vibração só compativel com uma organização privilegiada como a sua. Chegou á Paraíba em 7 de setembro de 1921 produzindo á noite, no teatro Santa Rosa, uma conferência notavel, que ainda hoje parece cantar aos nossos ouvidos. Quando aludiu á pressão dos outros governadores ás massas eleitorais da "Reação Republicana" o imortal baiano agitára-se — "eu também sou governador e na Baía as urnas estarão abertas para os meus ilustres contendores".

Tive a honra de saudar a êsse politico de elite e acompanhá-lo ao interior, em trem de luxo, cedido pelo governador de Pernambuco. No salão de refeições, na hora do café Seabra ergueu a cabeça para dizer aos companheiros — "não é que eu estou mesmo na provincia do Epitácio!"

Lembra-me ainda do seguinte trecho de um seu discurso em Guarabira — "só ha dois lugares em que os homens se nivelam, no tumulo e nas urnas".

Seabra foi antes de tudo um honesto.

Os seus inimigos mais rancorosos nunca lhe negaram essa pureza pessoal.

E' um homem assim que o Brasil acaba de perder.

DESPRÊSO PELO MESTIÇO E ESCRAVIDÃO DOS NATIVOS

WASHINGTON, — (Inter-Americana) — Desde que os paises do hemisfério ocidental resolveram de comum acôrdo tomar uma atitude unica contra as potencias agressoras do "eixo", a propaganda de Berlim não se tem cansado de tentar semear a desunião entre êsses paises. Alegam os nazistas, principalmente, o perigo de uma hegemonia norte-americana no continente. Através do seu radio, muitas vezes por intermedio de suditos de paises sul-americanos que traem as suas patrias a troco de alguns marcos, Berlim afirma que os Estados Unidos estão manobrando os outros govêrnos do continente segundo os seus interesses, contra a vontade dos povos dêsses paises.

Vejamos o que na verdade pensam os alemães dos povos sul-americanos. Há mais de cem anos eles vêm exprimindo o seu desprezo pelos "mesticos" e "negroides". O racismo nada mais é que uma intensificação dêsse desprezo. Pouco depois de ter assaltado o poder na Alemanha, Hitler vangloriou-se para Hermann Rauschning, seu lugar-tenente naquela época: "Criaremos uma nova Alemanha no Brasil, lá encontraremos tudo o que desejamos!" Essa pretensão de colonizar o Brasil é fruto de muitas sugestões anteriores. Por exemplo, em 1843 afirmou o dr. J. E. Wappaus, no seu livro "As Republicas Sul-Americanas", publicado em Leipzing: "Senhores de guerra sem gloria, legisladores sem inteligencia, amigos do povo sem consistencia moral, eis as mais proeminentes personalidades na cena da vida publica nêsses paises".

O dr. Wappaus era professor da Universidade de Gottingen, e autor de muitos livros de geografia, frequentemente citados pelos seus sucessores pan-germanistas.

Um desses sucessores é o dr. Alfred Funke, que em 1903 publicou um livro sobre a "Colonização do Léste da America do Sul do ponto de vista do germanismo". "O displicente brasileiro" — afirma o dr. Funke — "é incapaz de fazer qualquer especie de trabalho regular, em consequencia da sua preguiça. Destituido de lealdade, indigno de confiança nos negocios ou nas relações pessoais, descendendo frequentemente de negros e indios, dado ao deboche e á licenciosidade, vivendo muitas vezes em concubinato, o brasileiro não póde certamente ser tomado como exemplo pelo agricultor alemão".

Em seguida, o racista alemão — escrevendo, note-se, muito antes de surgir a doutrina nazista — passa a discorrer sobre as qualidades do funcionario brasileiro:

"O funcionário publico brasileiro, que encerra a sua posição unicamente como meio de viver confortavelmente, é facil de subornar. Nunca cumpre os seus deveres pontual e honestamente, e assim inevitavelmente atrai uma comparação com os funcionários alemães. Este contraste não póde deixar de encher o colono alemão de desprezo pelo brasileiro educado".

O citado Hermann Rauschning expoz com detalhes os planos nazistas com referencia ao Brasil. "Gauleiters" nazistas bem escolhidos deviam escravizar os brasileiros, exportar as matérias primas e os produtos manufaturados para a Alemanha, e incorporar suas industrias as do Reich. A chamada "raça de senhores" alemã deveria reduzir o altivo povo brasileiro á condição de servos vivendo num feudo de Hitler.

Em "Mein Kampf", o atual ditador da Alemanha, falando da nova "religião" da Alemanha, enaltece a necessidade de subjugar os "inferiores". Diz êle: "Sem essa possibilidade de utilizar homens inferiores, o Ariano nunca será capaz de dar os primeiros passos para uma etapa mais avançada de cultura; exatamente como, sem o auxilio de vários animais aproveitaveis que ele sabe domar, nunca teria chegado a uma técnica que hoje lhe permite dispensar êsses mesmos animais. Durante milhares de anos os cavalos tiveram de servir aos homens e ajudar no lançamento dos alicerces de uma evolução que, com o automovel, tornou superfluo o cavalo".

Em 1940, o nazista Walter Darré, que naquela época era ministro da Agricultura, fez declarações ainda mais cinicas: "Toda a propriedade do solo e industrial de habitantes de origem não germanica será confiscada sem exceção e distribuida de preferencia entre os membros mais dignos do partido e aos soldados que se destacarem por sua bravura na guerra. Assim se criará uma nova aristocracia de senhores alemães. Essa aristocracia terá á sua disposição servos não alemães, nativos do país. Não se deve interpretar a palavra "servos" como uma metáfora ou uma expressão qualquer de retorica; o que temos agora em mente é uma fórma moderna da servidão medieval".

Foi para eliminar definitivamente essa ameaça que a 22 de agosto ultimo o Brasil declarou guerra ás potencias do "eixo".

Eleva-se o custo da vida em Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) — Segundo uma estatística oficial do custo de vida neste país durante o mês de outubro, os preços do retalho encareceram 2,2 por cento sobre o mês anterior.

O AGRÔNOMO DE ONTEM E DE HOJE

(Discurso pronunciado pelo sr. João Bernardino, orador da turma de agrônomos de 1942 pela Escola de Agronomia do Nordeste, de Areia).

"AO dr. Ruy Carneiro prestamos uma homenagem especial, exalcando as suas elevadas qualidade de administrador, plenamente demonstradas á frente do Govêrno da Paraíba: o zelo e carinho com que acolhe e resolve as questões referentes á agricultura do Estado; e o empenho de fazer da nossa Escola uma instituição digna dos fins que presidiram a sua fundação.

Homenageamos o sr. Secretário da Agricultura na pessôa do dr. João Henriques, que, como intermediário entre a Escola de Agronomia do Nordeste e o Govêrno do Estado, está sempre pronto a trabalhar pela sua grandeza, revelando constantemente através de seus átos, verdadeira dedicação pela E. A. N.

Aos professores Sebastião Araujo, José Placido e Germano de Freitas, também nossa homenagem muito sincera, significativa da admiração de alunos para verdadeiros mestres.

Ao nosso padrinho de colação de gráu, dr. J. Moreira de Melo, na modestia e simplicidade de uma vida dedicada á catedra, sem mais ambições ou vaidades que não sejam as de trabalhar pelo engrandecimento da Instituição a que empresta o seu valioso concurso, a nossa homenagem através da admiração que nos inspira.

Tendo como padrinho o professor dedicado e conciente de sua missão, o administrador honesto e zeloso do bem publico e o amigo, visamos um fim altamente honroso e digno da ambição de moços como nós: que ao sairmos daqui para onde quer que nos leve o destino, saibamos imitar o seu exemplo.

...

Nos dias de um passado não muito remoto ser agronomo significava ou incapacidade para atingir as brilhantes carreiras liberais, ou aventura incongruente de espiritos diletantes. As Escolas de Agronomia eram estabelecimentos de ensino pouco dignos de moços a quem não faltassem a inteligencia e o ideal elevado que orientasse o seu futuro. O agronomo quasi sempre fugia do exercicio de sua profissão, já pela impossibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos — dada a hostilidade e discrença do homem do campo — já com o fim de furtar-se á rusticidade de uma vida exposta a todos os rigores do meio rural, se lhe era mais facil e comodo uma função publica urbana.

Dêsse modo, o profissional de Agronomia vivia afastado e alheio á evolução da vida nacional em qualquer dos seus setores: politico, social e economico, sem ingerencia nos grandes ou pequenos fatos que se desenrolavam no país, em plena marcha para um progresso que não poderia prescindir da colaboração do técnico em assuntos agricolas, de vez que o seu fundamento teria que repousar na Agricultura.

Mas a incompreensão do valor dêsse profissional tanto por parte do Govêrno como pelos agricultores, continuou. E o Agronomo se adaptava perfeitamente a outras atividades pouco condizentes com a sua profissão. Esse o govêrno não compreendia a influencia que poderia ter o Agronomo na marcha que o Brasil encetava para um destino tão cheio de incertezas e tão necessitado de solidez.

E os males advindos, tanto para uns, como para outros, em consequencia da falta de adptabilidade do técnico, acarretaram para a agricultura nacional uma soma de prejuizos incalculaveis pelo fato de ter faltado a mesma a assistencia e a orientação que marcaram em outros paises de agricultura adiantada, uma concepção mais racional e justa da função daqueles que se dedicavam ao estudo da ciencia agronomica.

Tantas foram as falhas resultantes da má compreensão da função do técnico na prática agricola, que ainda hoje persistem os seus efeitos, engendrando maiores dificuldades para a sua remoção por parte dos que hoje assistem e dirigem tecnicamente os trabalhos do campo.

Além disso, é necessário considerar também as falhas e erros cometidos pelos proprios técnicos, para explicar a repulsa e horror que o lavrador tomou por eles.

Na deficiencia do ensino, na falta dos Institutos de aplicação e esperimentação dos conhecimento da ciencia agronômica, enfim no descaso a que relegaram os govêrnos o Ensino Agricola, repousavam os motivos daquelas falhas técnicas, que de maneira tão desastrosa vieram colocar o agronomo por muito tempo em plano secundário ou mesmo fóra das cogitações no estabelecimento de medidas que visassem o desenvolvimento das forças que impulsionavam a nossa evolução.

E assim, por muito tempo, e sem motivos intimos apreciaveis, viveu no Brasil uma classe de profissionais deslocada do seu ambito de ação, incomprendida e mal-julgada, embora guardasse em si, irrevelado, o facho que teria de iluminar a rota condutora do país á base da sua evolução econômico-politico-social: *A Agricultura.*

O AGRONOMO NA ATUALIDADE

Após anos seguidos de labor no solo, explorando-o e impobrecendo-o, sem preocupação de restituir-lhe o que dele arrancava; após o periodo aureo em que a natureza por si só dava tudo ao homem sem maior esforço dêste; quando outras nações vanguardeiras do progresso sob seus vários aspectos mostraram com resultados positivos os efeitos da ciencia aplicada na agricultura, eis que surge o agronomo do seu posto humilde para tomar parte ativa e distinta na obra de que por tanto tempo se viu distanciado, e a

(Conclue na 6.ª pag.)

CINEMAS

EU GOSTO DAS MULHERES

Por Gary Cooper

(Copyright da INTER-AMERICANA)

HOLLYWOOD — (Inter-Americana) — Gosto das mulheres, porque quando tudo o mais nos falha, podemos pensar nas mulheres como prova de que ainda existem no mundo a dignidade e o desprendimento.

As mulheres, por estranho que pareça, são a fonte da maior parte da bondade que há nos homens. Sem as mulheres, os homens seriam animais. Como disse uma vez Thornton Wilder com grande propriedade: "De todas as fórmas de genio, a bondade é a que tem vida mais longa". Isto é verdade especialmente em relação aos homens. Nenhum homem jamais precisa ser bom só por si mesmo, ou para si mesmo. E' a mulher quem geralmente o faz sentir que isso vale a pena.

As mulheres fornecem sutilmente o elemento espiritual de que os homens necessitam, do mesmo modo que Renoir põe nos seus quadros um inefavel toque de poesia.

Penso que gosto das mulheres porque elas têm muito de superior a nós homens, porque são mais sensatas, mais razoaveis, mais bondosas para aqueles que amam. Um homem sempre acha que não póde fazer tudo o que gostaria para as pessôas que significam alguma cousa para ele. Mas as mulheres, ao contrário, sempre parecem estar fazendo mais do que se espera, em beneficio de todos aqueles que estão em redor delas.

Nós nem sempre somos anjos. Estamos longe de ser o tipo de sujeitos que gostariamos de ser. Mas uma mulher póde conseguir que um homem se esforce por ser a especie de cidadão que causa orgulho á comunidade em que vive. Podemos gracejar, como Jane Thurber, dizendo que gostamos das mulheres porque elas são mais bonitas que os homens. Podemos rir com o humorista de radio que exclama: "O casamento é uma grande instituição — mas será que nós queremos viver numa instituição?" A verdade é que todo homem sabe no fundo do seu coração que existe uma mulher capaz de o prender mais solidamente aos seus proprios principios do que qualquer outra força do mundo.

E' por causa das mulheres e do estado de cousas que elas nos ajudaram a construir que nós mantemos nossa razão, nossa calma e nossa determinação em face do mais histórico e frenético dos ataques jamais lançados contra povos livres. E' por elas que mantemos a civilização que precisa ser defendida agora e depois que terminar esta guerra.

Creio que devemos dar graças a Deus pela beleza das mulheres. Assim fazemos. Todos nós. E' com a sua graça e a sua compreensão que elas suavizam a alma do homem.

Mas elas representam alguma cousa a mais. Elas são, de certo modo, a força que trabalha eternamente no sentido de inspirar os grandes homens, e de tornar em grandes homens os pequenos e mediocres.

E por isso também, Deus as abençôe!

A GUERRA E A TÉCNICA

Por Barrêto Leite FILHO

(Copyright da INTER-AMERICANA)

RIO — Por avião — Há poucos dias li um artigo de um especialista francês sôbre a técnica das operações de desembarque e as consequências dos seus mais recentes aperfeiçoamentos. Infelizmente não poderei resumi-lo de um modo um pouco pormenorizado, porque isto nos levaria muito longe. Mas para que se veja o interesse do tema basta indicar uma ou outra das conclusões sugeridas pelo autor. Este recorda inicialmente que os desembarques tornavam um dos tipos mais delicados de operações combinadas de forças de terra e mar, por isto mesmo, só em último caso eram tentados. A guerra passada conheceu apenas uma experiência dêsse gênero, e uma experiência desastrosa: a dos Dardanelos. O conflito atual tem sido, no entanto, fertil nos mais complexos de desembarques. O primeiro foi o dos alemães, na Noruega, seguido pelos dos ingleses e franceses, no mesmo país. Na campanha japonêsa do Pacifico os desembarques se sucederam com uma facilidade surpreendente, a ponto de formarem a sua principal caracteristica, e do mesmo modo na ofensiva norte-americana. A questão assume uma importancia excepcional, porque o remate da própria guerra deve começar pelo desembarque dos aliados na Europa.

O autor explica êsse contraste entre o conflito atual e o passado por uma série de aperfeiçoamentos técnicos introduzidos nos engenhos bélicos e no material de desembarque, e especialmente pela influência da aviação e dos tanques. Eis a sua conclusão principal: "A facilidade extrema dos desembarques deve revolucionar inteiramente a arte militar e as posições geográfico-estratégica". O autor admite que, se o Japão tivesse sabido apreciar toda a amplitude das possibilidades oferecidas pela nova técnica a êsse gênero de operações, "não seria um tímido desembarque na Malasia e nas Filipinas, que êle teria tentado em dezembro de 1941, mas um desembarque em São Francisco da California em junho de 1940..." Não falta audacia a esta afirmação. Entre Yokohama e São Francisco a distancia, pela rota mais curta, é de 4.536 milhas nauticas e mesmo admitindo que tudo pudesse correr bem até lá, não bastaria desembarcar para vencer. O exercito expedicionário teria de ser restabelecido, senão de alimentos, que poderia encontrar á mão, de munições e material. Mas não vem ao caso discutir agora esta questão. De qualquer modo, a simples referência feita pelo escritor francês, por maior que seja a sua dose de fantasia, revela as imensas possibilidades que se acham contidas nos diferentes recursos técnicos que vieram enriquecer a tática dos desembarques.

E isto nos conduz a um pensamento talvez ainda mais inesperado. Esta guerra, que está sendo considerada como a mais perfeita de todas, do ponto de vista do aproveitamento dos recursos fornecidos pelo progresso técnico, é de fato a mais imperfeita e, proporcionalmente aos meios de que dispõe, em vez de ser a mais adiantada da história, é uma das mais atrazadas. Isto se explica pelo fato realmente impressionante de que os especialistas ainda não conseguiram ajustar, no seu universo de combinações táticas e estratégicas, as novas armas surgidas no conflito passado ao quadro tradicional dos grandes instrumentos de combate. Muita coisa foi feita, sem duvida, nesse sentido. Mas o que foi feito representa apenas uma parcela insignificante, dir-se-ia que inapreciavel, do que ainda póde ser feito.

O caso da aviação é tipico. Realmente, nenhum outro poderia ser mais tipico. Ainda hoje se discute se a aviação deve ser uma arma autonoma, dotada de valor próprio e irredutivel, embora combinado com os do exercito e da marinha, ou se deve ser dependente destas duas. Em geral, o problema tem sido resolvido no sentido da autonomia, que é completa na Grã Bretanha e na Alemanha, mas não assumiu forma organica, embora tenha crescido muito, nos Estados Unidos e no Japão. Mas se êste passo, que é o primeiro, ainda suscita hesitações, o verdadeiro rendimento que a aviação póde fornecer apenas muito lentamente vai sendo suspeitado. Há pouco, o famoso Kayser, grande empreiteiro norte-americano que realizou, entre outras coisas, a façanha de construir um navio de carga em dez dias, lembrou que o problema dos transportes poderia ser solucionado com muito maior eficacia se fôsse construida uma frota de gigantescos aviões de transportes. A sugestão foi aceita com uma rapidez que honra o espirito de iniciativa da administração bélica dos Estados Unidos. Mas se alguma coisa é de admirar é que só tão recentemente tivesse sido feita. Por outro lado, a própria técnica ainda está longe de desenvolver todas as possibilidades cujas premissas estabeleceu. Em matéria de artilharia, exceto no que se refere aos novos tipos de canhões anti-tanques e anti-aéreos, não parece que se tenham registrado progressos propriamente substanciais, desde as grandes peças já empregadas na outra guerra, tanto na marinha como em terra. Houve sobretudo aperfeiçoamentos de detalhe. Isto deve ser atribuido provavelmente ao longo tempo de emprego da artilharia como arma de guerra. As suas principais possibilidades puderam ser minuciosamente exploradas. Mas a aviação de guerra em 1914 praticamente não existia. Hoje ela talvez esteja apenas adolescente. Os aviadores da escola extremista, sobretudo os construtores e grandes teóricos do ar, nos afirmam que tudo póde ser feito apenas com os seus aviões. Mas entre os modelos já desenhados e postos em serviço ainda não surgiram os que poderão fazer todos os prodigios previstos. E entre a técnica e a doutrina de emprego há um constante jôgo de reflexos que, se é a fonte do progresso de ambas, também não deixa de prejudicá-lo de outros pontos de vista, pois se a técnica não fornece os meios a doutrina não prevê, a técnica fica bloqueada dentro do terreno conhecido, obrigada a trabalhar para as missões familiares que lhe são prescritas, ou a lutar duramente para abrir caminho em meio á hostilidade do espirito conservador da doutrina. Churchill reconheceu, em um dos seus discursos, que os tanques franceses e ingleses eram menos perfeitos do que os alemães porque na Inglaterra e na França não se tinha previsto o alcance do emprego das divisões blindadas. E por êste mesmo motivo, muitos modelos franceses não passaram do prototipo ou de pequenas séries, quando não ficaram no desenho.

De um modo geral a integração teórica dos recursos fornecidos pelo engenho humano em um quadro mais amplo de possibilidades táticas e estratégicas está sendo feita, nesta guerra, com maior lentidão, pela rapidez do desenvolvimento da técnica. Porque de fato, nêste, como nos demais dominios, o fator propriamente dinamico é a técnica. E tudo indica que a guerra chegará ao fim sem ter atingido á perfeição, dentro dos meios ao seu dispor. Para termos uma guerra perfeita e digna do homem moderno precisaremos fazer outra, depois desta.

CONCLUINTES DO COLÉGIO PARAIBANO

A entrega de diplomas, ocorrida ontem no Instituto de Educação — Os discursos — A "soirée" dansante

REALIZOU-SE ontem, no Instituto de Educação, a colação de gráu dos concluintes do Colégio Paraibano.

Pela manhã, ás 8 horas, foi rezada uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana.

A's 19 horas e 30 minutos, teve lugar a sessão solene para a entrega dos diplomas, sendo presidida pelo sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, que representou o interventor Ruy Carneiro. Viam-se ainda na mêsa da presidência o cel. Silva Fonsêca, cte. interino da 14.ª D. I; os srs. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde; Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação; Emanuel Miranda, diretor do Colégio Paraibano e representante do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior; mons. Odilon Coutinho, representante do Arcebispo Metropolitano; Manuel Morais, cehfe de Policia do Estado; Julio Rique, juiz de direito da 1.ª vara da capital; e Mauro Coêlho, paraninfo da turma concluinte; representantes da Guarnição Federal e da Força Policial do Estado.

Ao áto compareceram a sra. Alice Carneiro, membros do Departamento Administrativo, professores do Colégio Paraibano, familias e outros elementos da sociedade pessoense.

Fôram homenageados os professores Luiz G. Buriti, 1.ª série Otacilio de Albuquerque, 2.ª; O. Pinto, 3.ª; monsenhor Odilon Cotuinho, 4.ª; e José Coêlho, 5.ª.

Homenagem póstuma: prof. Joaquim Correia de Sá e Benevides.

Na solenidade, falaram o concluinte Joacil Pereira, em nome dos seus colegas; o paraninfo prof. Mauro Coêlho e o sr. Evilacio Feitosa, que se congratulou com os novos bachareis em ciências e letras.

O sr. Evilacio Feitosa, representante do sr. Interventor Federal, quando fazia a entrega do diploma a uma das concluintes do Colégio Paraibano.

A's 22 horas, tiveram inicio as dansas na parte superior do edificio, tocando a Jazz Tabajára.

—

Foi a seguinte, a turma de concluintes de 1942 pelo Colégio Paraibano:

Elza Costa, Alfredo Elisio Tavares de Mélo, Josefa Ribeiro Luca, Olavio Mariz Maia, Iris Coêlho, Mardoqueu Nacre Junior, Maria Tereza Medeiros, Carlos Felipe Assunção, Amelia Martins de Queiroz, João de Barros Barbosa, Maria Luzia Ferreira, Valdir Reis Espinola, Alda Véras, Nelson Teixeira, Maria Benedita Lins, Maria Nurcia Kerbrie, Emir Porto, Belkisse Florentino, Marcilio Vinagre, Maria Jesus Pessôa, Joacij Pereira, Maria Lucia Rique, Sandoval de Oliveira, Maria José Soares, Pedro Honorato Pereira, Euridice Brandão, Genildo Vieira de Melo, Enir Pereira do Nascimento, Maria Gonzaga Vieira, Atilio Peixoto de Vasconcelos, Rivaldo Lustosa Cabral, Genilda Gomes, Horacio Gomes da Silva, Manuel Carneiro da Cunha, Levi Pires de Araújo, Ginaldo Soares, João Franca da Costa, Amauri Barbosa de Queiroz, Cicero Alencar, Mariano de Moura Rezende, Maria de Lourdes Lago, Rogerio Teixeira Machado, Aquiles Leal, Leovegildo Lins Gama, Dermare Dely Pereira e Onezio Leite Gomes.

FURTADO O BISPO DE MAURA

No dia do furto, o gatuno havia se ajoelhado aos pés do bispo, confessado e comungado

RIO, 10 (A. M.) — D. Carlos Duarte da Costa, bispo de Maura, queixou-se ha dias de ter sido furtado na quantia de 12 mil cruzeiros que se achavam na escrivaninha de seus aposentos privados. O bispo estranhára o fato porquanto ali se achavam 20 mil cruzeiros e o gatuno não levára todo o dinheiro. Investigando, a policia apurou que entre os mais assiduos das missas da capelinha erguida na propriedade do bispo não mais comparecia o jovem Evaristo Diogo de Siqueira, apelidado de "Estudante", vindo ha tempo do Ceará para o Rio. "Estudante" seguira para S. Paulo, regressando ha dias quando foi preso no Hotel Imperial. Interrogado, confessou o crime, afirmando que furtava únicamente para jogar e acrescentou que no dia do furto havia se ajoelhado aos pés do bispo, confessado e comungado, e depois disso, enquanto D. Carlos palestrava com os fiéis, subiu aos aposentos e infielmente praticou o furto. No mesmo dia depositou numa caixa os dez mil cruzeiros restantes que perdeu na mesa do casino. No dia seguinte, retirou 5 mil cruzeiros, jogando-os, perdendo novamente. Na caderneta possúe agora apenas 1300 cruzeiros.

Uma palestra do interventor maranhense sôbre o côco babassú

RIO, 10 — (A. N.) — Hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o interventor federal do Maranhão, sr. Paulo Ramos, fará sua palestra e lerá um relatório sôbre o côco babassú, demonstrando as atividades do seu govêrno pela industrialização dêsse produto de grande interesse.

RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

Seguiu para a Baía o corpo do ex-politico J. J. Seabra

A remoção dos seus restos mortais da "Casa da Baía para o aéroporto foi realizada com grande acompanhamento — Em nome da prefeitura do Distrito Federal falou o prefeito Dordsworth e, no aeroporto, o tribuno Mauricio Lacerda, expressando o sentimento do pôvo

RIO, 10 (A. N.) — Pelo avião da "Panair" seguiu ás 10 horas de hoje, o corpo do ex-politico J. J. Seabra, recem-falecido aqui. Acompanharam os restos mortais do saudoso professor de Direito, ex-governador da Baía, ex-ministro e parlamentar, varias pessôas de sua familia, inclusive o capitão de mar e guerra Artur Seabra, chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

Na "Casa da Baía", onde foi exposto, estiveram, dentre inumeros visitantes, o ministro Marcondes Filho, representantes dos ministros de Estado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, prefeito do Distrito Federal e professores das nossas escolas superiores. Falaram na saida do corpo o prefeito Henrique Dodsworth, e os srs. João Mangabeira, Oscar Argolo e Braz Amaral, présidente da "Casa da Baía". Seguiu-se a remoção do corpo para o aeroporto, áto este realizado com grande acompanhamento. Aí falou o sr. Mauricio de Lacerda, expressando o sentimento do povo pela grande perda que sofreu o Brasil.

O DISCURSO DO PROF DODSWORTH

RIO, 10 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo prefeito Henrique Dodsworth, por ocasião da saida do corpo do sr. José Joaquim Seabra, da "Casa da Baía": "As reputações mais consagradas da tribuna parlamentar e academica vão dentro em pouco dizer a José Joaquim Seabra, a palavra reverente de despedida, no momento em que de nós se alerta para o retorno, como motivo definitivo, a terra gloriosa que lhe foi berço. Devo precedê-los, em função de meu cargo, para a homenagem do Distrito Federal, no cenário dos acontecimentos notáveis que definem a grandeza de sua vida, e marcam, hoje, a desafiar desafortunadamente, a extensão dos sacrifícios que impôs ao Brasil o seu desaparecimento. Em obediência ao ritual desta cerimonia, que em breve se deverá tornar silenciosa para exortação de preces, só me será permitido dizer — e dizendo tudo farei — que a Seabra deve a capital da República a possibilidade de execução, no governo de Rodrigues Alves, dos empreendimentos de ordem urbanistica e o saneamento que transformaram as condições de existência e fisionomia da cidade. As reações ás medidas decretadas, várias vezes hostis e apaixonadas, fizeram depender da interpidez e energia do Ministro da Justiça, o clima politico dentro do qual ficasse assegurado o desenvolvimento dos átos do govêrno. Esse ministro, varonil e preclaro, foi Seabra. O Distrito Federal jamais o esqueceu e por isso o elevou ao plano privilegiado dos seus maiores benfeitores. E por que jamais o esquecerá, aqui me encontro a proferir a palavra sentida e respeitosa em sua homenagem".

SEGUIU PARA A BAIA O CORPO DE J. J. SEABRA

RIO, 10 — (A. N.) — Por ocasião da saida do corpo de J. J. Seabra para a Baía, hoje, em avião especial, o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, proferiu o discurso de despedida.

Falou em seguida o sr. Mauricio Lacerda que disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Rapidas como um adeus serão estas palavras minhas, proferidas em nome do povo carioca a ti, velho amigo e velho comanheiro, em nome dêsse povo a quem serviste, defendeste e escudaste com a tua vida cheia de coragem, de bravura e sinceridade republicana".

Finalmente, falou, em nome da "Casa da Baía", o professor Braz do Amaral.

VIDA RELIGIOSA

A realização da festa de N. S. da Conceição

Estiveram ontem nesta fôlha dos srs. Miguel Madruga, João Pinto Serrano e João Batista Madruga, que, em nome da comissão encarregada da festa de N. S. da Conceição nesta capital, vieram agradecer as noticias referentes á sua realização. Igualmente, manifestaram o seu reconhecimento ao apoio do interventor Ruy Carneiro, que determinou o aumento da iluminação do trecho em que se realizou a festa, bem como aos que contribuiram para o êxito das homenagens a N. S. da Conceição.

—

No dia 8, na igreja de N. S. da Conceição, foi cantada a Missa de Alfred Ziegled, sob a regencia do prof. Joaquim Pereira, sendo organista a sra. Dalila Santos. Antes do Sermão, cantou a **Ave Maria**, de autoria do prof. Joaquim Pereira, a sra. Anabal Amaral.

—

ROMARIA A' PENHA

No próximo domingo, ás 4 horas da madrugada, sairão da frente da Igreja da Ordem 3.ª do Carmo, dois caminhões que irão, como nos anos anteriores, á Igreja da Penha em pagamento de promêssa.

O sr. Venancio Tiburcio é o encarregado desta romaria, tendo organizado o seguinte programa: missa ás 5 horas na secular ermida, Terço e Ladainha ás 11 horas. Retorno á cidade ás dezessete horas.

Entregue á Marinha Brasileira mais um caça-submarinos

RIO, 10 (A. N.) — Numa cerimonia realizada no dia 7 do corrente, em Miami, Estados Unidos da America, foi entregue á Marinha Brasileira mais um caça-submarinos, o terceiro da série adquirida ao govêrno norte-americano. Recebeu o navio o capitão de fragata Harold Cox, chefe da missão naval brasileira nos Estados Unidos.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE MAMANGUAPE

Rodovia Mamanguape-Camaratuba — Estrada para Guarabira — Á propósito do avião da RAF que desceu na Baía da Traição

MAMANGUAPE, 8 — Acham-se bastante adiantados os serviços de construção definitiva da rodovia Mamanguape-Camaratuba.

A estrada desta cidade aquela futurosa Colonia Agricola obedece a um traçado novo, e está sendo feita pela Prefeitura em colaboração com o Estado, sendo toda revestida com material apropriado.

ESTRADA MAMANGUAPE-GUARABIRA

Por determinação do prefeito José Fernandes, fôram iniciados, ha dias, os serviços de melhoramentos na estrada Mamanguape-Guarabira, que é de influencia econômica indiscutivel para ambos os municipios.

A DESCIDA DE UM AVIÃO CANADENSE NA BAIA DA TRAIÇÃO

A propósito da descida de um avião canadense nas proximidades da Baía da Traição, e do interesse que tomou pela situação dos seus tripulantes a administração municipal, o prefeito José Fernandes recebeu os seguintes telegramas:

JOÃO PESSÔA, 2 — Ciente do seu esfôrço no sentido de salvar o avião da RAF, agradeço e felicito o prezado amigo pela presteza com que atendeu á minha solicitação naquele sentido. Cordiais saudações. — **Ruy Carneiro.**

RECIFE, 2 — Muito agradeço pela sua assistência no salvamento do avião canadense que se acidentou sobre a Baía da Traição. Saudações. — R. L. Wahh, Brigadeiro General Air. Recebeu, ainda, o prefeito José Fernandes, em igual sentido, uma carta firmada pelo capitão R. F. Potts, da Força Aérea dos Estados Unidos, que veiu de Natal verificar "in loco" a situação do referido aparelho. Da aludida carta, destacamos o seguinte trecho: "Levamos daqui a melhor impressão dos nossos aliados, que são os paraibanos hospitaleiros. Mais uma vez agradeço penhoradamente a v. excia. o bem acolhimento e as muitas gentilezas com que se dignou honrar-nos. Atenciosamente — R. F. Potts, Capitão Força Aérea Exercito E. U. A.

Julgamento dos espiões italianos

RIO, 10 — (A. N.) — Acaba de iniciar-se no Tribunal de Segurança Nacional o julgamento dos espiões italianos em frente aos quais se encontram o conde de Robilan. Os debates sobre as atividades dos espiões fascistas em nosso país prometem ser movimentados. Segundo se sabe, assistirá ao julgamento o ministro da S[illegible]iça que representa, no Brasil, os interesses da Itália.

Contra o "mercado negro" de combustivel

RIO, 10 — (A. N.) — O major Renato Bittencourt, na ultima reunião do Conselho Nacional de Transito, declarou que certos processos, atuais estão prejudicando a economia nacional. Nêsse sentido pediu providencias ao Conselho Nacional de Transito, junto aos orgãos competentes a fim de ser evitada a generalização do chamado "mercado negro" de combustivel.

Vitorioso o Teatro Infantil na Paraíba

A ESTRÉIA, ONTEM, NO "CINE PLAZA" COM UMA CASA SUPERLOTADA — "TERRA, CÉU E MAR" VOLTARÁ Á CÊNA, EM MATINÉE A'S 15 HORAS DE HOJE

REALIZOU-SE, ontem conforme estava anunciada, a estréia do Teátro Infantil da Paraiba, com a encenação da fantasia "Terra, Céu e Mar" de Silvino Lopes e Severino Araujo.

Marcado o inicio do espetáculo para ás 19 horas e meia, logo ás 18 e 30 começava o teátro a encher-se e assim muito antes de abrir-se o velário não havia um lugar vago.

Via-se, assim, que o povo da Paraiba se interessava pela iniciativa que teve todo o apoio do poder publico.

Antes de começar o espetáculo vai á ribalta o sr. Mário da Gama e Mélo que pronunciou um discurso explicativo.

Em seguida rompe a orquestra para abrir-se o velário.

Nas primeiras cênas o publico se manifesta e o pequeno artista David Rosental prende a atenção de todos.

A peça é de enredo muito simples.

Uma senhorinha, vendo a sua pátria em agitação, pensa em fazer-se de soldado. Consegue intrometer-se no quartel dos "voluntários mirins". Farda-se e soldado. Entretanto, seus habitos despertam suspeitas. O comandante toma-a por espiã. Sem justificativa do seu ato, "Joaninha" (Aldina Lopes) estaria sem defêsa, se não fôra "Gravoche" (Genivaldo Catão) um vagabundo que — diz ele — ama a pátria como ninguem. Mas, ainda assim "Joaninha" é envolvida num consêlho de guerra e a pena que lhe dá o juiz é fuzilamento. "Gravoche" o advogado toma o lugar da acusada. Prepara-lhe a fuga, ficando em seu lugar.

Assim, vê-se o "Gravoche" condenado á fôrca.

Chega a hora da execução, porém é quando aparece "Joaninha" que, de soldado, passou a freira e vem enviada do céu para salvar o seu defensor. Com ésse poder, zomba dos soldados e dos marinheiros que estão prontos para assistir á cêna do enforcamento. Livra-o, dizendo fazêlo, por ordem do Céu. E as fôrças de terra e de mar são vencidas pela fôrça do ceu.

"Gravoche" foi o interprete mais aplaudido, sendo com David Rosental os herois da noite.

Todos os interpretes da peça se houveram com galhardia.

O espetáculo deixou magnifica impressão, tendo o sr. Interventor Federal e o sr. secretário do Interior enviado representantes.

Uma cena de "Terra, Céu e Mar", quando "Gavroche" está perto da "fôrca".

A canção patriótica *Pátria minha*, com que finalizou a peça arrancou estrepitosos aplausos.

Tudo muito bem medido. Deve-se incontestavelmente todo o brilho do espetáculo de ontem ao secretário do Interior, sr Samuel Duarte que foi o homenageado da noite.

Entretanto, não se póde esquecer o esfôrço notavel de Adamantina Neves, Francisco Sales, Mário da Gama e Mélo e Augusto Simões.

Hoje, ás 15 horas será novamente encenada "Terra, Céu e Mar", para os escolares, grátis, podendo também assistir á representação outras pessôas. Para estas o ingresso custará .. Cr$ 2,00.

Damos, a seguir alguns trechos do discurso do professor Mário da Gama e Mélo:

"Meus senhores:

O público paraibano deve, nêste momento, por em execução a maior parte do seu raciocinio. O que vamos, aqui, apresentar, representa o esfôrço de quasi dois mêses de luta.

E teriamos fracassado, si não fôra a compreensão do poder público, representado em duas fôrças dirigentes: RUY CARNEIRO e SAMUEL DUARTE. Da reunião dêstas duas fôrças surgiu, na verdade, o "Teátro Infantil" da Paraiba, que até passou por alguns dias a ser tomado como invenção ou invencionice do nosso companheiro Silvino Lopes que jámais teve o desejo de passar por descobridor. E é preciso que se não conheça êste batalhador pela arte, em suas várias ramificações, para julgá-lo capaz de envaidecer-se de ser continuador de uma idéia, no Brasil, já antiga.

Sim, meus senhores, porque o "Teátro Infantil" no Brasil data de 1874. E foi no Rio de Janeiro no "Trivoli". A primeira peça infantil representada no Brasil foi "Artur ou 16 anos depois". Seguiu-se "Os Dois" ou o "Inglês Maquinista", do grande MARTINS PENA, que ainda é o maior escritor teatral do Brasil. E foi do "Teatro Infantil" que veiu GRABIELA MONTANI, que depois, brilhou no teátro brasileiro, integrando os nossos melhores elencos.

Em 1881 chegava ao Brasil uma menina de genio — GEMA CUNIBERTE que foi chamada a "piccola RISTORI".

E Artur de Azevêdo escreveu para ela o "Anjo da Vingança".

Depois, uma riograndense de 6 anos JULIETA DOS CANTOS, representava no "Teátro Recreio", a comédia "Um Diabrete de 9 anos". Até nos "Sinos de Corneville" trabalharam crianças. Havia, então, companhias infantis no Brasil.

De tudo que ficou dito fácil é concluir que a Paraiba precisa de ter uma escola para o desenvolvimento das suas crianças. E somente o teátro é a verdadeira escola. Tudo sentiu o Silvino Lopes com a sua longa experiência. E porque é amigo das crianças, porque somente destas não recebeu ainda o desdem pelo seu trabalho, procurou, junto ás autoridades do Estado, o elemento necessário a prática do "Teátro Infantil". Encontrou a bôa vontade. Mas, houve quem pensasse que o Silvino queria desmanchar o que estava feito. Aí estava o êrro. Esse homem que se orgulha de ser o mais desprestigiado entre os seus semelhantes, mas, que sorri do seus desprestigio tem um espirito imensamente associativo. E deseja ver, não somente a sua terra, porém o próprio mundo integrado num ritmo de concórdia e de inteligência.

Silvino Lopes confêssa que é obra de audácia apresentar êsse "Teátro Infantil" ao publico culto da Paraiba.

Mas, êle pensa num teátro de sugestões, num teátro mais para vêr do que para ouvir. Está assim com o mestre BRAGHALIA. Fez um enrêdo completo e vai apresentá-lo incompleto. Força o publico a raciocinar. Si obedecesse a sequência das cênas, precisaria de muito tempo para ensaiar as crianças. O que êle fez foi ensinar o *A B C* do teátro ás crianças de nossa terra.

(Conclue na 6.ª pag.)

O AGRONOMO DE ONTEM E DE HOJE

(Conclusão da 4.ª pag.

que poderia ter emprestado com eficiencia a sua ajuda.

Seu aparecimento no cenário da vida nacional manifesta-se no complexo de aspectos que a determina e preside tornando-se mesmo elemento necessário e efetivo na solução dos importantes problêmas da nacionalidade.

Assim é que o agronomo vem ganhando posições, saindo para planos acima do que lhe legaram, vencendo com a capacidade de conhecimento perfeito das questões do meio rural — fundamento de tudo o que somos como nação civilizada.

Começa a ter acento nos meios onde se cuida das questões máximas da terra brasileira.

Organizando e dirigindo a fazenda, a usina e fazendo estradas; no silencio do laboratório, pesquizando, observando, tirando conclusões dos estudos da biologia e da ciencia do sólo; na imprensa, divulgando conhecimentos práticos de agricultura; nas funções publicas, orientando serviços especializados; na cátedra, transmitindo resultados de observações nos gabinétes, observam-se os efeitos da ação construtiva do agronomo.

Baluarte dessa campanha que é a mais bela de todas as lutas — —a luta pela subsistencia — tem o agronomo ainda a gloria de ser dos operários titulados o mais modesto, e o que menos alardeia os seus efeitos já por viver em contacto intimo com a natureza — que lhe comunica a simplicidade das suas cousas — já pelo desprendimento com que aceita a vida submetida constantemente aos rigores do meio em que a desenvolve.

Junto aos homens que dirigem os destinos da nação o agronomo presta o seu concurso auxiliando-lhes na feitura das leis sobre assuntos rurais, criando na nossa massa uma conciencia ruralista — unico antidoto eficaz para êsse toxico dos paises agricolas — o exodo dos campos.

Nêsse ultimo sentido o trabalho do agronomo é dos mais uteis á coletividade: "á reabilitação da zona rural na alma popular, reabilitação que inclue entre os seus grandes tentames, como a maior das conquistas, o fazer cessar a repugnancia e o medo que o campo desperta, pois é no campo onde se fórma e cria a quasi totalidade da nossa riqueza nacional.

* * *

Vemos, pois, que com o decorrer do tempo e as importantes realizações da técnica agronômica o conceito do agronomo tem evoluido: êste já ocupa uma posição definida e marcante na estrutura do todo nacional. A êle se confia dirigir a produção. Baseado nos principios cientificos que servem de lastro aos seus conhecimentos, póde o agronomo predeterminar o volume de produção para um determinado periodo agricola. Como póde influir na qualidade de determinado produto da terra.

Na parte animal ele demonstra sua ingerencia criando raças que convenham ás condições de clima e possibilidades económicas do criador. Revigora os sólos depauperados pelas colheitas sucessivas. Combate com eficiencia as molestias e pragas vegetais e animais. Consegue a adaptação de plantas a climas inosptos.

E a propria complexidade constitutiva da sua profissão investe o agronomo da finalidade fatal de dirigir com acerto a atividade especializada das outras profissões ignorantes que ainda são dos complexos problêmas rurais. Ao engenheiro indicará o agronomo a mais util locação da rêde de comunicações; a situação mais económica das represas e das usinas, as zonas paludosas mais necessitadas de drenagem. Do médico será o grande colaborador nas campanhas contra as endemias, e o implantador dos modernos métodos de higiene e educação profilatica.

Tudo isso constitue a tarefa do agronomo dos nossos dias a quem cabe a honra de ser o técnico que tem um lugar determinado no conjunto dos fatores que resolvem os destinos dos povos, além do papel que possue na representação da sua vida económica, na orientação da sua riqueza, no sentido de seu proprio desenvolvimento material e moral.

* * *

A nós, portanto, que hoje encerramos a nossa vida de estudantes e que amanhã vamos formar ao lado dos que já ingressaram nas lides do campo como elementos indispensaveis no seu trato, e a quem se confiam as mésses que alimentam o homem, a nós está reservada também uma parte dessa grandiosa tarefa.

Assumimos hoje o compromisso, colégas que concluis comigo a jornada preparatória, de negarmos aquele conceito antigo que de nós se fez por tanto tempo, e afirmarmos que representamos também uma força a ajudar o conjunto das que impelem o Brasil para os seus destinos de verdadeira grandeza.

Aos que aqui ficam ainda empenhados na faina escolar, passamos o facho para que possam procurar na ciencia a verdade.

* * *

Companheiros meus de vida nova e que me confiasteis a honra imerecida de falar por vós nesta solenidade, que a nossa separação fisica não afete a nossa união espiritual para que possamos melhor reviver lá fóra os bons e saudosos dias da E. A. N. e trabalhar com coragem e dedicação por um Brasil maior e melhor.

VITORIOSO O TEATRO INFANTIL

(Conclusão da 5.ª pag.)

Viu que as criancas precisavam de ser despertadas para o sentimento da Pátria e fez uma demonstração de civismo. TERRA CEU e MAR é uma fantasia. Tudo o que não se diz será compreendido pelos espectadores inteligentes. Fez, contudo, um teátro educativo.

Não há nada de extraordinário na peça que vamos assistir. Tudo é ingenuidade. Entretanto há interpretes que superam muitas antiguidades. Na vida tudo e teátro. Os que estão no palco pensam que o publico está representando. Vamos com bôa vontade assistir ao trabalho dos nossos pequenos patricios, e se virem nêles motivos de aplausos que êstes sejam dirigidos ao Govêrno do Estado na pessôa do emérito Secretário do Interior que é a alma de tudo isto.

O senhor SAMUEL DUARTE nosso homenageado, sagrou-se desta vez o protetor do teátro e o amigo das crianças. Quanto ao Silvino Lopes, êste está se sentindo bem, aqui na caixa do teátro, como sempre apagado, no papel de simples contraregra. Não quer sinão que as crianças o obedeçam, porque tem ainda muito que fazer na banca da redação em que é humilde obreiro, trabalhando sem esperança, porque diz êle "se até aqui nada fiz de bom, continuarei errado". Aplausos merece os professôres FRANCISCO SALES, ALCIDES DE LACERDA LIMA, AUGUSTO SIMÕES. E mais aplausos á inteligência de ADAMANTINA NEVES. Esta é a verdadeira autora dêste espetáculo".

SALVE 19 DE ABRIL

Recebemos um exemplar da marcha-hino Salve 19 de Abril, do sr. José Raimundo Marroco.

A partitura em apreço foi editada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, em homenagem ao sr. Getúlio Vargas, pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

Reuniu-se o Consêlho Consultivo da Coordenação Econômica

RIO, 10 (A. N.) — Reuniu-se, hoje, sob a presidencia do sr. João Carlos Vital o Consêlho Consultivo da Coordenação Econômica tendo o Coordenador interino exposto os estudos que se processam para a fixação dos preços merecendo especial atenção o desnivel existente entre o custo da vida e o valor dos salários. O professor Jorge Kafuri, assistente responsavel do setor de precos participou do estudo realizado.

VISITOU OS ESTALEIROS DE CAJU

RIO, 10 (A. N.) — O Coordenador interino da Mobilização Econômica visitou os estaleiros de Cajú, inspecionando os trabalhos de construção de embarcações de madeira que ali se realizam sob o controle da Coordenação.

CONFERENCIOU COM O COORDENADOR INTERINO

RIO, 10 (A. N.) — O presidente do Sindicato de Farmacias conferenciou hoje com o Coordenador interino da Mobilização Econômica assentando medidas destinadas a coibir os abusos resultantes da diferença do preço de custo e preco de venda cobrados por membros da classe.

Turim novamente, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

comunica que após a missa oficiada pelo Papa na Catedral de São Pedro, a grande multidão que ali se achava prorrompeu em gritos de paz, "viva a paz!"

DISCUTE-SE O FUTURO BOMBARDEIO DE ROMA

LONDRES, 10 (U. P.) — Foi ventilado novamente na Camara dos Comuns o problema do futuro bombardeio de Roma pelos aviões britanicos. O assunto foi apresentado pelo deputado trabalhista sr. Wengwood. Em resposta á pergunta feita, o sub-secretário da Aviação informou que Roma será bombardeada se fôr necessário. Assinalou, contudo, que atualmente seria um mérito duvidoso matar italianos. O deputado Wengwood, por sua vez, afirmou que o govêrno precisa compreender que é preferivel matar os inimigos fascistas de Roma aos operários anti-fascistas e socialistas de Turim.

IMPOSSIVEL IMPEDIR OS RAIDS

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — E' impossivel impedir a realização de ataque aéreos contra a Italia — escreveu em sua edição de hoje o diário "Frankfurten Zeitung", que se edita em Frankfort. Segundo o mesmo jornal, embora os alemães e italianos continuem dominando o norte da Tunisia não poderão garantir uma eficiente defesa aérea da Italia. Deve-se assinalar que os ataques contra o norte da Italia estão sendo efetuados por esquadrilhas que levantam vôo do territórie britanico, as quais muito dificilmente poderiam ser interceptadas pelas forças aéreas eixistas da Tunisia. Portanto, o "Frankfurten Zeitung" ao declarar ser impossivel a defesa aérea da Italia está prevendo a realização de bombardeios continuos de forças aéreas aliadas localizadas na costa norte da Africa. Deduz-se, pois, da afirmação do diário alemão que a Italia deverá contar com ataques aéreos simultaneos, em forma de pinça, partindo da Inglaterra e do norte da Africa, respectivamente contra o norte e o sul do território italiano.

30 GRANDES INCENDIOS

LONDRES, 10 — (U. P.) — O Ministério do Ar informou que ontem á noite por ocasião do ataque aéreo levado a efeito contra Turim fóram contados 30 grandes incendios na referida cidade italiana. O ataque durou 55 minutos.

ANUNCIADA A CAPTURA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

caram morteiros, metralhadoras e outras armas automaticas mantendo assim os australianos distancia durante três semanas. Travaram-se então as lutas mais violentas até agora registradas na Nova Guiné. Gona é uma pequena aldeia nativa utilizada, ás vezes, como estação missionária onde existem apenas uma igreja, um hospital e três escolas. Foi ocupada pelos japoneses em 23 de junho passado. Atualmente encontra-se semi-destruida pelos bombardeios e duelos de artilharia, podendo-se dizer que não representa mais do que um nome no mapa.

O ministro Curtin declarou que as baixas australianas na Nova Guiné, em dezembro, ascendem a 2.190 homens, incluindo 1.650 em ação ou em consequência de ferimentos recebidos em combate. Finalmente declarou que a derrota infligida aos japoneses nas batalhas navais da Ilha Salomão, era como a de Coral, de grande significado para a segurança da Australia.

O MINISTRO CURTIN ANUNCIA A OCUPACÃO DE GONA

CAMBERRA, 10 (U. P.) — O comunicado do ministro John Curtin acerca da ocupação de Gona constitue o principal acontecimento de importancia que ocorre desde que os aliados imobilizaram pela primeira vez os japonêses na faixa costeira entre Gona e Buna a 19 de novembro passado. O ministro Curtin interrompeu a sua exposição sobre a guerra, que estava fazendo perante a Camara dos Representantes para anunciar a ocupação da zona de Gona noticia que, segundo expressou, havia sido transmitida pelo general Mac Arthur.

AVANCAM RAPIDAMENTE

Q. G. DE MAC ARTHUR, 10 (U. P.) — Os soldados australianos e norte-americanos, que completaram a ocupação de Gona avançam, agora, rapidamente sobre os restos das forças niponicas que ainda resistem no setor de Buna. Os aliados podem, agora, concentrar todo o seu poderio sobre Buna sem a necessidade de reforçar os seus flancos para impedir a possibilidade de um ataque inimigo o que sucedia antes da ocupação de Gona.

DERRUBADOS MAIS 10 AVIÕES JAPONÊSES

MELBOURNE, 10 (U. P.) — Mais 10 aviões japonêses foram derrubados ontem á noite sobre Buna e Gona, no sudéste da Nova Guiné. Na batalha pela posse daquelas duas importantes posições ocupadas pelos japonêses os aliados obtiveram novos êxitos e aniquilaram pelo menos 113 soldados nipônicos durante os ultimos encontros.

BAIXAS JAPONESAS

MELBOURNE, 10 (U. P.) — Informações oficiais salientam que durante os ultimos dias de luta as forças australianas e norte-americanas aniquilaram 400 japonêses somente na região de Gona. Na zona de Buna as baixas inimigas tambem foram consideraveis, calculando-se, portanto, que os japonêses perderam quasi mil soldados durante a ultima semana de luta no sudéste da Nova Guiné.

ASSUMIU ATITUDES CONTRA A SITUAÇÃO DO PAÍS

Denunciado ao T. S. N. o tenente Hohleneger Caldas

RIO, 10 (A. N.) — O procurador Goulart de Andrade, do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou, ontem, denúncia contra Gustavo Adolfo Hohleneger Caldas, segundo tenente estagiário do 19.º Batalhão de Caçadores, que no próprio quartel assumiu atitudes contra a situação do país com referência á guerra atual. O processo foi remetido ao juiz Eronides Carvalho, que julgará em primeira instancia.

NOTICIÁRIO

PROCURA SABER NOTICIAS DO IRMÃO — O sr. Januário Falanga, estabelecido com escritório na Praça da Sé, 108, 2.º andar, sala 204, em São Paulo, enviou uma carta a êste jornal solicitando uma noticia a fim de saber o endereço do seu irmão Paulo Falanga, mecanico, residente nesta cidade, cujo endereço ignora. A carta em apreço poderá ser procurada por este, na portaria da A UNIÃO.

LAMPADAS APAGADAS

Continuam totalmente apagados vários trechos da iluminação pública das ruas Minas Gerais, Rodrigues de Aquino, Aderbal Piragibe, Diôgo Velho, entre a avenida Minas Gerais e a avenida João Machado; e Conceição.

Moradores das ruas referidas pedem providências á R. S. E. P.

Processo para a cura da paralisia infantil

MONTEVIDÉO, 10 (U. P.) — Está sendo estudado nesta capital um processo para a cura da paralisia infantil. As pesquizas estão sendo feitas pelo cientista uruguaio dr. Henrique Clauaux, que hoje fez declarações á "United Press". O dr. Clauaux afirmou que as experiencias estão sendo coroadas de exito já ha 8 meses, e que o seu processo poderá ser muito util á humanidade.

ESPIRITISMO

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, uma sessão de estudo do Evangelho, na qual será comentado o versiculo 16, do capitulo 3.º, de São João, cujo enunciado é o seguinte: "Porque, Deus amou tanto ao mundo que lhe envíou o seu filho unigênito, a fim de que todo o que nêle crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Amanhã, ás 20 horas, na séde da mesma sociedade, terá lugar uma sessão da "Casa dos Espiritas".

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os cariócas venceram os paulistas na segunda melhor de três pelo "score" minimo — O tento de honra foi conquistado por Zizinho, quando se procedia ao desconto de tempo — Sorteado o estádio de Pacaembú para a terceira partida

RIO, 10 (A UNIÃO) — Os cariocas acabam de vencer a segunda melhor de três, com os paulistas, numa partida muito bem disputada. A vitória do selecionado de Flavio Costa foi obtida fóra do tempo regulamentar, quando se procedia ao desconto de tempo devido ás paralizações do jogo.

O juiz Mario Viana atuou com energia, impedindo que se repetissem os incidentes verificados em São Paulo.

Durante a partida, que rendeu Cr$ 171.969,60, os paulistas cometeram 11 escanteios contra 5 dos cariocas. O primeiro tempo decorreu sem grande entusiasmo, o que não se verificou no ultimo *half-time* quando os paulistas pressionaram mais frequentemente sobre a defesa contrária. Nos minutos finais os cariocas, na iminencia de perderem o ambicionado titulo de campeão brasileiros, redobraram os seus esforços conseguindo Zizinho marcar o tento que pôs o seu quadro em igualdade de condições com os paulistas.

Após a peleja foi sorteado o campo para a ultima disputa do Campeonato, sendo escolhido o Estádio de Pacaembu, onde, na próxima terça-feira, se verificará o embate.

Os quadros que disputaram a partida:

Paulistas — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Pardal.

Cariocas — Jurandir; Domingos e Newton; Bigaá, Zarzur e Jaime; P. Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vevé.

NOTA OFICIAL

Consêlho Superior

A presidencia da A. S. D., na fórma dos seus estatutos, convoca os srs. diretores para uma sessão extraordinária na qual serão tratado assuntos referente ao Clube Nautico, uma vez que o atual presidente acha-se ausente: Luiz Spineli, Carlos Neves, José Mesquita e Cleomar da Silva.

Associação Suburbana de Desportos

LIGA INFANTIL DE ATLETISMO

Nota Oficial

A presidencia avisa aos srs. presidentes dos clubes *America* e *Nautico* para liquidarem os seus débitos dentro de 48 horas sob pena de serem punidos na fórma dos estatutos.

João Pessôa, 9 de Dezembro de 1942. *V. J. Almeida* — Presidente.

TREINO DO "CLUBE ASTREIA"

Havendo o técnico Carlos Viola viajado até o Uruguai, de onde regressará em fins de janeiro próximo, a direção do "Departamento de Futeból do Astréia" resolveu realizar, durante o mês corrente e o próximo, somente um treino semanal de conjunto, que terá lugar aos sábados.

Para o ensaio de amanhã, estão convocados todos os jogadores inscritos na F. D. P., havendo punição para os faltosos que não justifiquem as suas ausencias. Principalmente aos socios esportivos do Clube, e chamamos a atenção para o assunto.

"TIETE" ESPORTE CLUBE

Os socios dêste Clube Suburbano, reunidos em sessão de Assembléia Geral Extraordinária no dia 9 do corrente, resolveram o seguinte:

Destituir, por unanimidade do cargo de Presidente da Diretoria o sr. Agostinho Tomaz de Oliveira;

Aprovar o Balancete Geral apresentado pela diretoria passada;

Eliminar os socios em atrazo com suas mensalidades.

XIII Congresso Sul-Americano de Atletismo

RIO, 10 (A. M.) — A Confederação Sul-Americana de Atlétismo comunicou aos dirigentes da CBD que se realizará em 28 de março de 1943, o XIII Congresso Sul-Americano de Atlétismo, com séde em Santiago do Chile.

O "SÃO CRISTOVAO" VENCEU O "SANTOS"

SANTOS, 10 (A. M.) — O *São Cristovão* do Rio abateu o *Santos F. C.* pela contagem de 2 x 1, tentos de Caxambú.

Telegramas retidos

Ha na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Agencia Consular Sdfsra; Luiz Primola, escritorio da Great Western; Piano Guiomar Novais, Curso [illegible]; Amilcar Duque de Caxias, [illegible] Junio, 271; Taveira, Barão do T[illegible]

A VIAGEM DO COORDENADOR AOS EE. UU.

O sr. João Alberto conferenciou com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador do Brasil e o ministro João Alberto conferenciaram, hoje, com o presidente Roosevelt. O Coordenador da Mobilização Econômica do Brasil declarou, em seguida, aos jornalistas que veiu aos Estados Unidos estudar a forma pela qual seu país e os Estados Unidos poderão cumprir, lado a lado, a tarefa que lhes cabe, com a maior brevidade possivel. Acrescentou, por fim, esperar conferenciar em breve com o diretor da estabilização econômica norte-americana, sr. James Bull.

Serviço radiotelegráfico diréto entre o Brasil e Portugal

RIO, 10 — (A. M.) — A partir do proximo dia 15, iniciar-se-á, a titulo experimental, o Serviço Rádio-telegráfico direto entre o Brasil e Portugal, por intermédio de estações localizadas em Rio e Lisbôa. A taxa para telegramas particulares ordinários será de seis cruzeiro e quarenta centavos (Cr$ 6,40). Para telegramas preteridos será três cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 3,20) por palavra. Serão aceitos também despachos para as ilhas dos Açores e Madeira. E' obrigatória a indicação, por via-nacional, dos despachos devendo todo o servico ser encaminhado á estação central telegráfica do Rio. Pela taxa atual o prêço por palavra para os dois paises custa aproximadamente dezoito cruzeiros (Cr$ 18,00).

Muito grave o estado do Geral dos Jesuitas

BERNA, 10 (U. P.) — Uma agencia telegráfica suiça num despacho procedente do Vaticano desmente a informação publicada no exterior sobre a morte do padre Vladmir Ledokowski, geral da Companhia de Jesus. Acrescenta o despacho que o padre Vladmir se acha num estado muito grave, mais ainda vive.

Sociedade

TEATRO INFANTIL

DE teátro infantil só me lembro do que fazia o Colégio de dona Mariêta, de Itabaiana, encerrando o ano letivo no palco do cinema Modêlo. Foi ali, ao subir e ao descer da cortina pela mão de seu Pinheiro — que conheci as revelações precoces da arte. No fim de cada ano, lá surgia o palco do Modêlo, com aquela decoração do costume que sempre nos atraía, mostrando os alunos de dona Mariêta em cêna, dialogando ou em sambas, liricos ou humoristas e, no final, reunidos, formando a apoteóse... Fugiu-me então dos olhos o teátro infantil e só ontem, á noite, êle voltou a me atrair. Desta vês, um teátro de verdade. O nascimento de um teátro de verdade. E pela mão de um mestre, dêsse teatrólogo instintivo que o Brasil conhece: Silvino Lopes. Conhecia de Silvino Lopes as peças que as companhias adextradas vinham aqui viver, no palco já cansado do Santa Rosa. Não o conhecia pessoalmente assim, animando um teatro. A noite de ontem mostrou que temos realmente inteligências precoces, ou melhor sensibilidades precoces. Crianças que hão de viver melhor pela arte, sem perder o gosto sadio dos recreios e dos exercicios. Os meninos que ontem se exibiram em cêna, na peça "Terra, Céu e Mar", fôram realmente capazes de fazê-la. Esforçaram-se. Deram o melhor de seu concurso, como estreiantes. E além disso um grupo de crianças bonitas (o que se deve ao cuidado da diretora de cêna). Aquelas Samaritanas, por exemplo, atraentes, expressivas. E a Cigana que surgiu em Eleonora Abiai, tão pequena e já insinuante. Sem demérito para as outras, Eleonora e Rosalva Miranda são duas caras que garantirão sempre sucesso. Outras revelações do teátro fôram os garotos David, Aloisio Catão e o "Gravoche", um tipo bem apanhado. O teátro infantil surgiu auspiciosamente. Deve ter correspondido ao interesse do publico. Ao esfôrço do seu animador. E á bôa acolhida que lhe deu o Govêrno. E êle também contou com a inteligência de nossas professôras. As professoras sempre dedicadas, sempre inteligentes, encorajadoras dos seus alunos. Volto aqui os meus olhos para a visão dessa mestra ilustre que se esconde no interior: dona Mariêta Medeiros. — W. M.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Terezinha, filha do sr. Delfino Costa, prefeito de Teixeira; Alaide, filha do sr. Roderico Toscano de Brito, funcionário estadual nesta cidade, e Jurandi, filho do sr. João Teixeira de Carvalho, funcionário do Serviço de Economia Rural. A senhorita: — Clotilde Marinho de Lima, filha do farmaceutico José Marinho de Lima, residente em Areia. As senhoras: — Lucinéia d'Avila Lins, espôsa do cel. Estevam d'Avila Lins, oficial reformado do Exército; Maria de Andrade Limeira, espôsa do sr. Bernardo de Souza Limeira, residente em Imaculada, e Zulmira Barbosa, espôsa do sr. José Gomes Moreira, residente nesta cidade. Os senhores: — Alexandre Seixas, diretor do Pôsto de Higiêne de Guarabira; Gaspar Vieira, funcionário da Inspetoria do Tráfego e Guarda Civil, e João Evangelista de Tolêdo, funcionário do Hospital Santa Isabel.

NASCIMENTO:

Nasceu no dia 8 do corrente, nesta capital, a menina Maria, filha do sr. Moisés Bezerra de Almeida, inferior do 15.º R. I. e de sua espôsa d. Helena Neves de Almeida.

NOIVOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, a srta. Mary Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Antonio Olavo Cavalcanti de Albuquerque, comerciante em João Pessôa e de sua espôsa, sra. Anália Farias Cavalcanti de Albuquerque, profa. jubilada do Estado, e o sr. Paulo Barbosa, auxiliar do comércio desta praça.

Os noivos, que são pessôas relacionadas em nosso meio social, veem recebendo inumeros cumprimentos.

— Estão noivos em Alagôa Grande, a srta. Heloisa Sobral, filha do sr. Manuel Sobral, cirurgião-dentista naquela cidade, e o sr. Walber Lins Marques, funcionário do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários dêste Estado.

Por êsse motivo, os noivos veem sendo muito cumprimentados.

CASAMENTOS:

Moreira — Franca: — Realizou-se no dia 8 do corrente, na cidade de Monteiro, dêste Estado, o enlace matrimonial da senhorita Maria Ilzenir Sobral Moreira, filha do sr. Francisco Moreira, funcionário da I. F. O. C. S., naquela cidade e da sra. Marcionilla Sobral Moreira, com o sr. Damásio Franca, tabelião substituto do 5.º Oficio e do Cartório da Fazenda Estadual desta cidade. Serviram de padrinhos no áto civil por parte da noiva o sr. Francisco Brasileiro e senhora, sr. Agenor Lafaiete e espôsa e o sr. Rafael Gomes e senhora e, por parte do noivo, o sr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara desta cidade e senhora, dr. Evandro Souto e senhora e sr. João Monteiro da Franca e senhora. No áto religioso fôram padrinhos por parte da noiva, Dacilio Rafael Correia e espôsa, sr. Alcindo Menezes e senhora e sr. Jaime Bezerra e, por parte do noivo, o sr. Ascendino Leite e espôsa, sr. Manuel Ribeiro de Morais e senhora e sr. Enéas de Souza Carvalho e senhora.

Oficiaram os átos religioso e civil o cônego Rodas e o dr. João Leite.

— Realizou-se notem, o casamento do tenente João Gadêlha de Oliveira, oficial da Fôrça Policial do Estado, com a senhorinha Nair de Alencar Delgado, filha do sr. Graciliano de Alencar Delgado comerciante nesta cidade e sua espôsa sra. Iracêma de Alencar Delgado. Nos átos religioso e civil os quais assistidos, respectivamente, pelo cônego João de Deus e dr. Manuel Maia, tiveram lugar na residencia dos pais da noiva, á rua da Republica n.º 632, serviram de paraninfos, por parte do noivo, o capitão João Rique Primo e espôsa e o tenente Clodoaldo Passos Fialho, e por parte da noiva o sr. Benedito Henriques, funcionário do Banco do Estado da Paraiba e espôsa, e o sr. Sebastião Bezerra Bastos e espôsa.

VIAJANTES:

Bel. Durwal de Albuquerque. — Regressou do Recife o sr. Durwal de Almeida e Albuquerque, redator desta fôlha, atualmente exercendo a secretaria do Departamento Administrativo do Estado, que acaba de colar grau pela Faculdade de Direito do Recife.

— Em visita a parentes, encontra-se nesta cidade o bel. Manuel Pereira Diniz, recentemente formado pela Faculdade de Direito do Recife.

— Após curta permanência nesta capital, regressa hoje para Campina Grande, o nosso confrade de imprensa sr. Tancredo de Carvalho, do Impôsto de Vendas e Consignações naquela cidade.

VARIAS:

Acaba de concluir, o curso ginasial no Colégio Paraibano, obtendo aprovações distintas, a senhorita Maria Nurcia de Kerbrie que teve como paraninfo o sr. Alfredo Miranda, cirurgião-dentista da Assistência Municipal.

A senhorita Maria Nurcia é filha do sr. Gastão de Kerbrie, funcionário dos Correios e Telégrafos, e da sra. Maria do Carmo Mindêlo Kerbrie.

— Vem de concluir o curso comercial, no Ginásio de Nossa Senhora das Neves, a srta. Ceres Targino Belmont, filha do sr. Augusto de Azevêdo Belmont, administrador da Mêsa de Rendas de Guarabira.

A recem-diplomada recepcionou ontem, em sua residencia, á rua das Trincheiras as colégas e pessôas de suas relações de amizade.

AGRADECIMENTO:

Em cartão enviado a esta fôlha, agradeceu-nos o sr. Mário Romero, secretário do Departamento do Serviço Publico, o registo da sua colação de grau pela Faculdade de Direito do Recife.

MISSAS:

Por iniciativa do sr. Heroni des Cunha e familia, será rezada amanhã, ás 7 horas, na Catedral, missa de sétimo dia em sufrágio da alma da sra. Maria José de Morais Borba, falecida no Recife.

CROMOS E FOLHINHAS DE 1943:

O sr. João Quirino Filho, distribuidor dos rádios "Philips", refrigerador e materiais electricos á rua Gama e Mélo, 81, enviou á redação desta fôlha um crômo com folhinha para o ano de 1943, com votos de Bôas Festas. Agradecemos e retribuimos.

HOMENAGENS:

ENGENHEIRO ABELARDO SANTOS: — Por motivo de sua transferência para o Rio, onde vai exercer importante comissão na administração da IFOCS, o engenheiro Abelardo Santos vem recebendo muitas homenagens dos seus amigos, colégas e admiradores dêste Estado. No dia dois do corrente, foi-lhe oferecido pelos funcionários do 2.º Distrito da IFOCS nesta capital, um almoço intimo no Restaurant Lido e de que é um flagrante o cliché acima. Falou em nome dos manifestantes o engenheiro Leonardo Arcovêrde, agradecendo o homenageado. E ontem, ás 11,30 horas, ainda pelos funcionários da IFOCS foi oferecido um sorvete áquêle competente técnico, falando em nome dos seus colégas o sr. José Augusto Romêro, respondendo o engenheiro Abelardo Santos.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

neiro, num cargo de relevo e permanente, para cuja nomeação a bondade do Inspetor Vinicius de Berredo julgou por bem acertado escolher-me.

Servi por mais de 30 anos no Nordeste brasileiro quer nos Estados do Ceará e Paraíba, onde por duas vezes fizeram-me Chefe do 1.º Distrito, quer nos Estados da Baía, Sergipe e Alagôas, onde fui Chefe do 3.º Distrito e Superintendente de Obras Novas, e quer nos Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte, onde permaneço durante 9 anos na Chefia da Secção de Açudagem e Irrigação, consciente e ciente do dever cumprido.

De todos êsses encargos ao que mais me dediquei foi á Paraiba, em que procurei dar o máximo de minhas energias para perfeita realização dos seus serviços e obras a mim confiados, chegando até a dirigir pessoalmente alguns deles, em beneficio desta bôa terra, de onde me ausento compungido de saudades, pela bôa acolhida que sempre nela me dispensaram os amigos, companheiros e autoridades, dos quais sempre fui bem acatado e considerado, além dessas resolutas voluntárias, que de bôa vontade, prestam-me esta honrosa e inesquecivel homenagem.

E porque não lhes vale agora com a sinceridade que sempre me caracteriza, da Sra. Alice Carneiro que vem com denodo e brilhantismo presidindo os serviços de assistencia da L. B. A. na Paraiba, cujos destinos em feliz hora foram entregues ao Interventor Ruy Carneiro.

Todos nós testemunhamos a atuação eficiente dessa digna Sra. que vem, com entusiasmo e dedicação, empregando todos os seus esforços, todo o tempo de que dispõe para a efetivação do grandioso e patriótico programa da L. B. A. e o seu máximo empenho para que os seus estatutos e instruções sejam fielmente cumpridos.

Os efeitos benfazejos de sua ação que tornaram na digna de nossa admiração e estima, já se vêm sentindo com as belas festas do Parque Arruda Camara e Clube Astréia, com as quais obteve-se uma renda liquida que ultrapassou muito a nossa previsão, aumentando assim os donativos já alcançados pela Comissão Estadual da Paraiba que já montam a elevada soma, não atingida ainda pelas demais Comissões Estaduais da L. B. A.

Desejo ainda frisar a sua grande vitória conseguida em reduzido tempo com o alistamento de mais de 400 voluntários desta capital e a criteriosa escolha e distribuição das voluntárias Chefes de Setores, Encarregadas de Postos e voluntárias assistentes, cujos nomes e designação das vias publicas que vão trabalhar fôram publicados pela A UNIÃO, dando assim por concluida a ardua tarefa da estrutura do orgão executivo que vai realmente prestar relevantes serviços de auxilio e assistencia ás familias dos voluntários e convocados.

A Paraiba cativante e bondosa proporcionou-me o feliz ensejo de enfileirar-se do lado dessas denodadas voluntárias e entre os seus devotados filhos, para espandir o meu diminuto serviço na solução dos problemas sociais paraibanos.

Daí o meu prazer imenso em receber a homenagem sincera que se me fazem, refletindo com retidão o que o meu coração sente pelas causas justas e nobres.

Parto da Paraíba pesaroso — Na repartição em que sirvo deixo amigos sinceros, companheiros leais que sempre me cercam de carinho numa convivencia sadia e cordial — Não deixo ressentimentos. O meu amplexo de despedidas abrange a todos, os meus prestimos estão a disposição de todos.

A despeito do pouco que fiz pelo que se me dá no momento de minha partida, sinto-me na obrigação moral em continuar com dedicação e atividade, a servir, no Rio, á Paraiba como simples voluntário desgarrado por fôrça de circunstancias alheias a minha vontade, o que farei com todo carinho e máximo devotamento, para o engrandecimento dos nossos serviços de assistencia e solução dos nossos problêmas vitais.

Na qualidade ainda de Diretor do Serviço de Organização Técnica, desejo também como ultima recomendação a fazer aos voluntários paraibanos, dirigir-lhes, não uma ordem de serviço mas um grande e fervoroso apêlo, para que firmes e resolutos empreguem todo o seu esforço e dedicação, auxiliando com eficiencia a nossa prezada, distinta e dinamica presidente em elevar muito alto o nome da L. B. A. na Paraiba.

Não nos esqueçamos da assistencia continua e auxilio máximo que somos obrigados a prestar as familias dos soldados que vão defender a nossa querida patria, confiantes de que os seus entes queridos ficarão amparados por esta piedade de voluntárias vontadosas.

Impõe-se a mulher paraibana o dever sagrado de trabalhar sem desfalecimentos pelo éxito máximo maximorum desta sacrosanta causa que, acima de tudo, envolve ideais de liberdade e justiça, em beneficio dos soldados que lutam sem tréguas pela causa da democracia, sacrificando a vida em holocausto á Pátria.

Ao lado dêsses herois cabe a voluntária paraibana um relevante papel que é o devotar-se á tarefa tão bem orientada pela L. B. A., cuja contribuição por ser tão nobre, patriótica e grandiosa, equivale a dos nossos soldados que estão a lutar com inimigos da liberdade — traiçoeiros e assassinos.

O compromisso que ora lhes peço equivale ao solene apêlo que agora lhes dirijo. Ambos formarão uma cadeia de indissolutiveis élos, dos quais recebo como lembrança êste precioso mimo, estreitando-o ao meu coração como penhor do meu sincero agradecimento, pelo gesto de gentileza e bondade da mulher paraibana para com um companheiro de trabalho que, ausentando-se para o Rio, manterá todas as suas energias pelas bôas causas sociais da Paraiba.

A' Paraiba civica e afetiva, generosa e grande, tendo como representação máxima a mulher paraibana, expoente de escol cheio de generosidade e de amor pátrio, apresento as minhas despedidas — Peço que sejam aceitas — elas são do intimo do meu coração agradecido, são de um coração amigo que lhes tem sincera dedicação.

PALAVRAS DO ENGENHEIRO LEONARDO ARCOVERDE

Facultada a palavra, o engenheiro Leonardo Arcoverde manifestou o seu propósito de cooperar dentro de suas possibilidades para o éxito dos trabalhos da Legião na Paraiba, procurando dar continuidade á organização que lhe atribuira o seu ilustre colega, engenheiro Abelardo Santos, cuja dedicação á causa publica e a êsse movimento de tanta significação de brasilidade, elogiou. Assegurou por ultimo que faria para se colocar á altura dêsses ideais.

Por fim, a mêsa designou uma comissão para acompanhar o engenheiro Abelardo Santos até a saida, tendo sido designado os srs. Julio Rique, João de Vasconcelos e José Mousinho, encerrando-se a sessão.

DEZ MILHÕES E 200 MIL CRUZEIROS

RIO, 10 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei, abrindo no Ministério do Trabalho, um crédito especial de 10 milhões e 200 mil cruzeiros, para pagamento á Legião Brasileira de Assistencia, quota que lhe é devida pela União no presente exercicio financeiro.

Educação

COLEGIO PARAIBANO

Horário das Provas Orais

Dia 14 de dezembro:

8 horas: — Português — 2.ª série — 2.ª turma. Francês — 2.ª série 3.ª turma. Latim — 2.ª série — 5.ª turma. Geografia geral — 2.ª série — 6.ª turma. Matemática — 2.ª série — 7.ª turma. História Geral — 2.ª série — 8.ª turma. Desenho (gráfica) — 2.ª série — 9.ª turma. Inglês — 3.ª série — 4.ª turma. Ciências naturais — 3.ª série — 9.ª turma.

14 horas: — Desenho (gráfica) — 3.ª série — 1.ª turma. Inglês — 3.ª série — 2.ª turma. Ciências naturais — 3.ª série 3.ª turma. Português — 3.ª série — 4.ª turma. Francês — 3.ª série — 5.ª turma. Latim — 3.ª série — 6.ª turma. Geografia do Brasil — 3.ª série — 7.ª turma. História do Brasil — 3.ª série — 9.ª turma. Matemática — 3.ª série 8.ª turma.

Dia 15 de dezembro:

8 horas: — Português — 2.ª série — 3.ª turma. Francês — 2.ª série — 4.ª turma. Latim — 2.ª série — 6.ª turma. Geografia geral — 2.ª série — 7.ª turma. Matemática — 2.ª série — 8.ª turma. História geral — 2.ª série — 9.ª turma. Desenho (gráfica) — 2.ª série — 10 turma. Ciências naturais — 3.ª série — 5.ª turma. Inglês 3.ª série — 8.ª turma.

14 horas: — Latim — 3.ª série — 1.ª turma. Geografia do Brasil — 3.ª série — 2.ª turma. Matemática — 3.ª série — 3.ª turma. História do Brasil — 3.ª série — 4.ª turma. Desenho (gráfica) — 3.ª série — 5.ª turma. Inglês — 3.ª série — 6.ª turma. Ciências naturais — 3.ª série — 7.ª turma. Português — 3.ª série — 8.ª turma. Francês — 3.ª série — 9.ª turma.

Dia 16 de dezembro:

8 horas: — Português — 2.ª série — 5.ª turma. Francês — 2.ª série — 6.ª turma. Latim — 2.ª série — 7.ª turma. Geografia geral — 2.ª série — 8.ª turma. Matemática — 2.ª série — 9.ª turma. História geral — 2.ª série — 10.ª turma. Desenho (gráfica) — 2.ª série — 11.ª turma. Inglês — 4.ª série — 1.ª turma. Ciências — 4.ª série — 5.ª turma.

14 horas: — Português — 3.ª série — 3.ª turma. Francês — 3.ª série — 4.ª turma. Latim — 3.ª série — 5.ª turma. Geografia do Brasil — 3.ª série — 6.ª turma. Matemática — 3.ª série — 7.ª turma. História do Brasil — 3.ª série — 8.ª turma. Desenho (gráfica) — 3.ª série — 9.ª turma. Inglês — 4.ª série — 2.ª turma. Ciências naturais — 4.ª série — 6.ª turma.

ESCOLA NORMAL "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" DE BANANEIRAS

Resultado dos exames realizados nêsse estabelecimento:

(Continuação)

2.º Ano Normal:

Anatalia Ferreira da Silva: — Plenamente 85 em trabalhos manuais e ginástica; 70 em religião; simplesmente 60 em aritmética, geometria; 55 em português, francês e corografia do Brasil; 50 em desenho e musica.

Cleni Ferreira da Silva: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 85 em ginástica; 75 em religião; 70 em francês e desenho; 65 em musica; simplesmente 60 em geometria e corografia do Brasil; 55 em português e aritmética.

Iêda Andrade Mêlo: — Distinção em trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em corografia do Brasil e desenho; 85 em religião; 65 em musica; simplesmente 55 em português e aritmética; 50 em francês; 45 em geometria.

Inês de Medeiros Serrão: — Distinção em trabalhos manuais e ginástica; plenamente 80 em religião; 65 em desenho; simplesmente 60 em corografia do Brasil; 55 em geometria e musica; 50 em francês e aritmética; 45 em português.

Isabel Nunes Costa: — Distinção em trabalhos manuais e ginástica; plenamente 85 em religião; 75 em francês, aritmética, corografia do Brasil, desenho e musica; 70 em geometria; 65 em português.

Ivanilda de Medeiros Lima: — Plenamente 90 em geometria, desenho, trabalhos manuais e ginástica; 85 em religião, francês, aritmética e corografia do Brasil; 75 em português; 80 em musica.

Maria Isa Soares de Carvalho: — Plenamente 90 em trabalhos manuais; 80 em desenho e ginástica; 70 em religião, aritmética e geometria; simplesmente 55 em corografia do Brasil e musica; 50 em português; 45 em francês.

Maria de Lourdes Soares: — Distinção em religião; plenamente 90 em corografia do Brasil e ginástica; 85 em musica e trabalhos manuais; 75 em francês, aritmética e geometria; 70 em português.

Maria Vanda Barbosa: — Plenamente 90 em musica e trabalhos manuais; 85 em ginástica; 75 em religião; 70 em desenho; 65 em corografia do Brasil; simplesmente 60 em português, francês e aritmética; 55 em geometria.

Rita Nunes Costa: — Plenamente 90 em ginástica; 85 em desenho e trabalhos manuais; 75 em religião; 65 em francês, geometria e musica; simplesmente 60 em português e corografia do Brasil; 55 em aritmética.

Teresinha Mendes da Silva: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 90 em ginástica; 80 em religião; 75 em desenho; 70 em musica; 65 em português; simplesmente 55 em francês e corografia do Brasil; 60 em aritmética; 50 em geometria.

Zilda Batista Pequeno: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 80 em ginástica; 70 em religião; 65 em desenho; simplesmente 60 em corografia do Brasil; 55 em aritmética e geometria; 50 em português e musica; 45 em francês.

Francisca Francinete de Souza: — Plenamente 90 em trabalhos manuais; 85 em desenho e ginástica; simplesmente 50 em religião; 45 em francês; 40 em português, aritmética, geometria e musica.

Maria do Livramento Bezerra Cavalcanti: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 90 em ginástica; 75 em religião; 70 em corografia do Brasil; 65 em francês e desenho; simplesmente 55 em aritmética; 50 em português; 45 em geometria.

Maria Neli das Neves Pessôa: — Plenamente 90 em trabalhos manuais e ginástica; 75 em francês e desenho; 70 em religião; 65 em musica; simplesmente 60 em português; 40 em geometria e corografia do Brasil.

Ivanira da Silva Pinto: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 75 em religião, desenho e ginástica; simplesmente 50 em aritmética; 45 em português; 40 em corografia do Brasil e musica.

Reprovada!

(Continua)

Em Belém o presidente do Banco da Borracha

BELEM, 10 — (A. M.) — A imprensa publica uma entrevista do sr. Oscar Passos, presidente do Banco da Borracha. Entre outras coisas disse: "Precisamos aumentar consideravelmente a nossa exportação de borracha para os Estados Unidos. Nós o conseguiremos porque contamos com o patriotismo de bons brasileiros empenhados, como estamos, em honrar os compromissos assumidos pelo Brasil em Washington". Prosseguindo, acrescentou: "Da mesma fórma ajudaremos todos os elementos de boa vontade e agiremos implacavelmente contra os que procurarem prejudicar a obra a realizar, que terá cunho de revelia por quem quer que seja".

Depois de outras considerações, finalisou: "Mãos a obra brasileiros patriotas, exclama, arrancai de vossos seringais duas ou três vezes mais borracha do que atualmente. Será êste, no momento, o nosso esfôrço de guerra. Avante para a luta".

Regressou ao Rio o general Eurico Dutra

RIO, 10 — (AAP) — Acompanhado de sua comitiva regressou ontem, o ministro Eurico Dutra, o qual fôra a Lorena tendo visitado em Piquete, Caçapava e Resende as principais realizações do Ministério da Guerra. Ao desembarque compareceram altas autoridades e grande numero de oficiais, além de todo o gabinete incorporado.

O AGRONOMO DE ONTEM E DE HOJE

(Conclusão da 4.ª pag.

que poderia ter emprestado com eficiencia a sua ajuda.

Seu aparecimento no cenário da vida nac/ial manifesta-se no complexo de aspectos que a determina e preside ,tornando-se mesmo elemento necessário e efetivo na solução dos importantes problêmas da nacionalidade.

Assim é que o agronomo vem ganhando posições, saindo para planos acima do que lhe legaram, vencendo com a capacidade de conhecimento perfeito das questões do meio rural — fundamento de tudo o que somos como nação civilizada.

Começa a ter acento nos meios onde se cuida das questões máximas da terra brasileira.

Organizando e dirigindo a fazenda, a usina e fazendo estradas; no silencio do laboratório, pesquizando, observando, tirando conclusões dos estudos da biologia e da ciencia do sólo; na imprensa, divulgando conhecimentos práticos de agricultura; nas funções publicas, orientando serviços especializados; na cátedra, transmitindo resultados de observações nos gabinétes, observam-se os efetos da ação construtiva do agronomo.

Baluarte dessa campanha que é a mais bela de todas as lutas — —a luta pela subsistencia — tem o agronomo ainda a gloria de ser dos operários titulados o mais modesto, e o que menos alardeia os seus efeitos já por viver em contacto intimo com a natureza — que lhe comunica a simplicidade das suas cousas — já pelo desprendimento com que aceita a vida submetida constantemente aos rigores do meio em que se desenvolve.

Junto aos homens que dirigem os destinos da nação o agronomo presta o seu concurso auxiliando-lhes na feitura das leis sobre assuntos rurais, criando na nossa massa uma conciencia ruralista — unico antidoto eficaz para ésse toxico dos paises agricolas — o exodo dos campos.

Nésse ultimo sentido o trabalho do agronomo é dos mais uteis á coletividade: "á reabilitação da zona rural na alma popular, reabilitação que inclue entre os seus grandes tentames, como a maior das conquistas, o fazer cessar a repugnancia e o medo que o campo desperta, pois é no campo onde se fórma e cria a quasi totalidade da nossa riqueza nacional.

* * *

Vemos, pois, que com o decorrer do tempo e as importantes realizações da técnica agronómica o conceito do agronomo tem evoluido: éste já ocupa uma posição definida e marcante na estrutura do todo nacional. A ele se confia dirigir a produção. Baseado nos principios cientificos que servem de lastro aos seus conhecimentos, póde o agronomo predeterminar o volume de produção para um determinado periodo agricola. Como póde influir na qualidade de determinado produto da terra.

Na parte animal ele demonstra sua ingerencia criando raças que convenham ás condições de clima e possibilidades econômicas do criador. Revigora os sólos depalperados pelas colhetas sucessivas. Combate com eficiencia as molestias e pragas vegetais e animais. Consegue a adaptação de plantas a climas inosptos.

E a propria complexidade constitutiva da sua profissão investe o agronomo da finalidade fatal de dirigir com acerto a atividade especializada das outras profissões ignorantes que ainda são dos complexos problêmas rurais. Ao engenheiro indicará o agronomo a mais util locação da rêde de comunicações; a situação mais econômica das represas e das usinas, as zonas paludosas mais necessitadas de drenagem. Do médico será o grande colaborador nas campanhas contra as endemias, e o implantador dos modernos métodos de higiene e educação profilatica.

Tudo isso constitue a tarefa do agronomo dos nossos dias a quem cabe a honra de ser o técnico que tem um lugar determinado no conjunto dos fatores que resolvem os destinos dos povos, além do papel que possue na representação da sua vida econômica, na orientação da sua riqueza, no sentido de seu proprio desenvolvimento material e moral.

* * *

A nós, portanto, que hoje encerramos a nossa vida de estudantes e que amanhã vamos formar ao lado dos que. já ingressaram nas lides do campo como elementos indispensaveis no seu trato, e a quem se confiam as mésses que alimentam o homem, a nós está reservada também uma parte dessa grandiosa tarefa.

Assumimos hoje o compromisso, colégas que concluis comigo a jornada preparatoria, de negarmos aquele conceito antigo que de nós se fez por tanto tempo, e afirmarmos que representamos também uma força a ajudar o conjunto das que impelem o Brasil para os seus destinos de verdadeira grandeza.

Aos que aqui ficam ainda empenhados na faina escolar, passamos o facho para que possam procurar na ciencia a verdade.

* * *

Companheiros meus de vida nova e que me confiasteis a honra imerecida de falar por vós nesta solenidade, que a nossa separação fisica não afete a nossa união espiritual para que possamos melhor reviver lá fóra os bons e saudosos dias da E. A. N. e trabalhar com coragem e dedicação por um Brasil maior e melhor.

VITORIOSO O TEATRO INFANTIL

(Conclusão da 5.ª pag.)

Viu que as crianças precisavam de ser despertadas para o sentimento da Pátria e fez uma demonstração de civismo. TERRA CEU e MAR é uma fantasia. Tudo o que não se diz será compreendido pelos espectadores inteligentes. Fez, contudo, um teátro educativo.

Não há nada de extraordinário na peça que vamos assistir. Tudo é ingenuidade. Entretanto, há interpretes que superam muitas antiguidades. Na vida tudo e teátro. Os que estão no palco pensam que o publico está representando. Vamos com bôa vontade assistir ao trabalho dos nossos pequenos patricios, e se virem nêles motivos de aplausos que êstes sejam dirigidos ao Govêrno do Estado na pessôa do emérito Secretário do Interior que é a alma de tudo isto. O senhor SAMUEL DUARTE nosso homenageado, sagrou-se desta vez o protetor do teátro e o amigo das crianças. Quanto ao Silvino Lopes, êste está se sentindo bem, aqui na caixa do teátro, como sempre apagado, no papel de simples contra-regra. Não quer sinão que as crianças o obedeçam, porque tem ainda muito que fazer na banca da redação em que é humilde obreiro, trabalhando sem esperança, porque diz êle "se até aqui nada fiz de bom, continuarei errado". Aplausos merece os professôres FRANCISCO SALES, ALCIDES DE LACERDA LIMA, AUGUSTO SIMÕES. E mais aplausos á inteligência de ADAMANTINA NEVES. Esta é a verdadeira autora dêste espetáculo".

SALVE 19 DE ABRIL

Recebemos um exemplar da marcha-hino Salve 19 de Abril, do sr. José Raimundo Marroco.

A partitura em apreço foi editada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, em homenagem ao sr. Getúlio Vargas, pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

Reuniu-se o Consêlho Consultivo da Coordenação Econômica

RIO, 10 (A. N.) — Reuniu-se, hoje, sob a presidencia do sr. João Carlos Vital o Consêlho Consultivo da Coordenação Económica tendo o Coordenador interino exposto os estudos que se processam para a fixação dos preços merecendo especial atenção o desnivel existente entre o custo da vida e o valor dos salários. O professor Jorge Kafuri, assistente responsavel do setor de preços participou do estudo realizado.

VISITOU OS ESTALEIROS DE CAJÚ

RIO, 10 (A. N.) — O Coordenador interino da Mobilização Econômica visitou os estaleiros de Cajú, inspecionando os trabalhos de construção de embarcações de madeira que ali se realizam sob o controle da Coordenação.

CONFERENCIOU COM O COORDENADOR INTERINO

RIO, 10 (A. N.) — O presidente do Sindicato de Farmacias conferenciou hoje com o Coordenador interino da Mobilização Econômica assentando medidas destinadas a coibir os abusos resultantes da diferença do preço de custo e preço de venda cobrados por membros da classe.

Turim novamente, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

comunica que após a missa oficiada pelo Papa na Catedral de São Pedro, a grande multidão que ali se achava prorrompeu em gritos de paz, "viva a paz!"

DISCUTE-SE O FUTURO BOMBARDEIO DE ROMA

LONDRES, 10 (U. P.) — Foi ventilado novamente na Camara dos Comuns o problema do futuro bombardeio de Roma pelos aviões britanicos. O assunto foi apresentado pelo deputado trabalhista sr. Wengwood. Em resposta á pergunta feita, o sub-secretário da Aviação informou que Roma será bombardeada se fôr necessário. Assinalou, contudo, que atualmente seria um mérito duvidoso matar italianos. O deputado Wengwood, por sua vez, afirmou que o govêrno precisa compreender que é preferivel matar os inimigos fascistas de Roma aos operários anti-fascistas e socialistas de Turim.

IMPOSSIVEL IMPEDIR OS RAIDS

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — E' impossivel impedir a realização de ataque aéreos contra a Italia — escreveu em sua edição de hoje o diário "Frankfurten Zeitung", que se edita em Frankfort. Segundo o mesmo jornal, embora os alemães e italianos continuem dominando o norte da Tunisia não poderão garantir uma eficiente defesa aérea da Italia. Deve-se assinalar que os ataques contra o norte da Italia estão sendo efetuados por esquadrilhas que levantam vôo do territórie britanico, as quais muito dificilmente poderiam ser interceptadas pelas forças aéreas eixistas da Tunisia. Portanto, o "Frankfurten Zeitung" ao declarar ser impossivel a defesa aérea da Italia está prevendo a realização de bombardeios continuos de forças aéreas aliadas localizadas na costa norte da Africa. Deduz-se, pois, da afirmação do diário alemão que a Italia deverá contar com ataques aéreos simultaneos, em forma de pinça, partindo da Inglaterra e do norte da Africa, respectivamente contra o norte e o sul do território italiano.

30 GRANDES INCENDIOS

LONDRES, 10 — (U. P.) — O Ministério do Ar informou que ontem á noite por ocasião do ataque aéreo levado a efeito contra Turim fôram contados 30 grandes incendios na referida cidade italiana. O ataque durou 55 minutos.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para Agencia Consular Sdisra; Luiz Primola, escritório da Great Western; [illegible] Piano Gilberto Novais, Curso [illegible] 250; Amilcar Duque de Caxias, [illegible] junio, 271. Taveira, Barão do T.

A VIAGEM DO COORDENADOR AOS EE. UU.

O sr. João Alberto conferenciou com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 10 — (U. P.) — O embaixador do Brasil e o ministro João Alberto conferenciaram, hoje, com o presidente Roosevelt. O Coordenador da Mobilização Econômica do Brasil declarou, em seguida, aos jornalistas que veiu aos Estados Unidos estudar a forma pela qual seu país e os Estados Unidos poderão cumprir, lado a lado, a tarefa que lhes cabe, com a maior brevidade possivel. Acrescentou, por fim, esperar conferenciar em breve com o diretor da estabilização econômica norte-americana, sr. James Bull.

ANUNCIADA A CAPTURA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

caram morteiros, metralhadoras e outras armas automaticas mantendo assim os australianos á distancia durante três semanas. Travaram-se então as lutas mais violentas até agora registradas na Nova Guiné. Gona é uma pequena aldeia nativa utilizada, ás vezes, como estação missionária onde existem apenas uma igreja, um hospital e três escolas. Foi ocupada pelos japoneses em 23 de junho passado. Atualmente encontra-se semi-destruida pelos bombardeios e duelos de artilharia, podendo-se dizer que não representa mais do que um nome no mapa.

O ministro Curtin declarou que as baixas australianas na Nova Guiné, em dezembro, ascendem a 2.190 homens, incluindo 1.650 em ação ou em consequência de ferimentos recebidos em combate. Finalmente declarou que a derrota infligida aos japoneses nas batalhas navais da Ilha Salomão, era como a de Coral, de grande significado para a segurança da Australia.

O MINISTRO CURTIN ANUNCIA A OCUPAÇÃO DE GONA

CAMBERRA, 10 (U. P.) — O comunicado do ministro John Curtin acerca da ocupação de Gona constitue o principal acontecimento de importancia que ocorre desde que os aliados imobilizaram pela primeira vez os japonéses na faixa costeira entre Gona e Buna a 19 de novembro passado. O ministro Curtin interrompeu a sua exposição sobre a guerra, que estava fazendo perante a Camara dos Representantes para anunciar a ocupação da zona de Gona noticia que, segundo expressou, havia sido transmitida pelo general Mac Arthur.

AVANÇAM RAPIDAMENTE

Q. G. DE MAC ARTHUR, 10 (U. P.) — Os soldados australianos e norte-americanos, que completaram a ocupação de Gona avançam, agora, rapidamente sobre os restos das forças niponicas que ainda resistem no setor de Buna. Os aliados podem, agora, concentrar todo o seu poderio sobre Buna sem a necessidade de reforçar os seus flancos para impedir a possibilidade de um ataque inimigo o que sucedia antes da ocupação de Gona.

DERRUBADOS MAIS 10 AVIÕES JAPONÊSES

MELBOURNE, 10 (U. P.) — Mais 10 aviões japonêses foram derrubados ontem á noite sobre Buna e Gona, no sudéste da Nova Guiné. Na batalha pela posse daquelas duas importantes posições ocupadas pelos japonêses os aliados obtiveram novos êxitos e aniquilaram pelo menos 113 soldados nipônicos durante os ultimos encontros.

BAIXAS JAPONESAS

MELBOURNE, 10 (U. P.) — Informações oficiais salientam que durante os ultimos dias de luta as forças australianas e norte-americanas aniquilaram 100 japonêses somente na região de Gona. Na zona de Buna as baixas inimigas tambem foram consideraveis, calculando-se, portanto, que os japonêses perderam quasi mil soldados durante a ultima semana de luta no sudéste da Nova Guiné.

ASSUMIU ATITUDES CONTRA A SITUAÇÃO DO PAÍS

Denunciado ao T. S. N. o tenente Hohleneger Caldas

RIO, 10 (A. N.) — O procurador Goulart de Andrade, do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou, ontem, denúncia contra Gustavo Adolfo Hohleneger Caldas, segundo tenente estagiário do 19.º Batalhão de Caçadores, que no próprio quartel assumiu atitudes contra a situação do país com referência á guerra atual. O processo foi remetido ao juiz Eronides Carvalho, que julgará em primeira instancia.

NOTICIÁRIO

PROCURA SABER NOTICIAS DO IRMÃO — O sr. Januário Falanga, estabelecido com escritório na Praça da Sé, 108, 2.º andar, sala 204, em São Paulo, enviou uma carta a êste jornal solicitando uma noticia a fim de saber o endereço do seu irmão Paulo Falanga, mecanico, residente nesta cidade, cujo endereço ignora. A carta em apreço poderá ser procurada por este, na portaria da A UNIÃO.

LAMPADAS APAGADAS

Continuam totalmente apagados vários trechos da iluminação pública das ruas Minas Gerais, Rodrigues de Aquino, Aderbal Piragibe, Diôgo Velho, entre a avenida Minas Gerais e a avenida João Machado; e Conceição.

Moradores das ruas referidas pedem providências á R. S. E. P.

Serviço radiotelegráfico diréto entre o Brasil e Portugal

RIO, 10 — (A. M.) — A partir do proximo dia 15, iniciar-se-á, a titulo experimental, o Serviço Rádio-telegráfico diréto entre o Brasil e Portugal, por intermédio de estações localizadas em Rio e Lisbôa. A taxa para telegramas particulares ordinários será de seis cruzeiro e quarenta centavos (Cr$ 6,40). Para telegramas preteridos será três cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 3,20) por palavra. Serão aceitos também despachos para as ilhas dos Açores e Madeira. E' obrigatória a indicação, por via-nacional, dos despachos devendo todo o serviço ser encaminhado á estação central telegráfica do Rio. Pela taxa atual o prêço por palavra para os dois paises custa aproximadamente dezoito cruzeiros (Cr$ 18,00).

Processo para a cura da paralisia infantil

MONTEVIDÉO, 10 (U. P.) — Está sendo estudado nesta capital um processo para a cura da paralisia infantil. As pesquizas estão sendo feitas pelo cientista uruguaio dr. Henrique Clauaux, que hoje fez declarações á "United Press". O dr. Clauaux afirmou que as experiencias estão sendo coroadas de exito já ha 8 meses, e que o seu processo poderá ser muito util á humanidade.

ESPIRITISMO

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, uma sessão de estudo do Evangelho, na qual será comentado o versiculo 16, do capitulo 3.º, de São João, cujo enunciado é o seguinte: "Porque, Deus amou tanto ao mundo que lhe envíou o seu filho unigênito, a fim de que todo o que nêle crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Amanhã, ás 20 horas, na séde da mesma sociedade, terá lugar uma sessão da "Casa dos Espiritas".

Muito grave o estado do Geral dos Jesuitas

BERNA, 10 (U. P.) — Uma agencia telegráfica suiça num despacho procedente do Vaticano desmente a informação publicada no exterior sobre a morte do padre Vladmir Ledokowski, geral da Companhia de Jesus. Acrescenta o despacho que o padre Vladimir se acha num estado muito grave, mais ainda vive.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os cariócas venceram os paulistas na segunda melhor de três pelo "score" minimo — O tento de honra foi conquistado por Zizinho, quando se procedia ao desconto de tempo — Sorteado o estádio de Pacaembú para a terceira partida

RIO, 10 (A UNIÃO) — Os cariocas acabam de vencer a segunda melhor de três, com os paulistas, numa partida muito bem disputada. A vitória do selecionado de Flavio Costa foi obtida fóra do tempo regulamentar, quando se procedia ao desconto de tempo devido ás paralizações do jogo.

O juiz Mario Viana atuou com energia, impedindo que se repetissem os incidentes verificados em São Paulo.

Durante a partida, que rendeu Cr$ 171.969,60, os paulistas cometeram 11 escanteios contra 5 dos cariocas. O primeiro tempo decorreu sem grande entusiasmo, o que não se verificou no ultimo *half-time* quando os paulistas pressionaram mais frequentemente sobre a defésa contrária. Nos minutos finais os cariocas, na iminencia de perderem o ambicionado titulo de campeão brasileiros, redobraram os seus esforços, conseguindo Zizinho marcar o tento que pôs o seu quadro em igualdade de condições com os paulistas.

Após a peleja foi sorteado o campo para a ultima disputa do Campeonato, sendo escolhido o Estádio de Pacaembu, onde, na próxima terça-feira, se verificará o embate.

Os quadros que disputaram a partida:

Paulistas — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Pardal.

Cariocas — Jurandir; Domingos e Newton; Bigúá, Zarzur e Jaime; P. Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vevé.

NOTA OFICIAL

Consêlho Superior

A presidencia da A. S. D., na fórma dos seus estatutos, convoca os srs. diretores para uma sessão extraordinária na qual serão tratado assuntos referente ao Clube Nautico, uma vez que o atual presidente acha-se ausente. Luiz Spineli, Carlos Neves, José Mesquita e Cleomar da Silva.

Associação Suburbana de Desportos

LIGA INFANTIL DE ATLETISMO

Nota Oficial

A presidencia avisa aos srs. presidentes dos clubes *America* e *Nautico* para liquidarem os seus débitos dentro de 48 horas sob pena de serem punidos na fórma dos estatutos.

João Pessôa, 9 de Dezembro de 1942. *V. J. Almeida* — Presidente.

TREINO DO "CLUBE ASTREIA"

Havendo o técnico Carlos Viola viajado até o Uruguai, de onde regressará em fins de janeiro próximo, a direção do "Departamento de Futeból do Astréia" resolveu realizar, durante o mês corrente e o próximo, somente um treino semanal de conjunto, que terá lugar aos sábados.

Para o ensaio de amanhã, estão convocados todos os jogadores inscritos na F. D. P., havendo punição para os faltosos que não justifiquem as suas ausencias. Principalmente aos socios esportivos do Clube, e chamada a atenção para o assunto.

'TIETE' ESPORTE CLUBE

Os socios dêste Clube Suburbano, reunidos em sessão de Assembléia Geral Extraordinária no dia 9 do corrente, resolveram o seguinte:

Destituir, por unanimidade do cargo de Presidente da Diretoria o sr. Agostinho Tomaz de Oliveira;

Aprovar o Balancete Geral apresentado pela diretoria passada;

Eliminar os socios em atrazo com suas mensalidades.

XIII Congresso Sul-Americano de Atletismo

RIO, 10 (A. M.) — A Confederação Sul-Americana de Atletismo comunicou aos dirigentes da CBD que se realizará em 28 de março de 1943, o XIII Congresso Sul-Americano de Atlétismo, com séde em Santiago do Chile.

O "SÃO CRISTOVÃO" VENCEU O "SANTOS"

SANTOS, 10 (A. M.) — O *São Cristovão* do Rio abateu o *Santos F. C.* pela contagem de 2 x 1, tentos de Caxambú.

Ameaçadas as comunicações nazistas a óeste de Moscou

Turim novamente atacada pela RAF

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 11 de dezembro de 1942

Neva nos campos de batalha

As fôrças do general Zukhov conquistaram importante localidade na região de Veliki Luki — Abatidos 24 aviões transportes nazistas

MOSCOU, 10 (U. P.) — As fôrças do general Zukhov ameaçam desbaratar completamente o sistema de comunicações do exército nazista na frente de batalha a óeste de Moscou. Compreendendo o perigo o inimigo lança constantes contra-ataques para reconquistar as localidades recentemente capturadas pelos russos. Salienta-se nos meios oficiais soviéticos, que todos os contra-ataques nazistas teem sido repelidos e que os russos continuam avançando em diversos pontos.

A NEVE COBRE OS CAMPOS DE BATALHA

MOSCOU, 10 — (U. P.) — A neve que cobre os campos de batalha das frentes central e meridional não impede as tropas soviéticas de avançar para o oéste. Em sua esmagadora acometida pela zona formada pelo triangulo Rzhev-Vyasma, as baixas causadas aos alemães, em dois dias apenas, atingem a 7 mil e 500 mortos. As ultimas noticias da frente informam que em Stalingrado e no centro travam-se furiosos combates. Embora os soviéticos mantenham a iniciativa em todas as frentes a cada ataque russo responde um contra-ataque germanico. Tudo indica que o inverno russo está levando os alemães a lutarem ainda com maior desespero para romper o cerco em que se encontram. Entretanto, segundo todas as informações, os seus esforços tem sido totalmente infrutiferos até o momento presente.

IMPORTANTE AVANÇO

MOSCOU, 10 (U. P.) — As forças russas efetuaram um importante avanço na frente central, conquistando tambem algum terreno dentro de Stalingrado, onde voltaram a ocupar grandes edificios. Noticias da frente sul dão conta de que no bairro industrial da parte meridional da cidade os soviéticos realizaram um ligeiro avanço, depois de destruir, com o fôgo de sua artilharia, numerosas posições alemãs protegidas por canhões. Nos suburbios sul de Stalingrado as unidades nacionais introduziram uma cunha nas linhas germanicas e ocuparam várias trincheiras.

ABATIDOS 24 AVIÕES TRANSPORTES ALEMAES

MOSCOU, 10 (U. P.) — Durante as ultimas 24 horas, somente nos combates aéreos travados na região da curva do Don foram derrubados 24 aviões de transporte nazistas.

RECONQUISTADA IMPORTANTE LOCALIDADE

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os soldados do general Zukhov reconquistaram mais uma importante localidade da região de Veliki Luki depois de furiosos combates em que foram aniquilados 6 mil alemães. Informações fidedignas revelam que durante a luta foi derrotado um regimento selecionado alemão encarregado de defender importante posição no setor de Veliki Luki.

Na frente de Rzhev os russos prosseguem em seus metodicos ataques, liquidando progressivamente os soldados nazistas. Em diversos pontos de Rzhev os russos conseguiram avançar apoiados pelo fôgo de artilharia e mediante assaltos de suas forças de choque.

Em toda a frente de Stalingrado os russos continuam mantendo firmemente a iniciativa da luta atacando os alemães com grande energia. Somente num bairro da cidade foram destruidas 13 casamatas inimigas que defendiam diversos quarteirões ocupados pelos soldados do "eixo". Depois de continuos assaltos, os soldados soviéticos conseguiram desalojar o inimigo de diversos edificios e ruas, aumentando, assim, a zona de Stalingrado já libertada do invasor.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 10 (U. P.) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado do alto comando russo: "Ontem, á noite, as forças russas prosseguiram a sua ofensiva na zona de Stalingrado e na frente central, nas mesmas direções que anteriormente. Na parte setentrional de Stalingrado as unidades russas vencendo a encarniçada resistencia inimiga melhoraram suas posições. No setor sul outra unidade introduziu uma cunha nas defêsas inimigas e ocupou as trincheiras, aniquilando 200 inimigos. A noroéste de Stalingrado as tropas russas consolidaram suas posições e realizaram operações ativas em alguns setores. Uma unidade desalojou os alemães dum certo povoado, aniquilou 400 inimigos, apoderando-se de 24 metralhadoras, 5 morteiros de trincheira e importante presa de guerra. Noutro setor as nossas tropas rechaçaram um ataque da infantaria e *tanks*, visando recupe-

(Conclue na 2.ª pag.)

Irromperam 30 grandes incendios na cidade

O ataque das Reais Fôrças Aéreas durou 55 minutos — Discute-se na Camara dos Comuns a possibilidade do bombardeio de Roma — Impossivel aos nazistas garantir uma eficiente defêsa aérea da Italia

LONDRES, 10 (U. P.) — Turim voltou a ser bombardeada violentamente pelas Reais Forças Aéreas durante a noite de ontem. Como da vez anterior, os pesados bombardeiros britanicos lançaram poderosas bombas que destruiram importantes objetivos militares fascistas e provocaram intensos incendios naquela cidade industrial do norte da Italia. Participaram do ataque diversas esquadrilhas que jogaram sobre Turim bombas do tipo mais pesado. Não regressaram ás suas bases três aparelhos inglêses.

A emissora de Roma admitiu que o ataque da noite passada foi excessivamente energico e causou consideraveis danos. Afirmam, ainda, os italianos que irromperam grandes incendios e muitas casas de Turim ficaram completamente destruidas. Soube-se, ademais, que em consequencia do ataque da noite anterior morreram 75 pessoas e outras 112 resultaram feridas.

OS ITALIANOS QUEREM PAZ

LONDRES, 10 — (U. P.) — O correspondente do jornal "Dagens Nyheter" em Roma

(Conclue na 6.ª pag.)

MAIS UMA ETAPA VITORIOSA DO BRASIL

O aniversário da administração do gen. Eurico Gaspar Dutra á frente do Ministério da Guerra

TRANSCORREU, ante-ontem, mais um aniversário da gestão do general Eurico Gaspar Dutra no ministério da Guerra.

Dentro do seu programa de tornar plenamente eficiente o nosso Exercito, o Estado Nacional, através da ação serena e firme do presidente Getúlio Vargas, encontrou no general Eurico Dutra um executor leal e devotado.

As fábricas e os arsenais passaram por aperfeiçoamentos importantes, de modo a ser ampliada e desenvolvida a sua produção; a indústria civil, animada pelos orgãos tecnicos do Exercito e de acôrdo com as presentes necessidades da defêsa nacional, hoje se volta para os artefatos militares; quarteis, hospitais, depósitos, escolas, vilas residenciais, vias ferreas e de rodagem fôram construidos e reconstruidos em todas as regiões militares. Não podemos deixar de destacar em tão impressionantes realizações algumas de grande relêvo, como a Escola Militar de Rezende, o Palácio da Guerra, a Escola do Estado Maior e a Fábrica de Piquete.

"A eficiência de um Exercito — declarou certa vez o ministro Eurico Dutra — mede-se hoje pela concorrência simultanea de três fatores essenciais: seu aparelhamento material, o valor de seus quadros e a força moral que o anima. Foi-se o tempo em que os efetivos, por êles mesmos, representavam um indice seguro na apreciação da eficiência das organizações armadas".

Esse programa em pról da eficiência do Exercito sempre foi uma das máximas preocupações do presidente Vargas, porquanto delineado desde os primeiros dias de sua ação vigilante e

providencial á frente dos destinos do país, veio, num ritmo de crescentes realizações, acentuar-se com o advento do Estado Novo, no dinamismo que singulariza os objetivos essenciais e patrióticos da nova política brasileira.

No total esforço de guerra a que nos entregamos a partir de agosto dêste ano, quando nos colocámos em estado de guerra com a Alemanha e a Italia ao lado dos povos que defendem as liberdades humanas, a Nação se encontra tranquila com as medidas postas em prática pelo Govêrno Federal, no tocante aos problemas de nossa defêsa, porquanto ainda mais se acentuou o programa do completo aparelhamento do Exercito, com a ampliação dos efetivos, maior produção de matérias básicas e oportuna distribuição de forças nos pontos estratégicos do território nacional, tudo isso se processando de maneira racional, com aprumo e segurança.

A passagem de mais um aniversário da administração do general Eurico Dutra á frente da pasta da Guerra representa mais uma etapa vitoriosa do Brasil no preparo e completa organização do Exercito Nacional, hoje considerado uma das forças decisivas para a vitoria das Nações Unidas na luta pela integridade do Continente e defêsa da civilização.

"BRASIL, POTENCIA MILITAR"

Um vibrante e patriótico livro do general Meira de Vasconcelos

EMPOLGADO com o surpreendente progresso por que vem passando o Brasil, nos últimos tempos, notadamente com o advento do Estado Nacional, o general Manuel Meira de Vasconcelos acaba de publicar o livro — "Brasil, Potencia Militar" — que constitui mais uma inequivoca e vibrante demonstração do seu acendrado patriotismo de grande brasileiro.

Ao soldado que atingiu os mais altos postos do nosso glorioso Exército, a golpes de energia e de inteligência, não o poderia satisfazer a "inatividade da reserva" e dai a razão pela qual vem dar mais esse testemunho de que continúa a trabalhar e a velar pelos supremos destinos da Pátria nesta hora decisiva e turva da humanidade.

General Meira de Vasconcelos

A própria trajectoria de sua vida representa, ademais, uma lição de fé, do valor e da capacidade de nossa gente. E' um exemplo vivo da ascendente carreira de um menino sertanejo "filho da cidade de Patos", neste Estado, que, em maio do remoto ano de 1891, depois de sentir nos primeiros dias de existencia o drama dantesco e pungente dos nossos sertões batidos pelas sêcas, entregues ao abandono e á desolação, e, tambem, depois de participar dos seus dias de fartura e ressurreição, parte para o sul para edificar, através de longos anos e de arduos esforços, a brilhante carreira de militar que realizou, sem contudo faltar-lhe "a constante lembrança dos ancestrais e dos lugares da infancia".

A esse paraibano ilustre deve o Brasil uma soma notavel de serviços. Cumpre ressaltar, em primeiro plano, o cunho profundamente nacionalista de sua personalidade, que tão bem se revelou quando, em zonas meridionais do Brasil, de densa e então perigosa concentração de nucleos de estrangeiros, desenvolveu uma enérgica e eficiente campanha de nacionalização, evitando a formação de um fundo desequilibrio racial e etnico no nosso país.

"Brasil, Potencia Militar" é ainda a confissão do seu entusiasmo pelo patriotico e construtivo esforço do presidente Getulio Vargas a bem do Brasil que, cada dia, mais se agiganta aos olhos atônitos do mundo.

Depois de várias apreciações de carater politico e economico, civico, militar ou social, o general Meira de Vasconcelos estuda o desenvolvimento de inumeras unidades da federação, dentre as quais se destaca a Paraiba.

Enviando ao interventor Ruy Carneiro um volume de "Brasil, Potencia Militar", o general Meira de Vasconcelos, franco entusiasta da ação administrativa e governamental do chefe do govêrno paraibano, assim se expressou: "Ao ilustre dr. Ruy Carneiro que, pelas suas qualidades de inteligencia, ilustração e cultura, constituiu-se um jovem estadista do Novo Regime, já muito tendo feito pela nossa Paraiba e, como consequencia, pela grande Pátria comum — o Brasil — homenagem do autor".

SIMBOLO DA DEFÊSA DO CONTINENTE

Sugerida a construção de um monumento no Rio

RIO, 10 (A. N.) — O sr. Eduardo Coll, ex-ministro da Justiça e Instrução Publica da Argentina, acaba de sugerir ao circulo "La Prensa" de Buenos Aires o levantamento, no Rio de Janeiro, dum monumento destinado a simbolizar a defêsa do continente americano em face das agressões nazistas. A sugestão foi recebida com a maior simpatia pelo referido circulo, principalmente pelo fato de ser o monumento levantado no Brasil, país que se levantou em armas na defêsa de sua soberania agredida, bem como por se ter realizado, aqui, a ultima conferencia dos chanceleres. A sugestão já recebeu a franca adesão dos chefes da Missão dos Paises Americanos acreditadas junto ao govêrno argentino.

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

Chegou, ontem, a Recife, o gen, Boanerges Lopes de Sousa

S. excia. virá proximamente a esta capital, a fim de assumir o comando da 14.ª Divisão de Infantaria — Um telegrama do ilustre militar ao interventor Ruy Carneiro

NUM avião da FAB posto á sua disposição, chegou, ontem, ao Recife, o general Boanerges Lopes de Sousa, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria recentemente criada neste Estado e que vem instalar o seu Q. G. em João Pessôa.

O general Boanerges Lopes de Sousa exerceu, recentemente, as funções de Inspetor da Arma de Infantaria, possuindo uma brilhante folha de serviços prestados ao Exército, de que é uma das figuras de mais relêvo. Nascido no Estado de Mato Grosso a 23 de junho de 1881, o atual comandante da 14.ª D. I. verificou praça em 1898, conseguindo a ascenção aos demais postos na seguinte ordem: alferes, em 1904; 1.º tenente, por estudos, 1913; capitão, em 1919; major, por merecimento, em 1928; tenente-coronel, por merecimento, em 1932; coronel, por merecimento, em 1933; general de brigada, em 1937. E' Comendador da Ordem do Mérito Militar e possue as medalhas de ouro com passadeira de platina, e de prata comemorativa do cincoentenário da proclamação da República. Ultimamente exercia as funções de inspetor da Arma de Infantaria.

Comunicando a sua chegada ontem á metropole pernambucana, o general Boanerges Lopes de Sousa dirigiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

"Recife, 10 — Comunico ao prezado amigo que cheguei hoje ao Recife. Antecipadamente participarei a minha partida para João Pessôa. Cordiais saudações. — General Boanerges".

DESPEDIU-SE DO INT. RUY CARNEIRO O CEL. SILVA FONSÊCA

A sua visita á redação desta fôlha

ESTEVE ontem, no Palácio da Redenção, o cel. Francisco Pereira da Silva Fonsêca, comandante da Artilharia Divisionária da 14.ª D. I., sediada em Campina Grande, a fim de permaneceu em cordial palestra com o chefe do govêrno paraibano.

Também, em igual sentido, o cel. Silva Fonsêca esteve na redação da A UNIÃO, onde se

Aspecto da visita do cel. Silva Fonsêca, acompanhado do seu ajudante de ordens, cap. Leitão Machado, á redação desta folha.

apresentar despedidas ao interventor Ruy Carneiro, por ter de viajar para aquela cidade, a fim de assumir o comando da referida unidade.

O ilustre militar, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, cap. Leitão Machado, demorou em palestra com os redatores presentes, tendo ocasião de agradecer as referências feitas por esta fôlha á sua pessôa durante o tempo em que esteve á frente do comando da guarnição federal aqui aquartelada.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 11 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Petições:

N.º 13.085 — De Francisco de Sales Barros. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 11.091 — De Waldery & Etelmar. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 12.961 — De Mário Moura & Cia. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 12.656 — De Cantidio das Neves Travassos. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 14.053 — De Luiz Pinto de Carvalho. — Deferido, nos termos do parecer.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Proc. 4.594|42 — Petição de Josias da Cunha Rêgo, fiscal de Transito, classe "B", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 10:

Convite — A Inspetoria Geral pede o comparecimento dos senhores abaixo relacionados, na 1.ª Circunscrição de Transito, a fim de legalisarem seus processos que se acham paralisados á falta de cumprimento dos despachos do sr. Inspetor Geral:

3260 — Severino Avelino da Silva; 1894 — Soldado José Neiva, do 15.º R. I.; 3281 — Vital Meira de Menezes; 3294 — Gentil da Cunha França, 1991 — Soldado Olegario Francisco dos Santos, do 15.º R. I.; 1122 — José Gaspar da Cunha; 3225 — Nilson Alexandrino do Nascimento; 3199 — Luiz Barbosa Marinho; 3192 — Vicente Ferrer de Araújo Silva; 3110 — Rodopiano Ferreira Nóbrega; 3198 — Manuel Miguel da Silva; 3148 — Carlos Ulisses de Carvalho; 3097 — Soares de Oliveira & Cia.; 1606 — Antonio Nascimento Araújo; 1636 — Anisio Chianca, 3100 — Alcides Soares de Lima; 2043 — José Ernani Steple Lima; 1832 — Eurico Nabuco Uchôa; 3202 — Marcilio Coutinho Luna Freire; 3218 — Roberto da Costa Pessôa; 3223 — José Pinto de Carvalho; 3194-3249 — Antonio da Cunha Rêgo; 2040 — José Inácio da Silva; 1841 — Manuel Vicente Soares.

Carteiras Nacionais — Fôram despachados ontem os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação:

601 — Ten. Antonio Soares de Farias; 602 — Antonio Vicente Alves; 603 — Satiro Cavalcanti Romeu; 604 — João Leite Gambarra; 605 — Edward Muniz de Medeiros; 606 — Antonio Pereira Lima; 607 — Severino Carolino; 608 — Padre Severino Cavalcanti de Miranda; 609 — Benicio Araújo Sampaio; 610 — Otávio Valdevino Souza; 611 — Manuel Evangelista Pinto; 612 — Edmundo Pereira de Souza; 613 — Francisco da Silveira Moura; 614 — Severino Alves dos Santos, 615 — José Lucas Néto; 618 — Padre Gentil de Barros, 619 — Mario Messias; 622 — Pedro Isidro Borburema; 625 — Quirino Ortiz; 626 — Mario Marques Carneiro Leão; 627 — Alcindo Sotero Tavares; 628 — Aluisio Paula Simões; 629 — João Arcanjo Soares; 630 — Otávio Silva, 631 — Luiz Pantas Ferreira; 632 — José Gomes Rodrigues; 633 — Sebastião Inácio da Silva; 634 — José Lucas Néto; 635 — Manuel Vieira da Silva; 636 — Felismino Inácio da Silva; 637 — Basileu da Costa Gomes; 638 — Lidio Galvão; 639 — Fenelon Medeiros, 640 — Claudio Vilarim; 641 — João Bernardes da Silva; 642 — Manuel Evaristo de Souza; 643 — Alcides Batista da Cunha; 644 — José Gomes do Nascimento.

Veículos multados — Ficam convidados a comparecer a esta Inspetoria no prazo de 72 horas, multados, por infração ao Código Nacional de Transito, os srs. Carlos Guimarães, Aluisio Gomes e Hemeterio Ferreira da Silva.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Petições:

N.º 13.085 — De Francisco de Sales Barros. — Opino pelo deferimento do pedido de fls. contando-se o prazo de 5 anos, da assinatura do contráto na Procuradoria da Fazenda.

N.º 11.091 — De Waldery & Etelmar. — A' vista das informações é de se deferir, em parte, o pedido de fls. para que os peticionários gozem da isenção do imposto de industrias e profissões, ex-vi do art. 2.º do dec.-lei 229, dêste ano, pelo prazo de 5 anos a contar da data da assinatura do contrato na Procuradoria da Fazenda. A' consideração superior.

N.º 12.961 — De Mário Moura & Cia. — Sou pelo deferimento, á vista das informações, contado o prazo de 5 anos da data da assinatura do contráto na Procuradoria da Fazenda. A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 12.656 — De Cantidio das Neves Travassos. — Opino pelo deferimento, concedendo-se a isenção do imposto de industrias e profissões por 5 anos, a contar da data da assinatura do contráto na Procuradoria da Fazenda. A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 14.053 — De Luiz Pinto de Carvalho. — Embora sem apoio legal, uma vez que o peticionário não pagou em tempo util, o imposto devido para obter baixa da coléta, opino pelo deferimento do pedido para que seja cobrado, á bôca do cofre, importancia equivalente ao imposto correspondente a um semestre e mais a multa de mora de 10%. A' consideração do sr. Interventor Federal.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 10:

Petição:

De F. Reis & Cia., de João Pessôa. — Deferido, de acôrdo com a informação.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 10:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. João de Vasconcélos e José Gomes, deixando de comparecer, por achar-se em gozo de férias, o sr. Osias Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Usa da palavra o sr. João de Vasconcélos, para comunicar á Casa o falecimento do notavel homem de letras paraibano Carlos Dias Fernandes. Tratando-se de um dos luminares da inteligência não somente conterranea, mas nacional, que havia nucleado vários nomes ilustres em torno de seu talento privilegiado, justas, portanto, as homenagens que a Paraiba prestava á sua memória, no momento. Carlos Dias Fernandes era bem um representante da nossa elite intelectual, escritor de largos recursos conteur fascinante, jornalista completo, cronista fulgurante, todas estas qualidades reunia o espirito vivaz do renomado homem de letras, que servira a A UNIÃO numa de suas fáses mais destacadas e brilhantes.

Após outras considerações, o sr. João de Vasconcélos requer a inserção, na áta dos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento do escritor Carlos Dias Fernandes.

O sr. Presidente submete o requerimento á discussão, tendo se solidarizado com as palavras do proponente, o sr. José Gomes. Posto afinal, a votos, é aprovado. Em seguida, deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Cuité, denominando Praça Cel. Joaquim Magalhães Barata, au m dos logradouros publicos daquela Cidade; da Prefeitura de Espirito Santo, desapropriando, por utilidade publica, um casébre sito á rua Epitácio Pessôa, naquela cidade — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Ingá, extinguindo o cargo de escriturário e elevando os vencimentos de Fiscal Geral; da Prefeitura de Areia, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 2.408,10, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 623 e 624 aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Sapé, anulando verba e suplementando outras, prevista no Orçamento do corrente exercicio; da Prefeitura de Princêsa Isabel, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especiaal de Cr$ 326,50, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 616, 617, 618, 619, 620, 621, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, aprovando, com as reduções verificadas a tabéla para cobrança da Taxa de Estatistica; da Prefeitura de Patos, abrindo o crédito especial de 6.400,00 para prosseguimento das obras de construção do Campo de Aviação naquela Cidade; da Prefeitura de Bananeiras, abrindo um crédito de Cr$ 16.000,00 suplementar a diversas verbas; da Prefeitura de Catolé do Rocha, anulando saldo de dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Patos, anulando saldos de dotações e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Sousa, abrindo crédito especial de Cr$ 570,00 para pagar ao advogado, bacharel Antonio Pinto de Oliveira, de defêsas de réus indigentes — Relator sr. José Gomes.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem, no Palácio da Redenção, tratando com o sr. Interventor Federal, os prefeitos José Gregorio de Medeiros, Hermano Sá, Valdemar Leite, Estacio Tavares, João Loureiro e Severiano Pereira, srs. Nerva Grangeiro, Julio Rique e Miranda Freire.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA

Sob a presidência do sr. Ademar Vidal, secretariado pelo sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção e com o comparecimento dos conselheiros srs. Ariosvaldo Espinola, Luciano Ribeiro de Morais, Luiz Rodrigues Viana e Severino Guimarães, realizou-se ontem mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado.

Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada, sem impugnação, a áta da reunião anterior.

O sr. Presidente, depois de despachar o expediente, que constou de oficios da Diretoria da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, da Presidência do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, do Juizo de Direito da comarca de Souza e da Promotoria Pública da mesma comarca, passou á ordem do dia. Nesta, deram-se os seguintes resultados: Processos números:

769 — Livramento condicional. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Cicero Antonio de Oliveira, condenado na comarca de Piancó. Ficou convertido em diligência a requerimento do sr. relator.

757 — Livramento condicional. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Severino Jeremias do Nascimento, condenado na comarca de Mamanguape. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

770 — Graça. Relator sr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente Pedro Alves de Lima, condenado na comarca de Sapé. Adiado a requerimento do sr. relator.

771 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Manuel Pedro, condenado na comarca de Espirito Santo. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

772 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Manuel Antonio de Souza, condenado na comarca de Campina Grande. Adiado a requerimento do sr. relator.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 16 e meia horas.

—

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

DIRETORIA DA JUSTIÇA E DO INTERIOR

Armas da República. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — O Presidente da República: Atendendo a que o sentenciado João Vicente de Barros, já cumpriu mais de 4 anos da pena de 13 anos e 6 mêses de prisão simples, gráu minimo do art. 294, § 1.º, da Consolidação das Leis Penais, a que foi condenado pelo Tribunal de Apelação do Estado da Paraíba; resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 75, letra f da Constituição Federal, comutar a referida pena para 6 anos de prisão celular, gráu minimo do art. 294, § 2.º da citada Consolidação. Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República. (ass.) **Getúlio Vargas**. Confere: **C. Porto Carrero Heduska**, Of. Ad. "H". Conforme **Anete**, chefe de Secção".

Cópia fiel. Eu, Gilberto Leite, diretor da Secretaria do Conselho Penitenciário, extrai em 9 de dezembro de 1942, assinando na mesma data. **Gilberto Leite**, diretor da Secretaria.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Secção do Pessoal (SRP-31) da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos dêste Estado, precisa-se falar com o sr. João Fontes Filho, a fim de tratar-se de assunto de seu particular interesse. Proc. 4.303-41.

"DIA DO RESERVISTA"

Os postos de apresentação nesta cidade

DO 1.º tenente Luiz Correia Lima, secretário do 15.º R. I., recebemos, com pedido de publicação, o seguinte aviso relativo ao **Dia do Reservista**, que será comemorado a 16 de dezembro corrente em todo o país:

"Para as apresentações de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, de 18 a 44 anos de idade, serão instalados, nesta cidade, os seguintes postos de apresentação:

Quartel do 15.º R. I. — Três postos

Quartel do II|8.º R. A. M. — Um posto

Quartel do Corpo de Bombeiros — Um posto

Quartel da Força Policial — Um posto

Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", av. João Machado — Um posto.

Todos os postos funcionarão no dia 16, das 8 ás 17 horas e nos demais dias, até 30 do corrente mês, funcionarão apenas dois postos, um no quartel do 15.º R. I. e outro no quartel do II|8.º R. A. M.".

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de cafater militar, civico, literário esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios.

—organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sómente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronautica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muitos afastados das sédes dos municipios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aérea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas, remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações, para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nêsses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços publicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-lei n.º 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

MINISTERIO DA GUERRA
7.ª REGIÃO MILITAR
23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 11 ás 17 horas: Raimundo Soares Franco, filho de João Pedro Franco, classe de 1913, de 3.ª categoria, arma de infantaria; Iraldo Falcone da

Mélo, filho de João Velho de Mélo, classe de 1918, de 3.ª categoria, arma de infantaria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: José Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva, classe de 1910, 3.ª categoria, arma de infantaria; Grancisco Xavier Vieira, filho de Cosme Vieira de Lira, classe de 1909, de 1.ª categoira, arma de infantaria; Isaias Pinto de Carvalho, filho de Artur Pinto de Carvalho, classe de 1907, de 2.ª categoria, arma de infantaria; Agricio Dias da Silva, filho de Serafim Francisco Dias, classe de 1912, 3.ª categoria, arma de infantaria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

15.º Regimento de Infanteria

A obrigatoriedade da apresentação do certificado de reservista no dia 16 — Penalidades impostas aos faltosos

"Decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940, em seu artigo 5.º diz: Art. 5.º — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta militar (ou certificado de reservista) do reservista que, sem motivo justificado, deixar de apresentá-la no dia 16 de dezembro de cada ano, na conformidade das instruções a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939. Parágrafo único — A suspensão da validade da caderneta ou certificado não exclue a aplicação da multa prevista no artigo 199 da Lei do Serviço Militar".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil, no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta Capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Pedro Ferreira de Lima, operário, e Ana Maria da Conceição, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes na vila de Cabedélo' desta comarca.

Berto Virginio da Silva, estivador, natural do Estado do Rio Grande do Norte e Maria Carmelita da Silva, natural desta comarca, onde são domiciliados e residentes naquela vila de Cabedélo, maiores e solteiros perante a lei, porém casados religiosamente.

Com proclamas já publicados: José Antonio Lino e Terezinha de Jesus Simões, Juvenal Batista de Souza e Celina Soares da Silva, Euclides Ernani da Silva e Maria Isabel da Silva Oliveira, e Iderval da Costa e Silva e Maria Adelia Amorim Pessôa.

TERCEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados, publico o final da sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª vara aos embargos apresentados por Estanislau Francsco Diniz e sua mulher na ação que movem contra Aristides Santa Cruz, dêste teôr: Assim, pois, mantenho a sentença embargada e condeno os embargantes nas custas. Intime-se, registre-se e publique-se. João Pessôa, 9 de dezembro de 1942. **Clímaco Xavier da Cunha**. Assim, nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C., dou como intimados os drs. Horacio de Almeida e Fernando Nóbrega.

João Pessôa, 10 de dezembro de 1942. O escrivão, **Eunápio da Silva Torres**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 10:

Petições:

N.º 4.953, de Francisco Bezerra da Silva. N.º 4.972, de Adalberto Florentino de Castro. N.º 4.893, de João Delfino da Silva. N.º 4.994, de Paulino Felizardo de Albuquerque. N.º 4.964, de Manuel Miguel. N.º 4.981, de Joaquim Jeremias de Lima. — Deferido.

N.º 4.943, de L. Carvalho & Cia. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 5.030, de Firmino Caetano Alves de Lima. — Deferido de acôrdo com a informação do "Serviço de Tributação".

N.º 4.728, do Serviço de Assistência Social. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

A Prefeitura multou o sr. Severino Barrêto, por estar vendendo verduras, hoje na feira, com dois pêsos viciados, faltando: um 200 e outro 150 gramas.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

ESPERANÇA

DECRETO-LEI N.º 19

Abre o crédito especial da importancia de Cr$ 40.000,00

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe confere o art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e firmado nas disposições do decreto-lei n.º 14, de 20 de agosto de 1942, que aprovou a planta e orçamento para a construção do Posto de Saúde desta cidade e resolução n.º 542 aprovada pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura Municipal, o crédito especial na importancia de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), para pagamento das despesas da construção do Posto de Saúde, á praça da Bandeira, desta cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, 9 de dezembro de 1942.

Severino Pereira da Costa, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 20

Reajusta os vencimentos dos funcionários da Prefeitura e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução n.º 542 do Departamento das Municipalidades, sanciona e

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reajustados os vencimentos do funcionalismo público municipal na seguinte base:

Pessoal fixo		Anual
1 Secretário	Cr$	5.400,00
1 Escriturário-Datilografo	Cr$	3.000,00
1 Continuo-arquivista	Cr$	2.400,00
1 Fiscal Geral	Cr$	4.200,00
1 Tesoureiro	Cr$	4.800,00
1 Enfermeira do Posto de Higiêne	Cr$	1.800,00

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1943, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, 9 de dezembro de 1942.

Severino Pereira da Costa, prefeito.

ARARUNA

DECRETO-LEI N.º 12

Abre o crédito suplementar de Cr$ 5.000,00.

O Prefeito Municipal de Araruna na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) á verba 4 — Fazenda Municipal — 8111 — Pessoal Variavel — Percentagem aos Agentes cobradores.

Art. 2.º — E' considerado recurso disponivel de acôrdo com a legislação em vigor o saldo liberado de Cr$ 12.402,50 verificado no mês p.passado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Araruna, em 4 de novembro de 1942.

Hermano A. N. de Sá, prefeito.

DECRETO N.º 13

O Prefeito Municipal de Araruna, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar o dr. Amilcar Montenegro do cargo de médico-chefe do Posto de Higiêne Municipal desta cidade.

Prefeitura Municipal de Araruna, em 4 de novembro de 1942.

Hermano A. N. de Sá, prefeito.

DECRETO N.º 14

Aprova o projéto e respectivo orçamento do Mercado Público de Tacima, elabodardos pela Divisão de Obras do Departamento das Municipalidades.

O Prefeito Municipal de Araruna, na conformidade do disposto no art. 12, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — Ficam aprovados o projéto e orçamento do Mercado Público da vila de Tacima, elaborados pela Divisão de Obras do Departamento das Municipalidades, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Araruna, em 9 de novembro de 1942.

Hermano A. N. de Sá, prefeito.

SANTA RITA

DECRETO-LEI N.º 43

Abre o crédito especial de Cr$ 2.621,40 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Santa Rita, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 2.621,40 destinado á retificação da escrita contabil referente ao exercicio de 1941, por terem excedido várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomada de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 7 de dezembro de 1942.

Diogenes Chianca, prefeito.

PILAR

DECRETO-LEI N.º 13

Anula dotações orçamentárias e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Pilar, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anuladas as seguintes dotações do orçamento de despêsa do corrente exercicio:

Iluminação Pública	
8884 — Despesas Diversas	1.200,00
Construção e Conservação de próprios municipais	
8872 — Material Permanente	800,00
Cr$	2.000,00

Art. 2.º — Fica aberto o crédito suplementar as seguintes dotações do orçamento da despêsa, para o corrente exercicio:

Fazenda Municipal	
8110 — Pessoal Fixo	600,00
Limpêsa Pública	
8851 — Pessoal Variavel	1.400,00
Cr$	2.000,00

Art. 3.º — Considera-se recurso disponivel o saldo resultante das anulações constantes do art. 1.º

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 7 de dezembro de 1942.

Major Genuino de Albuquerque Bezerra, prefeito.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrencia Pública n.º 34. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 300 Resmas de papel assetinado de 16 quilos 66 x 96, de 1.ª qualidade.

2 — 100 Resmas de papel assetinado de 20 quilos 66 x 96, de 1.ª qualidade.

3 — 300 Resmas de papel assetinado de 24 quilos 66 x 96, de 1.ª qualidade.

4 — 100 Resmas de papel assetinado de 30 quilos, 66 x 96, de 1.ª qualidade.

5 — 50 Resmas de papel assetinado de 40 quilos 66 x 96, de 1.ª qualidade.

6 — 300 Resmas de papel de jornal BB, de 45 gramas 66 x 96.

7 — 50 Resmas de papel apergaminhado de 24 quilos 66 x 96, de 1.ª qualidade.

8 — 50 Resmas de papel bufon de 30 quilos 66 x 96, de 1.ª qualidade.

9 — 50 Resmas de papel bufon de 24 quilos 66 x 96, de 1.ª qualidade.

10 — 500 Folhas de papelão grosso, conforme amostra na Imprensa Oficial.

11 — 500 Folhas de papelão médio, conforme amostra na Imprensa Oficial.

12 — 500 Folhas de papelão fino, conforme amostra na Imprensa Oficial.

13 — 8.000 Folhas de papel madeira, especial, conforme amostra na Imprensa Oficial.

14 — 8.000 Folhas de papel de côres para capa, conforme amostra na Imprensa Oficial.

15 — 10.000 Folhas de cartolina branca, de 40 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

16 — 10.000 Folhas de cartolina branca, de 60 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

17 — 10.000 Folhas de cartolina de côres, de 40 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

18 — 10.000 Folhas de cartolina de côres de 60 quilos, Bristol ou Primôr, ou equivalente.

19 — 5.000 Folhas de papel fantasia, para encadernação.

20 — 50 Caixas de cartão "Renascença" G 1454, ou equivalente.

21 — 100 Quilos de cola da Baía.

22 — 100 Metros de cadarço de 22mm, dizer a qualidade.

23 — 50 Quilos de cordão grosso de 4 x 3, dizer a qualidade.

24 — 50 Quilos de cordão fino de 2 x 3, dizer a qualidade.

25 — 100 Quilos de gelatina para rolos, média.

26 — 50.000 Envelopes comercial, azul, 15 x 22cc.

27 — 10.000 Envelopes comercial, aéreo.

28 — 10.000 Envelopes "gabinête" aéreo.

29 — 10.000 Envelopes "gabinête", forrados 101/2 x 15cc.

30 — 1 Tonelada de metal para linotipo.

31 — 50 Quilos de tinta preta para obras, dizer a qualidade.

32 — 10 Quilos de tinta vermelha para obras, dizer a qualidade.

33 — 5 Tambores de tinta preta para jornal, de bôa qualidade, dizer a marca.

34 — 5 Quilos de tinta roxo-violêta, para obras, dizer a marca.

35 — 10 Quilos de tinta branco-neve para obras, dizer a marca.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade, e serão entregues no Almoxarifado da repartição requistante, nesta capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos, juntando amostras dos mesmos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a' que, por lei, estejam obrigados a contribuir. Os concorrentes ficarão obrigados á prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas suas propostas.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 18 do mez corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública á praça João Pessôa, nesta capital e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a 1.ª selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 18 do referido mez, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 7 de dezembro de 1942. — **Graciano Medeiros**, diretor.

COMARCA DE LARANJEIRAS — Arrecadação de bens de ausente. EDITAL com o prazo de um ano — O dr. José Demetrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Laranjeiras, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo se procedido neste Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve a *arrecadação dos bens do ausente José Ribeiro*, arrecadando-se todos os bens pertencentes ao mesmo situado neste Municipio pelo que convido o referido ausente a entrar na posse de seus bens no prazo de um ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido ausente mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na A UNIÃO jornal oficial do Estado pelo prazo de um ano reproduzidos de dois em dois mêses na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laranjeiras, aos 7 dias do mês de fevereiro de 1942. Eu, *Sebastião Barbosa de Sousa*, Escrivão o datilografei e assino. (As.) *Sebastião Barbosa de Sousa*, (As.) *José Demetrio de Albuquerque Silva*. Está conforme com o original dou fé. Data supra. O Escrivão. *Sebastião Barbosa de Sousa*.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 46 — Pelo presente edital, fica intimado o sr. Antonio Gama, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessôa, a vir selar, no prazo de 30 dias, contados desta data, sob as penas da lei, o documento ás fls. 2, do processo remetido a esta Alfandega com o oficio n.º 2.350, de 27 de novembro findo, da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

Alfandega, 10 de dezembro de 1942.

Claudio Porto, Of. Adm. classe 13 Q. S.

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento no cartório a meu cargo, edificio da Associação Comercial, uma nota promissoria, do valor de Cr$ 10.00000, vencida em 7 do fluente, emitida por Domiciano Braga Pires em favor de Roldão Mangueira de Figueirêdo e endossada por êste ao Banco do Estado da Paraíba, o qual é portador e avalisada por Euclides Ferreira de Mélo. E como o emitente não foi encontrado intimo-o por êste meio, de acôrdo com a lei, para vir pagar a dita promissoria ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 10 de dezembro de 1942. O oficial de protesto, **Heraldo Monteiro**.

(1.038 — Cópia — **COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL — EDITAL de primeira praça de venda em arrematação** — O doutor Moacir Nóbrega Montenegro, juiz de direito da comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça de venda em arrematação virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo trará a público pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 18 (dezoito) de janeiro de 1943, ás 16 horas, na sala do Forum, desta cidade, uma parte de terra medindo, calculadamente, quatro hectares, na propriedade denominada "Lage Dagua", do distrito de Agua Branca, dêste município, sem bemfeitorias, limitada ao norte com terra de José Batista, ao sul com terra de Pedro Correia de Almeida, ao nascente com terra de Clara Maria da Conceição e ao poente com terra do executado, pertencente a **José Raimundo da Silva** avaliada por Cr$ 150,00 (cento e cincoenta cruzeiros), penhorada pela Fazenda Estadual para pagamento do imposto territorial referente ao exercicio de 1941 (p. passado. E para que chegue ao conhecimento do executado mandei passar o presente edital, o qual será afixado no local do costume e publicado três vezes na Imprensa Oficial do Estado. Dado e passdo nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 12 dias do mês de novembro de 1942. Eu, **Zacarias Sitonio**, escrivão o datilografei e subscrevo. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu **Zacarias Sitonio**, escrivão, o subscrevi.

(1039) *COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL para venda de imóvel em hasta pública.* — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos êste edital para venda de imóvel em hasta pública virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar póssa que, no dia 28 de dezembro do corrente ano, ás 9 horas, na sala das audiências dêste Juizo, no edificio do Paço Municipal, á Rua Apolônio Zenaide, desta cidade, o porteiro dos auditórios dêste mesmo Juizo, levará a hasta pública de venda a arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer além da avaliação de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) uma parte de terra da propriedade denuminada "Barra do Brucú", situada nesta comarca, contendo uma área de dois hectares, assim limitada: — ao nascente, com terras de Severino Ramos Correia; ao sul, pelo rio Urucú, com terras do mesmo Severino Ramos Correia; ao poente e norte, com terras da mesma propriedade "Urucú", sem bemfeitorias penhorada ao executado Antonio Limeira Guimarães e sua mulher d. Maria de Lourdes Alves, no executivo fiscal que contra os mesmos move nêste Juizo, a Fazenda do Estado, para pagamento do impôsto territorial na importancia de quarenta e quatro cruzeiros (Cr$ 44,00), referente ao exercicio de 1941 e custas. E

para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo menos três vezes no Orgão Oficial do Estado, devendo a ultima publicação ser feita em dia próximo ao da arrematação, uma vez que não existe imprensa nesta comarca. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 24 de novembro de 1942. Eu, *Amélio Lopes Ramalho*, escrivão. (a.) *Pedro Damião Peregrino de Albuquerque*. Está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. Alagôa Grande, 24 de novembro de 1942. O escrivão — *Amélio Lopes Ramalho*.

(1.040) — **EDITAL de citação** — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos êste edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve corre uma ação executiva fiscal contra **Francisco Otilio da Nóbrega**, para cobrança da quantia de trinta e três cruzeiros (Cr$ 33,00) relativo ao imposto territorial da propriedade Corrêgo da Cacimbinha, situada nêste municipio e multa de 10% do exercicio de 1941, de que é devedor a Fazenda do Estado. E como não tenha o mesmo sido encontrado por se achar em lugar incerto e não sabido conforme certificou o oficial de Justiça encarregado da diligência, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias pelo qual cito e hei por citado o referido devedor para dentro dêsse prazo efetuar o pagamento da dita importancia e custas da respectiva ação sob pena de não o fazendo expedir-se mandado de penhora. E para constar foi passado o presente edital que será na forma da lei publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos trinta e um dia do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o adtilografei e assino. (a.) **Jovino Machado da Nóbrega**. (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega**.

(1.041) — **EDITAL de citação** — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa, que pelo Adjunto do Promotor Público nesta comarca me foi dirigida a petição de teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do promotor público desta comarca, abaixo assinado que o sr. **Francisco Otilio da Nóbrega**, residente nêste termo é devedor a **Fazenda do Estado** da quantia de Cr$ 33,00 referente ao imposto do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10% conforme documento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinenti a referida quantia e custas do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora seja-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de (10) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nêstes termos p. deferimento. Santa Luzia, 28 de setembro de 1942. (a.) **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Foi exarado o seguinte despacho: D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o R. na forma da lei. Santa Luzia, 28-9-42. **L. Ramalho.** Expedido o mandado, certificou o oficial de Justiça que não encontrou o executado e que o mesmo reside em lugar incerto e não sabido, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias para dentro dêsse mesmo prazo efetuar o pagamento do débito e custas, nos termos da referida petição, ficando citado para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente edital afixado no lugar de costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos quatorze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Juvino Machado da Nóbrega.** (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega**.

(1.042) — **EDITAL de citação** — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve corre uma ação executiva fiscal contra **Celso Rodrigues da Silva**, para cobrança da quantia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00) relativa ao imposto territorial da propriedade Cachoeira, situada nêste municipio, inclusive a multa de 10% do exercicio de 1941 de que é devedor a Fazenda do Estado. E como não tenha sido o executado encontrado nesta comarca pelo oficial encarregado da diligência, por se achar em lugar incerto e não sabido, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 45 dias pelo qual cito e hei por citado o referido devedor para dentro dêsse prazo efetuar o pagamento da divida e custa da ação sob pena de não o fazendo ser expedido mandado de penhora. E para que chegue ao conhecimento de todos será êste afixado no lugar de costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Jovino Machado da Nóbrega.** (a.) **Luiz Silvio Ramalho.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega.**

(1.043) — **EDITAL de citação** — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito desta comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa que pelo Adjunto do Promotor Público desta comarca me foi dirigida a petição de teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o Adjunto do Promotor Público desta comarca, abaixo assinado, que o sr **Manuel Joaquim Alexandre**, residente nêste termo é devedor a **Fazenda do Estado** da quantia de (Cr$ 16,50) referente ao imposto territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10% conforme documento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinenti a referida quantia e custas do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora seja-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de (10) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nêstes termos p. deferimento. Santa Luzia, 28 de setembro de 1942. (a.) **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Foi exarado o seguinte despacho: D R A. Expeça-se mandado executivo contra o R. Santa Luzia, 28-9-42. **L. Ramalho.** Expedido o mandado, certificou o oficial de Justiça que não encontrou o executado e que o mesmo reside em lugar incerto e não sabido, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias para dentro dêsse mesmo prazo efetuar o pagamento do débito e custas, nos termos da referida petição, ficando citado para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos dezessete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Jovino Machado da Nóbrega.** (a.) **Luiz Silvio Ramalho.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega.**

(1.044) — **EDITAL de citação** — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem e dêle noticia tiverem ou interessar possa que pelo Adjunto do Procurador dos Feitos da Fazenda me foi dirigida a petição de teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do promotor público desta comarca, abaixo assinado que o sr. **Antonio Pereira da Silva**, residente nêste termo é devedor á **Fazenda do Estado** da quantia de Cr$ 11,00 referente ao imposto territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10%, conforme documento junto; por isso, requer se digne V. Excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinente a referida quantia e custa do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de (10) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nêstes termos p. deferimento. Santa Luzia 28 de setembro de 1942. (a.) **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Foi exarado o seguintes despacho: D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o R. Santa Luzia, 28-9-42. **L. Ramalho.** Expedido mandado, certificou o oficial de Justiça que o executado reside em lugar incerto e não sabido, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias, para dentro dêsse mesmo prazo efetuar o pagamento de seu débito e custas nos termos da referida petição, ficando citado para todos os termos da ação até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia aos quatorze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Jovino Machado da Nóbrega.** (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Era o que se continha em dito edital, dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega.**

(1.045) — **EDITAL de citação com o prazo de 40 dias** — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que o adjunto de Promotor desta comarca dirigiu a êste Juizo a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do Promotor Público desta comarca, abaixo assinado que o sr. **Manuel Angelo de Maria**, residente nêste termo é devedor á **Fazenda do Estado** da quantia de Cr$ 11,00 referente ao imposto territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10% conforme documento junto, por isso se digne v. excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus responsaveis para que pague incontinenti a referida quantia e custas do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora seja-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de 10 dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nestes termos p. deferimento. Santa Luzia, 26 de outubro de 1942. **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Na qual exarei o seguinte despacho: D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o R. Santa Luzia, 21-10-42. **L. Ramalho.** Expedido o mandado, o oficial de Justiça encarregado da diligência certificou que o executado não mais reside nesta comarca e não existem bens nêste termo, pertencentes ao mesmo, e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Cite-se o R. por edital, com o prazo de 40 dias. Santa Luzia, 18-11-42. **L. Ramalho.** Pelo que chamo e cito o executado **Manuel Angelo de Maria** para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interesados mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado três (3) vezes. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos dezoito dias de novembro de 1942. Eu, **Francisco Augusto Fernandes**, escrivão, o datilografei (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Francisco A. Fernandes.**

(1.046) — Cópia — **EDITAL de citação com o prazo de trinta dias** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na forma da lei, etç.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda do Estado virem, que no executivo que a mesma move contra **Pedro Alves Bezerra**, para receber desta a importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 27,50), proveniente de Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, incluido a multa de 10% que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de Justiça certificaram achar-se o mesmo residindo em lugar incerto e não sabido, o executado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de trinta dias, afixado na porta do "Forum" e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, para efetuar o pagamento da divida á Fazenda Estadual e custas (art. 11, § 1.º do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938). Em 1-12-942 (a.) **Onesipo Novais**". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o datilografei (a.) **Onesipo Aurelio de Novais.** Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

(1.047) — Cópia — **EDITAL de citação com o prazo de trinta dias** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda do Estado virem, que no executivo que a mesma move contra **João Rodrigues da Costa**, para receber desta a importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 27,50), proveniente do Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, incluida a multa de 10% que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o mesmo residindo em lugar incerto e não sabido, o

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 11 de dezembro de 1942

executado, pelo que proferi êste despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de trinta dias, afixado na porta do "Forum" e publicado no Diário Oficial do Estado, para efetuar o pagamento da divida á Fazenda Estadual e custas (Art. 11, § 1.° do decreto-lei n.° 960, de 17 de dezembro de 1938). Em 1-12-942. (a.) **Onesipo Novais**". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o datilografei. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

(1.048) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda do Estado virem, que no executivo que a mesma move contra **Antonio Miguel da Silva**, para receber desta a importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 27,50), proveniente do Imposto de Industria e **Profissão**, correspondente ao ano de 1941, incluindo a multa de 10%, que em face do decreto-lei n.° 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o mesmo residindo em lugar incerto e não sabido, o executado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de trinta dias, afixado na porta do "Forum" e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, para efetuar o pagamento da divida á Fazenda Estadual e custas (art. 11, § 1.°, do decreto-lei n.° 960, de 17 de dezembro de 1938). Em 2-12-942. (a.) **Onesipo Novais**". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efatuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 3 de dezembro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o datilografei. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

(1.049) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a devedor da Fazenda Estadual virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que a êste Juizo foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca: Diz o Promotor Público da comarca, signatario da presente, que **Altino Macêdo**, residente em João Pessôa, deve á Fazenda do Estado a quantia de oitenta e oito cruzeiros (88,00), proveniente de Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, já incluida a multa de 10% como se vê do documento junto; por isso requer a v. excia. que se digne de mandar citar, na forma da lei, ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito para **incontinenti** pagar a dita importancia e custas, e caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, desde logo citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para, no prazo legal, que sera contado da data da penhora, oferecer defêsa que tiver sob pena de revelia. Requer-se, ainda, caso recaia a penhora em bens moveis ou semoventes, sejam êles depositados em mãos de pessôas idoneas em falta de depositário público. P. que D. e A. esta com o documento junto, se lhe defira na forma do requerimento. Itabaiana, 9 de novembro de 1942. (a.) **Rui Barrêto de Amorim**, promotor público. E como o devedor não foi encontrado nesta cidade, tendo sido os oficiais de justiça encarregados da diligência, informado que o mesmo residia na cidade de João Pessôa, á praça Pedro Americo, n.° 65, foi expedida a competente carta precatoria, e cumpridas as diligências, certificaram os oficiais de justiça encarregados das mesmas, não ter encontrado o devedor e dêle não haver noticia; pelo que ordenei, a requerimento do dr. Promotor Público, se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será afixado na porta do Forum e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Maria Adah Lins de Albuquerque**, escrivã,

SECÇÃO LIVRE

✝ AGRONOMO CLARINDO MISAÉL BARROS DE GOUVEIA — Convite — 30.° dia

Os funcionários da Secção de Fomento Agricola na Paraiba compungidos pelo desaparecimento do seu inesquecivel ex-chefe, convidam os parentes e amigos do DR. CLARINDO GOUVEIA, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Catedral Metropolitana ás 7 (sete) horas da manhã, do próximo dia 12 em sufragio de sua alma.

Outrossim, antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

✝ AGRONOMO CLARINDO MISAÉL BARROS DE GOUVEIA — Convite — 30.° dia

Isabel Estelita Barros de Gouveia, ainda sensibilizada pela perda irreparavel do seu dileto filho CLARINDO GOUVEIA, convida aos parentes e pessôas amigas do sentido morto, para assistirem á missa de 30.° dia, que manda celebrar na Igreja do Rosário, no próximo dia 12 (sabado), ás 6,30, em sufragio da sua alma, agradecendo antecipadamente a quem comparecer a êsse áto de piedade cristã.

UNIÃO GRÁFICA BENEFICENTE PARAIBANA

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente ficam convidados todos os associados quites com os cofres sociais, a comparecem no próximo domingo, 13 do corrente, ás 11 horas, em sua séde á rua Joaquim Nabuco, 108, para tomarem parte nas eleições que têm de se realizar para os cargos dos novos diretores, que teem de dirigir esta sociedade nos periodos de 1.° de janeiro de 1943 a igual data em 1944.

Outrossim, quem deixar de comparecer será punido de acôrdo com o § 1.° do art. 19 de nossos Estatutos.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1942.

Archelau de Mélo Ferreira — 1.° secretário.

---

datilografei o presente que assino. (a.) **Maria Adah Lins de Albuquerque. Onesipo Aurelio de Novais.** Conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Maria Adah Lins de Albuquerque**.

(1.050 — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a devedor da Fazenda Estadual virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que a êste Juizo foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca. Diz o promotor público da comarca, signatario da presente, que **José Domingos**, residente em Mogeiro, deve á Fazenda do Estado a quantia de vinte e dois cruzeiros (Cr$ 22,00), proveniente do Imp. Industria e Profissão correspondente ao ano de 1941 incluindo a multa de 10% como se vê do documento junto; por isso requer a v. excia. que se digne de mandar citar, na forma da lei, ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para incontinenti pagar a dita importancia e custas e, caso não a faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para os ulteriores termos da ação, até final nomeadamente para, no prazo legal, que será contado da data da penhora, oferecer a defêsa que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, caso recaia a penhora em bens moveis ou semoventes, sejam êles depositados em mãos de pessôas idoneas em falta do depositário público. P. que, D. e A. esta com o documento junto, se lhe defira na forma do requerimento. Itabaiana, 23 de novembro de 1942. (a.) **Rui Barrêto de Amorim**, promotor público. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca e nem tiveram noticia de seu paradeiro, os oficiais de justiça encarregados da diligência, como portaram por fé, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será afixado na porta do Forum e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Maria Adah Lins de Olbuquerque**, escrivã, datilografei o presente que assino. (aa.) **Maria Adah Lins de Albuquerque. Onesipo Aurelio de Novais.** Conforme ao original; dou fé. Itabaiana, 2 de dezembro de 1942. A escrivã, **Maria Adah Lins de Albuquerqut.**

(1.051) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 45 dias — O dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. A Promotoria Pública desta comarca, requer a notificação de **Severino Agostinho**, proprietário e residente em Oratorio, desta comarca, para pagar **incontinenti**, a quantia de Cr$ 12,60 (doze cruzeiros e sessenta centavos) que é devedor a Fazenda Estadual, conforme a certidão anéxa, e, não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos necessários para pagamento do principal e custas, ficando desde logo, bem como sua mulher, se casado fôr e se a penhora recair em

PEQUENOS ANUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

CURSO DE FÉRIAS — (Rua Duque de Caxias — 406) — Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que durante as férias escolares funcionará no Externato "Nilo Peçanha" um curso que se destina a preparar alunos para o exame de admissão aos estabelecimentos de ensino secundário. Avisa também que aceita alunos das seguintes matérias: Latim, Português, Inglês e Matemática. Aulas diárias, funcionando de 7 1|2 ás 11, das 13 1|2 ás 17 e das 19 ás 21 horas. — Mensalidades pagas adiantadamente.

---

bens imoveis, citados para todos os termos da ação até final, tudo sob as penas da lei. (Anéxo 1 certidão). Nêstes termos p. deferimento. Umbuzeiro, 10 de novembro de 1942. (as.) **Adalberto Gomes da Silva**, promotor público. Na qual exarei o seguinte despacho. A como requer. Umbuzeiro, ... 10-11-1942. (as.) **M. Lira**. Expedido o mandado, o oficial de justiça encarregado da diligência cientificou que o executado não mais reside nesta comarca e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Seja o executado citado por edital, pelo prazo de 45 dias. Umbuzeiro, 28-11-1942. (as.) **M. Lira.** Pelo que chamo e cito o executado, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue o conhecimento de todos os interessado mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 28-11-942. Eu, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**, escrivã, o escrevi. (as.) **Manuel Lira**, juiz de direito. Confere com o original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**.

(1.052) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Manuel Lira, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, na *forma* da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. A Promotoria Pública desta comarca, requer, que por Precatoria, seja notificado o sr. **José Alves**, proprietário e comerciante na comarca de Itabaiana, deste Estado, para pagar, **incontinenti**, a quantia de Cr$ 73,50 (setenta e três cruzeiros e cincoenta centavos), que é devedor a Fazenda Estadual, conforme as certidões anexas e, não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos necessários para pagamento do principal e custas, ficando, desde logo, bem como sua mulher, se casado fôr e a penhora recair em bens imoveis, citados para todos os termos da presente ação executiva, até final, tudo na forma e sob as penas da lei. (Anéxo duas certidões). Nêstes termos p. deferimento. Umbuzeiro, 10 de novembro de 1942. (as.) **Adalberto Gomes da Silva**, promotor público. Na qual exarei o seguinte despacho: A como requer. Umbuzeiro, 10-11-942. (as.) **M. Lira**. Expedida precatoria ao Juizo de Itabaiana, os oficiais de justiça certificaram que o executado acha-se em lugar ignorado, pelo que conclusos os autos dei o seguinte despacho: Junte-se. Como requer, expedindo-se e publicando-se edital de citação, pelo prazo de 60 dias. Umbuzeiro, 3-11-942. (as.) **Manuel Lira**. Pelo que chamo e cito o executado, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 3-11-1042. Eu, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**, escrivã, o subscrevo. (as.) **Manuel Lira** juiz de direito. Confere com o original; dou fé. A escrivã, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**.